



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2013

"Concurso Público de Provas e de Provas e Títulos para provimento durante o prazo de validade do concurso, de cargos vagos do Quadro de Pessoal Permanente da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, Estado de Minas Gerais".

A Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco torna público que em observância à legislação Federal, Instrução Normativa 08/2009 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e em especial a Legislação Municipal: Lei nº 058/1994, dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Visconde do Rio Branco, Lei nº 561, de 22 de junho de 2001 que dispõe sobre a reestruturação do FUMPREV – Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Visconde do Rio Branco e, dá outras providências, LC nº 025/2007, dispõe sobre a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Município de Visconde do Rio Branco – MG, que estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências, LC nº 026/2009, dispõe sobre o Estatuto, Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Visconde do Rio Branco, LC nº 027/2011, Altera o art. 10, I, da Lei Complementar 026, de 28 de dezembro de 2009, Lei nº 1.122/2013, dispõe sobre o reajuste dos Vencimentos dos Servidores no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Educação, Lei Complementar Nº 026/2009 de 28/12/2009, Lei nº 1.125/2013, dispõe sobre reestruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos Servidores do Município de Visconde do Rio Branco – MG, Lei nº 1.146/2013, modifica e acrescenta quantitativos de cargos que menciona a Lei Complementar Nº 025/2007 e Lei Nº 1.125/2013, Lei nº 1.148/2013, Modifica e acrescenta quantitativos de cargos que menciona na Lei Complementar Nº 026/2009 e nº 1.122/2013, Lei Nº 1.165/2013 que acrescenta quantitativos de cargos que menciona a Lei Nº 1.146/2013 e Lei Complementar Nº 31/2013 que Modifica e acrescenta quantitativos de cargos e atribuições que menciona a Lei Complementar Nº 026/2009 e Lei Nº 1.148/2013, faz saber a abertura de inscrições e estabelece normas para realização de Concurso Público de Provas e de Provas e Títulos para provimento de cargos vagos, a vagarem, e dos que forem criados durante o prazo de validade do concurso, o qual se regerá pelas normas deste edital.

I – Do Gerenciamento e Organização do Concurso

- 1 – O Concurso Público será gerenciado e organizado pela empresa JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 07.795.128/0001-38, instalada na Avenida do Contorno, 3257 – 5º andar, Bairro Santa Efigênia em Belo Horizonte – MG, a qual foi vencedora do processo licitatório Pregão Presencial nº 076/2013.
- 2 – A responsabilidade pelo acompanhamento e fiscalização do Concurso Público caberá à Comissão de Concurso, nomeada pelo Prefeito Municipal através da Portaria nº 027/2013, datada de 26/08/2013.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

II – Das Especificações dos Cargos e Vagas

- 1 - O número de vagas a serem preenchidas neste Concurso, os cargos, seus respectivos pré-requisitos, vencimentos, carga horária e taxa de inscrição são os constantes do **ANEXO I** do presente Edital.
- 2 – As atribuições sumárias dos cargos a serem preenchidos neste Concurso Público, são as constantes do **ANEXO II**.
- 3 – Ao número de vagas constantes do **ANEXO I** deste Edital, poderão ser acrescentadas novas vagas que surgirem, seja por vacância ou para preenchimento de novas vagas criadas, dentro do prazo de validade do Concurso Público.

III – Do Regime Jurídico, Previdenciário e Local de Trabalho

- 1 – O Regime Jurídico ao qual os candidatos aprovados e empossados se sujeitarão é o “Estatutário” e estarão vinculados, conforme disposto no artigo 1º da Lei Municipal nº 058/1994. Ao Regime Próprio de Previdência, FUMPREV pela Lei nº 561/2001, em seu art. 1º.
- 2 – Os candidatos nomeados e empossados exercerão as atividades atribuídas ao cargo em todo o território do Município, zona urbana ou rural.

IV – Do Prazo de Validade do Concurso

- 1 – O Concurso previsto neste Edital terá validade de 2 (dois) anos a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 058/1994, mediante ato próprio, tendo a Prefeitura o mesmo prazo para o preenchimento das vagas.

V – Dos Requisitos Para Investidura no Cargo

- 1 – O candidato nomeado no Concurso Público normatizado por este Edital será investido no cargo, se atendidas as seguintes exigências:
 - a – ser brasileiro nato ou naturalizado que goze das prerrogativas constantes do art. 12 da Constituição Federal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- b – gozar dos direitos políticos;
- c – estar quite com as obrigações eleitorais;
- d – ter no mínimo 18 (dezoito) anos completos na data da posse;
- e – estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
- f – possuir os requisitos exigidos para o exercício do cargo, conforme descrito no **ANEXO I**;
- g – ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, a ser comprovada por inspeção médica, realizada pelo serviço médico oficial da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, sendo que em sua falta, por profissional que esta indicar;
- h – apresentar os documentos necessários à época da posse, conforme disposto no item XX, subitem 17, alíneas “a” a “q” deste Edital.
- I - ausência de demissão ou rescisão contratual com a Administração Pública Municipal, em decorrência de infrigência de dever funcional nos últimos cinco anos.

VI – Disposições Gerais Sobre Inscrições

- 1 – As inscrições ao Concurso Público deverão ser efetuadas exclusivamente nas formas descritas neste Edital.
- 2 – Não serão aceitas inscrições por via postal, fac-simile, correio eletrônico, provisórias, condicional ou extemporânea.
- 3 - O candidato só poderá se inscrever para um único cargo. O candidato que efetivar mais de uma inscrição neste Concurso Público terá confirmada apenas a última, observado o pagamento do valor respectivo, sendo as demais inscrições canceladas.
 - 3.1 - A regra acima não será aplicada desde que o candidato se inscreva para um cargo de nível médio e um cargo de nível superior, tendo em vista as provas serem realizadas em horários diferentes.
- 4 – Para realização da inscrição, bem como seu pagamento, o candidato deverá tomar conhecimento das normas constantes deste Edital e Anexos.
- 5 – O candidato poderá realizar sua inscrição pessoalmente ou através de procurador devidamente autorizado ou através da Internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 6 - A taxa de inscrição, uma vez paga, não será devolvida, salvo em casos de cancelamento, suspensão ou não realização do concurso público.
- a – na hipótese do cancelamento, suspensão ou não realização do Concurso Público, a restituição da Taxa de Inscrição deverá ser requerida pelo candidato ou procurador, por meio do preenchimento e entrega de formulário a ser disponibilizado no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, ou no local da realização das inscrições presenciais.
 - b – a restituição da Taxa de Inscrição será processada em até 30 (trinta) dias subsequentes ao protocolo do pedido;
 - c – o valor a ser restituído será corrigido monetariamente pela variação do IGPM, desde a data do pagamento da inscrição até a data da efetiva restituição;
 - d – a restituição da Taxa de Inscrição se dará por depósito na conta bancária do candidato ou pessoalmente mediante recibo.
- 7 – Não serão aceitos pedidos de alteração do cargo indicado no formulário “Requerimento de Inscrição”, manual ou eletrônico.
- 8 – Apenas o pagamento da Taxa de Inscrição, não confere ao candidato o direito de se inscrever neste Concurso Público.
- 9 – As informações constantes do formulário “Requerimento de Inscrição”, manual ou eletrônico, são de inteira responsabilidade do candidato e/ou seu procurador, eximindo-se a Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e a JMS de quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas fornecidos pelo candidato.
- 10 – A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no formulário “Requerimento de Inscrição”, manual ou eletrônico, bem como a apresentação de documentos falsos, determinará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções administrativas, civis e penais cabíveis, sendo que, de tal ato, caberá recurso do candidato em prazo de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir de sua publicação.
- 11 – Será publicado no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, bem como no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, listagem contendo a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições deferidas e indeferidas.

VII – Das Inscrições

- 1 – O candidato realizará sua inscrição exclusivamente através da Internet no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, das 00 hs do dia **16 de dezembro de 2013** até às 23:59 hs. do dia **15 de janeiro de 2014**, observado o horário oficial de Brasília-DF.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

- 1.1 – A JMS Tecnologia e Serviços disponibilizará na sede da Prefeitura de Visconde do Rio Branco um terminal de apoio com acesso à página do concurso, onde os candidatos poderão realizar suas inscrições. **O horário de funcionamento deste terminal coincidirá com o de funcionamento da Prefeitura Municipal, ou seja, de 08 às 11 h e de 13 às 17 h .**
- 2 – Gerar e imprimir o boleto bancário para o pagamento da taxa de inscrição correspondente ao cargo cadastrado no Requerimento de Inscrição.
- 3 – O pagamento da Taxa de Inscrição por meio de boleto bancário deverá ser efetuado até o primeiro dia útil após a data prevista para encerramento das inscrições, no horário de atendimento das instituições financeiras.
- 4 – A confirmação da inscrição estará à disposição no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso em link próprio.
- 5 – Durante o período de inscrição a segunda via do boleto bancário poderá ser obtida na Internet, ficando disponível até o vencimento do boleto, ou seja, até o primeiro dia útil após a data prevista para encerramento das inscrições.
- 6 – A inscrição do candidato somente será validada após a confirmação pela instituição bancária do valor da taxa de inscrição, sendo automaticamente cancelado o Requerimento de Inscrição em que o pagamento não for comprovado.
- 7 – A JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados, desde que as falhas ocorridas não sejam causadas pelos organizadores.
- 8 – Para as inscrições realizadas via Internet não é necessário o envio de cópia de documentos de identificação do candidato, sendo de sua inteira responsabilidade, sob as penas da lei, as informações cadastradas quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição.

VIII – Da Isenção da Taxa de Inscrição

- 1 - O candidato desempregado, bem como aquele que se mostrar em condição de hipossuficiência, poderá requerer isenção do pagamento da Taxa de Inscrição, desde que seja capaz de comprovar, por qualquer meio idôneo, que sua situação econômica não lhe permita pagar a referida taxa sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, declarando que não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada, exceto a proveniente de seguro-desemprego.
- 2 - O interessado deverá apresentar-se no local previsto no item VII subitem 1.1, preencher o Formulário de pedido de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, e assiná-lo, conforme modelo constante do **ANEXO III** deste Edital, anexando a tal requerimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

fotocópia de comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais - CADÚNICO, contendo indicação do número de Identificação Social – NIS; fotocópia legível, frente e verso, da Cédula de Identidade ou outro documento equivalente de valor legal; fotocópia legível do CPF. Deverá também realizar sua inscrição conforme descrito no item VII subitem 1 e aguardar a publicação da Lista de Candidatos Isentos da Inscrição. Em caso de deferimento, o candidato terá automaticamente sua inscrição efetivada. Caso contrário, o candidato deverá imprimir a segunda via do boleto bancário para o pagamento da taxa de inscrição correspondente ao cargo cadastrado no Requerimento nos termos do item VII.

- 3 - A solicitação da Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição deverá ser feita pessoalmente ou por procurador nos dias **16 e 17 de dezembro de 2013**, no horário de funcionamento da Prefeitura Municipal no local previsto no item VII subitem 1.1, não sendo aceitos em data posterior, seja qual for o motivo alegado.
- 4 – A análise do pedido de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição será feito pela JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.
- 5 - O resultado da análise da documentação apresentada para solicitação de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição será publicado até o dia **21 de dezembro de 2013**, no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, com listagem dos pedidos deferidos e indeferidos.
- 6 – O candidato que tiver o seu pedido de isenção do pagamento da Taxa de Inscrição indeferido poderá apresentar recursos junto à organização do concurso em até 4 (quatro) dias úteis contados a partir do primeiro dia subsequente da data de publicação do indeferimento.
- 7 - O candidato ou o procurador cujo requerimento de isenção da Taxa de Inscrição for deferido deverá encaminhar-se ao local determinado para inscrição presencial, munido dos documentos necessários e efetuar sua inscrição sem o pagamento da taxa, obedecidas as datas e horários para inscrições.

IX – Vagas Para Candidatos Portadores de Deficiência

- 1 - Ficam reservadas 5% (Cinco por cento) do número de vagas de cada cargo aos portadores de deficiência, conforme disposto no artigo 87, da Lei Orgânica do Município, artigo e artigo 37 parágrafo 1º do Decreto Federal 3.298/1999 e demais dispositivos aplicados à matéria, conforme especificado no **ANEXO I** deste Edital.
- 2 - Quando a aplicação do percentual de vagas destinadas aos portadores de deficiência resulte em fração, este deverá ser arredondado para o número inteiro subsequente, conforme dispõe o Decreto Federal 3.298/1999, desde que não acarrete reserva superior ao limite de 20% sendo que ocorrendo tal fato, será desconsiderada a fração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 3 - O candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência deverá observar a compatibilidade das atribuições do cargo ao qual pretende concorrer com a deficiência da qual é portador.
- 4 - Os candidatos às vagas reservadas aos portadores de deficiência participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida.
- 5 - Somente serão consideradas como pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrem nas situações previstas no art. 4º do Decreto Federal n. 3.298/1999.
- 6 - Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual, passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres.
- 7 - O candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência, para o processamento de sua inscrição como deficiente, deverá quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição, proceder da seguinte forma:
 - a - informar se é portador de deficiência;
 - b - indicar o tipo de deficiência;
 - c - especificar a deficiência;
 - d - informar se necessita de condições especiais para a realização das provas.
- 8 - O candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência que não atender aos requisitos constantes do item anterior e não cumprir o determinado neste edital terá a sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar qualquer pleito em favor de sua situação.
- 9 - O candidato portador de deficiência poderá requerer, no ato da inscrição, a condição especial para se submeter às provas previstas neste Edital, indicando a condição de que necessita para a realização das mesmas.
- 10 - A realização de provas nas condições especiais obedecerá a critérios de viabilidade e possibilidade técnica a ser informada pela empresa organizadora do Concurso Público.
- 11 - O pedido de condições especiais para se submeter às provas previstas neste Edital somente poderá ser apresentado no período determinado para as inscrições, sendo comunicado ao candidato o seu indeferimento até 10 (dez dias) antes da realização das provas.
 - 11.1 - O candidato que tiver o seu pedido de solicitação de condições especiais indeferido poderá apresentar recursos junto à organização do concurso em até 4 (quatro) dias úteis contados a partir do primeiro dia subsequente da data da comunicação ao candidato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 12 - Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a portadores de deficiência, estas serão revertidas aos demais concursados, com a estrita observância da ordem de classificação.
- 13 – Os candidatos que concorrerem na condição de portadores de deficiência, se aprovados no Concurso Público, terão seus nomes publicados na lista geral dos aprovados e em lista a parte.
- 14 – Para a posse do candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência será formada uma equipe multiprofissional composta de no mínimo três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências em questão, sendo um deles médico, e os demais integrantes da carreira almejada pelo candidato, cujo objetivo seja avaliar a aptidão da pessoa portadora de deficiência para o cargo almejado.
- 15 - Havendo parecer médico oficial contrário à condição de portador de deficiência, o candidato automaticamente será incluído na listagem geral, podendo interpor recurso administrativo no prazo de 04 (quatro) dias a contar da data do recebimento da comunicação da decisão que o desqualificou.

X – Do Cartão Definitivo de Inscrição

- 1 - O Cartão Definitivo de inscrição será enviado, através dos correios para o endereço informado pelo candidato no Requerimento de Inscrição, até 05 (cinco) dias úteis antes da data de realização das provas e ainda será disponibilizado para consulta e impressão no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 2 - O Cartão Definitivo de Inscrição conterá o nome do candidato, o número da inscrição, o número do documento, a data, o horário e o local da prova, o nome do cargo pretendido e outras orientações úteis ao candidato, sendo responsabilidade do candidato conferir tais dados.
- 3 – Eventuais erros de digitação ocorridos no nome do candidato e documento de identidade utilizado para inscrição deverão ser comunicados ao aplicador de provas, no dia, horário e local de realização da prova objetiva, os quais constarão no Relatório de Ocorrências.
- 4 – Em nenhuma hipótese serão efetuadas alterações e/ou retificações nos dados informados pelo candidato no Requerimento de Inscrição, relativos ao cargo e nem quanto à condição em que concorre.

XI – Disposições Gerais Sobre as Provas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 1 – O Concurso Público constará de Prova Objetiva de Múltipla Escolha, Teste Dirigido (Múltipla Escolha), Prova Prática de Direção e Prova de Títulos.
- 2 – A Prova Objetiva de Múltipla Escolha versará sobre os conteúdos de acordo com cada cargo a que o candidato esteja concorrendo, conforme especificado no Programa de Provas – **Anexo IV**.
- 3 - A Prova Objetiva de Múltipla Escolha conterà 40 (quarenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) alternativas de respostas para cada questão, sendo apenas 01 (uma) alternativa correta, valendo 2,5 (dois e meio) pontos cada questão, totalizando 100 (cem) pontos.
- 4 - A prova de Teste Dirigido constará de 20 (vinte) questões de múltipla escolha, valendo 5 (cinco) pontos para cada uma, totalizando 100 (cem) pontos. A abordagem das questões será a constante do **Anexo IV** (Programa de Provas).
- 5 - Será eliminado do Concurso Público o candidato que não obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de acertos no total de pontos distribuídos no conjunto de conteúdos da Prova Objetiva de Múltipla Escolha e Teste dirigido (múltipla escolha).
- 6 – Os tipos de prova para cada cargo são os constantes do **Anexo V** a este Edital.
- 7 - Caso necessite de condições especiais para se submeter às provas previstas neste Edital, o candidato deverá protocolar pessoalmente no local das inscrições, no prazo de até 10 (dez) dias antes da data de realização da prova, o seu pedido, acompanhado de atestado médico ou qualquer outro documento que comprove sua situação especial, e na impossibilidade, deverá encaminhar através dos Correios por meio de Sedex com AR, dentro de um envelope devidamente lacrado, identificando: Concurso Público – Edital nº 01/2013 – Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, nº de inscrição, nome completo e cargo pleiteado, para a JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., **situada na Av. do Contorno, 3257 - 5º andar – Bairro Santa Efigênia – CEP 30110-017 – Belo Horizonte – MG.**
- 8 - A candidata lactante poderá amamentar durante a realização das provas, desde que leve 1 (um) acompanhante, que ficará em local determinado pela Coordenação do Concurso Público e será responsável pela guarda da criança. Caso a candidata necessite alimentar a criança durante a realização das provas, será acompanhada por fiscal do sexo feminino, que garantirá que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições estabelecidos neste Edital em especial quanto ao sigilo da prova.

XII – Da Prova Prática de Direção Veicular

- 1 – A prova prática de Direção Veicular, de caráter eliminatório, será aplicada para os candidatos aos cargos de **MOTORISTA E OPERADOR DE MÁQUINAS** que alcançarem o mínimo de 50% nas provas objetivas, limitando a 3 vezes o número de vagas para cada cargo, e obedecendo-se os critérios estabelecidos a seguir:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 2 - Os candidatos serão convocados para a Prova de Direção Veicular mediante publicação no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e ainda a divulgação no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, devendo o candidato observar a data, horário e endereço especificados na referida publicação.
- 3 - Os candidatos deverão apresentar-se 30 (trinta) minutos antes do horário marcado para a Prova Prática de Direção munidos de:
 - a) documento de identidade de valor legal, que contenha no mínimo, fotografia, assinatura e filiação, de preferência o apresentado no ato da inscrição.
 - b) Carteira Nacional de Habilitação (original), na Categoria exigida pelo cargo.
- 4 - Somente será submetido à Prova Prática de Direção Veicular o candidato que estiver de posse da Carteira Nacional de Habilitação (original).
- 5 - Será eliminado do concurso o candidato que não atender aos itens 3 e 4.
- 6 - Os candidatos terão 50 (cinquenta) pontos e deles serão subtraídos pontos perdidos conforme pauta a ser distribuída na realização das mesmas. O aproveitamento do candidato na PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO VEICULAR deverá ser avaliado em função da pontuação negativa por faltas cometidas no percurso, seguindo os conceitos abaixo, ficando desclassificado aquele candidato que perder acima de 25 (vinte e cinco) pontos:

I. Cada FALTA GRAVE – 10 pontos negativos:

Descrição das faltas:

- a. Descontrolar-se no plano ou no declive.
- b. Entrar em via preferencial sem o devido controle.
- c. Usar a contramão de direção.
- d. Subir a calçada destinada ao trânsito de pedestres ou nela estacionar.
- e. Deixar de observar as regras de ultrapassagem, de preferência da via ou mudança de direção.
- f. Exceder à velocidade indicada para via.
- g. Perder o controle da direção do veículo em movimento.
- h. Deixar a porta do veículo aberta ou semi-aberta durante o percurso da prova ou parte dele.
- i. fazer incorretamente a sinalização devida ou deixar de fazê-la.
- j. deixar de usar cinto de segurança.

II. Cada FALTA MÉDIA – 7 pontos negativos:

Descrição das faltas:

- a. Executar o percurso da prova, todo ou em parte, sem estar com o freio de mão inteiramente livre.
- b. Interromper o funcionamento do motor sem justa razão, após o início da prova.
- c. Fazer conversão com imperfeição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- d. Usar a buzina sem necessidade ou em local proibido.
- e. Desengrenar o veículo em declives.
- f. Colocar o veículo em movimento sem observar as cautelas necessárias.
- g. Avançar o balizamento demarcado quando da colocação do veículo em vaga.
- h. Usar o pedal da embreagem antes de usar o pedal do freio nas frenagens.
- i. Utilizar incorretamente os freios.
- j. Não colocar o veículo na balizada em, no máximo, 3 tentativas.

III. Cada FALTA LEVE – 3 pontos negativos.

Descrição das faltas

- a. Provocar movimentos irregulares do veículo sem motivo justificado.
- b. Ajustar incorretamente o banco de veículo destinado a seu condutor.
- c. Não ajustar devidamente os espelhos retrovisores.
- d. Apoiar o pé no pedal da embreagem com veículo engrenado ou em movimento.
- e. Engrenar as marchas de maneira incorreta.
- f. Utilizar incorretamente os instrumentos do painel.

7 - Pontuação obtida na Prova Prática de Direção Veicular será somada à pontuação obtida nas provas objetivas de múltipla escolha para fins de classificação.

8 - A identificação correta do local de aplicação da Prova Prática de Direção Veicular e o comparecimento no horário determinado serão de inteira responsabilidade do candidato, em hipótese alguma será realizado o teste fora do local, data e horário determinados.

XIII – Da Realização das Provas Objetivas

1 - A data prevista para realização das provas é dia **09 de março de 2014**. Os candidatos inscritos no concurso farão a Prova Objetiva de Múltipla Escolha em data, local e horário a serem informados, através do Cartão definitivo de inscrição, enviados pelos Correios, no Quadro de Avisos de Publicações da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, bem como no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso e a data de sua realização ocorrerá depois de transcorridos o prazo mínimo de 30 (trinta) dias após o encerramento das inscrições.

2 - Os portões de acesso aos locais de aplicação da Prova Objetiva de Múltipla Escolha e Teste dirigido (múltipla escolha), serão fechados pontualmente no horário divulgado para realização das mesmas, não sendo permitido o ingresso do candidato em hipótese alguma após o horário.

3 - O candidato deverá comparecer ao local das provas 30 (trinta) minutos antes do horário fixado para o fechamento dos portões de acesso aos locais de aplicação das provas, considerado o horário de Brasília, munido do cartão definitivo de inscrição, cédula oficial de identidade, preferencialmente o utilizado para inscrição, em original ou cópia autenticada, com foto, data de nascimento e assinatura, não sendo aceitos protocolos ou declarações e



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

nem documento que não identifique claramente o candidato, e caneta esferográfica azul ou preta.

- 4 – Para realização das provas o candidato deverá apresentar documento de identificação, sendo que aquele que comparecer ao local das provas sem documento de identidade não poderá, em nenhuma hipótese, participar de sua realização, e estará automaticamente eliminado do concurso.
- 5 - Serão considerados documentos de identidade oficial: Cédula Oficial de Identidade (RG), Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (OAB, CREA, CRA etc), Carteira de Trabalho e Previdência Social, Certificado de Reservista, Carteira de Motorista com foto e Passaporte válido.
- 6 - O documento de identificação deverá estar em perfeita condição a fim de permitir, com clareza, a identificação do candidato e deverá conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia, data de nascimento e assinatura.
- 7 - Não serão aceitos documentos de identidade com prazos de validade vencidos, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, podendo o candidato ser submetido à identificação especial que compreende a coleta de assinatura e a impressão digital em formulário próprio.
- 8 - Após assinar a lista de presença, instalado em sala e iniciadas as provas, o candidato somente poderá ausentar-se da sala acompanhado de um fiscal e, também, não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou de leitura enquanto aguardar o horário de início das provas.
- 9 - Não haverá segunda chamada para as provas, devendo ser eliminado deste Concurso Público o candidato ausente por qualquer motivo.
- 10 - As Provas Objetivas de Múltipla Escolha deverão ser realizadas no prazo mínimo de 1 (uma) hora e máximo de 3 (três) horas.
- 11 - Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão deixar o local de provas após decorrida 1 (uma) hora de seu início. Após esse período, será permitido ao candidato levar o caderno de provas, com exceção aos candidatos que concorrem a um dos cargos de Teste Dirigido.
 - 11.1 – A saída do candidato antes do período estipulado acima implicará em sua desclassificação, ficando vedada, neste caso, sua saída com o caderno de provas.
- 12 - O tempo de duração das provas abrange a assinatura e transcrição das respostas para a Folha de Respostas.
- 13 - Em nenhuma hipótese haverá prorrogação do tempo de duração das provas, respeitando-se as condições previstas neste Edital.
- 14 - Em nenhuma hipótese será permitido ao candidato prestar provas fora da data, do horário estabelecido ou do espaço físico determinado pela Organização do Concurso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 15 - A inviolabilidade das provas será comprovada no momento de rompimento do lacre dos malotes de provas, na presença dos candidatos, dentro de cada sala de aplicação.
- 16 - Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógio digital, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico.
- 17 - Os objetos ou documentos perdidos durante a realização das provas, que porventura venham a ser entregues à Organização do Concurso Público, serão guardados pelo prazo de 60 (sessenta) dias e encaminhados posteriormente à Seção de Achados e Perdidos dos Correios.
- 18 - Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- 19 - Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de óculos escuros, bonés, chapéus e similares.
- 20 - O candidato deverá transcrever suas respostas na folha de respostas, que é o documento válido para correção eletrônica, com caneta esferográfica azul ou preta, vedada qualquer colaboração ou participação de estranhos.
- 21 - Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na folha de respostas.
- 22 - Não serão computadas questões não assinaladas na folha de respostas, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 23 - A folha de respostas não poderá ser substituída por erro do candidato, salvo se a Organização do Concurso entender necessário e a ausência de assinatura na mesma implicará em sua anulação.
- 24 - Serão mantidos, no mínimo, 03 (três) candidatos dentro de sala, até que o último termine a prova.
- 25 - O Candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal a sua folha de respostas para as provas de múltipla escolha e o Caderno de Testes Dirigido, para os demais, devidamente preenchidos e assinados.
- 26 - Não haverá revisão de provas sem que haja recurso devidamente fundamentado.
- 27 - Será excluído do Concurso Público o candidato que:
 - a - Se apresentar após o horário estabelecido;
 - b - Não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- c - Não apresentar a cédula oficial de identidade ou outro documento equivalente;
- d - Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- e - Durante a realização das provas for colhido em flagrante comunicação com outro candidato ou com pessoas estranhas, oralmente, por escrito, ou através de aparelhos eletrônicos, máquinas calculadoras (também em relógios), agendas eletrônicas ou similares, BIP, telefone celular, pager, walkman, máquina fotográfica, receptor, gravador etc, ou ainda que venha tumultuar a sua realização;
- f - Ausentar-se do recinto da prova, a não ser momentaneamente, em casos especiais e desde que na companhia de um fiscal;
- g - Usar de incorreções ou descortesia para com os coordenadores, membros da Comissão de Concurso Público, fiscais de salas, auxiliares e autoridades presentes;
- h - Não devolver a folha de respostas recebida ou o Caderno de Teste Dirigido.

XIV – Da Prova de Títulos

- 1 - A Prova de Títulos pela Formação Acadêmica do candidato, será aplicada para todos os cargos que exijam Nível Superior a qual obedecerá aos critérios discriminados a seguir:

TÍTULOS POR FORMAÇÃO ACADÊMICA	
TIPO DO TÍTULO	PONTOS PELO TÍTULO
Conclusão de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> , com carga horária mínima de 360 horas – Especialização na área de seleção específica a que concorre.	1,0
Conclusão de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> , com carga horária mínima de 360 horas – Especialização em área diversa daquela a que concorre.	0,4
Conclusão de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Mestrado na área específica a que concorre	1,4
Conclusão de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Doutorado na área específica a que concorre.	2,0
TOTAL MÁXIMO DE PONTOS PELA FORMAÇÃO ACADÊMICA	4,8



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 2 – O total máximo que o candidato pode obter com a prova de títulos pela formação acadêmica é de 4,8 (quatro vírgula oito) pontos e somente será pontuado 01 (um) título para cada tipo apresentado.
- 3 – A convocação para prova de Títulos será feita 15 (quinze) dias após a publicação da lista de aprovados mediante publicação no quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e ainda a divulgação no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 4 – Os títulos poderão ser protocolados na Sede da Prefeitura de Visconde do Rio Branco, bem como ser enviados pelos Correios, endereçados à JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., à Av. do Contorno, 3257 – 5º andar – Santa Efigênia – Belo Horizonte – MG – CEP-30110.017, desde que postados até a data limite para sua entrega.
- 5 - O candidato que protocolar os títulos na sede da Prefeitura, deverá preencher e assinar formulário próprio fornecido no local, anexando esse à documentação. O candidato que enviar os títulos pelo correio, deverá apresentar a documentação dentro de envelope lacrado contendo externamente, em sua face frontal, os seguintes dados:
 - a - Concurso Público da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco– PROVA DE TÍTULOS – Edital nº 01/2013;
 - b - nome completo e número de inscrição do candidato;
 - c - especificação do cargo para o qual está concorrendo.
- 6 - Será da exclusiva responsabilidade do candidato a entrega da documentação referente a títulos.
- 7 - Todos os títulos deverão ser entregues de uma única vez, não se admitindo complementação, suplementação, inclusão e/ou substituição de documentos.
- 8 - Não serão aceitos títulos entregues fora do prazo, por fax, por internet ou por qualquer outra forma não prevista na publicação da convocação para entrega dos mesmos.
- 9 - Os certificados ou diplomas de cursos e ainda certidões ou declarações fornecidas pelos estabelecimentos de ensino, deverão ser apresentados mediante cópia – frente e verso - devendo o servidor da Prefeitura dar fé pública a esses documentos. Tal regra aplica-se somente aos documentos protocolados na Prefeitura, sendo que, os enviados via correio, deverão ser autenticados em cartório.
- 10 - O candidato poderá apresentar mais de um título, observado o valor máximo para pontuação sendo pontuado apenas 01 (um) para cada tipo de formação.
- 10.1 – Certidões ou Declarações deverão ser apresentadas em papel timbrado da Instituição contendo claramente o nível de formação acadêmica, a habilitação que o curso concede



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

ao seu titular, data de conclusão, assinatura do responsável e carga horária do curso, sendo de responsabilidade do candidato a observância prévia destes requisitos.

- 11 - Somente serão aceitas certidões ou declarações de instituição de ensino superior legalmente reconhecida pelo sistema de ensino, conforme a legislação em vigor e ainda devem referir-se a cursos comprovadamente concluídos.
- 12 - Os títulos referentes à conclusão de Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado ou de Doutorado, deverão ser de cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – do Ministério da Educação e Cultura – MEC e, caso o candidato ainda não detenha a posse de seu diploma de mestrado e doutorado, deverá apresentar em seu lugar a ata da dissertação e ata da defesa de tese, acompanhadas da declaração do coordenador do curso atestando a aprovação.
- 13 - O título referente a Curso de Pós-Graduação, quando for realizado no exterior somente será considerado válido se o documento estiver traduzido para o português, por tradutor juramentado e em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução n. 01, de 03 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- 14 - Em nenhuma hipótese serão devolvidas ou disponibilizadas cópias, aos candidatos, dos documentos referentes aos títulos.
- 15 - Serão recusados, liminarmente, os títulos que não atenderem as exigências deste edital.

XV – Da Classificação e Desempate

- 1 - O Resultado Final deste Concurso Público será aferido pelo somatório dos pontos obtidos na Prova Objetiva de Múltipla Escolha e na Prova de Títulos. Deste somatório os candidatos aprovados e classificados constarão em relação na ordem decrescente do total de pontos obtidos por cargo e respectivas especialidades para as quais concorreram.
- 2 - Havendo empate na totalização dos pontos, por cargo, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no parágrafo único do art. 27 da Lei Federal n. 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso. Persistindo, ainda, o empate na classificação com aplicação desta regra, decidir-se-á em favor do candidato de maior idade.
- 3 – Para os casos de desempate de candidatos com idade inferior a 60 anos, decidir-se-á em favor do candidato de maior idade.
- 4 - O resultado final deste Concurso Público contendo as relações discriminadas dos candidatos aprovados e classificados será publicado no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e divulgado no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

XVI – Dos Recursos Administrativos

- 1 - Caberão recursos, dirigidos à Comissão de Concurso Público, desde que interposto dentro do prazo de 04 (quatro) dias úteis a contar do primeiro dia útil seguinte ao da publicação ou divulgação, contra os seguintes eventos relativos ao Concurso Público:
 - a - indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição;
 - b – cancelamento da inscrição por informações inexatas;
 - c – indeferimento de Inscrições;
 - d – indeferimento do pedido de condições especiais para realização da prova;
 - e – questões das Provas Objetivas de Múltipla Escolha e/ou divulgação de gabaritos de provas;
 - f – totalização dos pontos obtidos na Prova Objetiva de Múltipla Escolha;
 - g – pontuação atribuída na Prova de Títulos e/ou Prova Prática de Direção Veicular;
 - h – classificação final do Concurso Público;
 - i – inaptidão no exame médico prévio.
- 1.1 – Os recursos deverão ser apresentados em formulários próprios e individuais. Desta maneira, não serão aceitos recursos coletivos.
- 2 – Os recursos constantes do item anterior deverão ser entregues com indicação precisa do objeto em que o candidato se julgar prejudicado, por uma das seguintes formas:
 - a – entregar diretamente ou por terceiros no local onde o candidato realizou sua inscrição;
 - b – diretamente pelo candidato ou por terceiros ou pelos Correios à JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. à Av. do Contorno, 3257 – 5º andar – Santa Efigênia – Belo Horizonte – MG – CEP 30.110-017, desde que postado até o dia limite para apresentação do recurso.
- 3 – Os recursos deverão ser preenchidos em formulário específico, conforme modelo em **Anexo VI** devidamente fundamentado e contendo referência bibliográfica.
- 4 – Será indeferido liminarmente o pedido de recurso fora de contexto ou não fundamentado, ou ainda aqueles a que se der entrada fora dos prazos estabelecidos.
- 5 - Os recursos interpostos serão decididos em única e última instância.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

- 6 - Serão aceitos recursos interpostos por via fax, internet ou correio eletrônico, dentro do prazo estabelecido acima, desde que, posteriormente, os originais sejam postados via Correio dentro do mesmo prazo.
- 7 - Os recursos recebidos pela **Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco**, através da Comissão de Concurso Público, serão enviados à JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., sem ônus para os candidatos.
- 8 - Os recursos interpostos, sejam deferidos ou indeferidos, serão respondidos pela JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., diretamente ao candidato através dos correios ou através na **Prefeitura de Municipal de Visconde do Rio Branco** em no máximo, até a data do evento subsequente a que se referir o recurso.
- 9 - O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes na prova, independentemente de interposição de recursos.
- 10 - Alterado o gabarito oficial pela Comissão de Concurso Público, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito, com publicação de nova lista oficial de classificados na sede da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e no endereço eletrônico da www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 11 - Ocorrendo anulação de questão(ões) e/ou alteração do gabarito oficial, após publicação da nova lista oficial de classificados na sede da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e no endereço eletrônico da www.jmsbhz.com.br/concurso, poderá haver alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida.

XVII – Da Impugnação do Edital

- 1 - Este Edital poderá ser impugnado no prazo de 04 (quatro) dias úteis, a contar da data de publicação de seu extrato no Diário Oficial Jornal “Minas Gerais”, bem como no Quadro de Publicação de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 2 - A apresentação de impugnação e a solução respectiva obedecerão às mesmas regras estabelecidas no **item XV** I do presente Edital.
- 3 - A falta de impugnação no prazo estabelecido implica manifestação de aceitação integral dos termos deste Edital na defesa de interesses do candidato.

XVIII – Da Homologação do Concurso



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

- 1 - O Resultado Final do Concurso Público será homologado pela Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco.
- 2 - O ato de Homologação do Resultado Final deste Concurso Público será publicado no Diário Oficial de Minas (DOM), no Quadro de Avisos e Publicações da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e divulgado no endereço eletrônico www.jmsbh.com.br/concurso.

XIX – Da Nomeação dos Candidatos Aprovados e Classificados

- 1 - Concluído o Concurso Público e homologado o Resultado Final, o ato de nomeação dos candidatos aprovados dentro do número de vagas ofertado neste Edital obedecerá à estrita ordem de classificação, ao prazo de validade deste Concurso Público e ao cumprimento das disposições legais pertinentes.
- 2 - A cota de vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência está contida no total de vagas oferecidas e distribuídas neste Concurso Público, conforme consta do **Anexo I** deste Edital.
- 3 - Em caso de surgimento de novas vagas durante o prazo de validade deste Concurso Público, poderão ser nomeados mais candidatos aprovados, de acordo com a estrita ordem de classificação, sendo 5% (cinco por cento) delas destinadas aos candidatos portadores de deficiência.
- 4 - A nomeação dos candidatos portadores de deficiência aprovados e classificados neste Concurso Público observará, para cada cargo, a proporcionalidade e a alternância com os candidatos de ampla concorrência.
- 5 - A nomeação de um candidato aprovado e classificado como portador de deficiência ensejará a dedução dessa vaga do total de vagas oferecido neste Edital para cada cargo.
- 6 - Cumpridos a reserva estabelecida para os candidatos aprovados e classificados deficientes, dar-se-á continuidade ao provimento das vagas destinadas à ampla concorrência.

XX – Da Posse dos Candidatos Aprovados e Classificados

- 1 - O candidato nomeado deverá tomar posse e entrar em exercício no prazo de **30 (trinta) dias**, contados a partir do primeiro dia útil subsequente à data da publicação do ato de sua nomeação, conforme disposto no art. 35, § 1º da Lei 058/1994 e Lei Complementar nº 026/2009, em seu art. 53.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO

Estado de Minas Gerais

- 2 - Quando a posse do candidato não ocorrer dentro do prazo constante do item anterior, sua nomeação será considerada sem efeito, implicando no reconhecimento da desistência e renúncia quanto ao preenchimento do cargo para o qual foi aprovado, independentemente da assinatura de qualquer termo confirmando a renúncia, reservando-se à administração o direito de convocar o próximo candidato.
- 3 – Para a posse no cargo o candidato nomeado deverá se submeter a inspeção médica anterior ao ato, que deverá confirmar a aptidão física e mental para o exercício do cargo.
- 4 – A inspeção médica do candidato nomeado será realizada por profissional ou junta médica devidamente credenciados pela Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco.
- 5 – Para a realização da inspeção médica prévia, o candidato deverá apresentar o resultado dos seguintes exames complementares: “hemograma completo”, “contagem de plaquetas”, “glicemia de jejum”, “urina rotina”, “anti HBs AG”, e atestado de higidez mental subscrito por médico. Tais exames serão feitos pela própria Prefeitura através do Sistema Único de Saúde – SUS.
- 6 - Poderão, a critério clínico, serem exigidos novos exames e testes complementares considerados necessários para a conclusão da inspeção médica prévia.
- 7 - O candidato considerado inapto na inspeção médica prévia estará impedido de tomar posse e terá seu ato de nomeação tornado sem efeito. Contra tal ato caberá recurso no prazo de 4 (quatro) dias úteis.
- 8 - O candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência, se aprovado na forma do disposto neste edital, paralelamente à realização da inspeção médica prévia, será submetido à inspeção por Equipe Multiprofissional a ser designada pela Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco.
- 9 - A inspeção médica do candidato portador de deficiência verificará se existe ou não caracterização da deficiência declarada pelo candidato e, em seguida, será emitido um “Atestado de Saúde Ocupacional”. A Equipe Multiprofissional também verificará se existe compatibilidade da deficiência declarada pelo candidato com as atribuições do cargo para o qual foi nomeado, nos termos do art. 43 do Decreto Federal n. 3.298/1999 e suas alterações.
- 10 – O candidato que concorreu como portador de deficiência, mas não considerado portador de deficiência pela Equipe Multiprofissional nos termos do art. 4º e seus incisos do Decreto Federal n. 3.298/1999 e suas alterações, perderá este o direito à vaga reservada aos candidatos portadores de deficiência e será eliminado da relação específica e permanecerá na relação de candidatos classificados para a ampla concorrência.
- 11 - O “Atestado de Saúde Ocupacional” que caracteriza o candidato como não portador de deficiência propiciará ao candidato a oportunidade de recorrer à Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, em caso de inconformismo, no prazo máximo de 04 (quatro) dias úteis, contados da data em que a Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco der ciência do referido Atestado ao candidato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 12 - O recurso de que trata o item anterior poderá ser interposto por meio de requerimento fundamentado e entregue na sede Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco no horário de expediente normal, bem como via fax, internet ou correio eletrônico, desde que nesses três últimos casos os originais sejam encaminhados dentro dos prazos previstos neste edital.
- 13 - O recurso interposto pelo candidato às vagas reservadas aos portadores de deficiência será decidido no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, e o resultado disponibilizado no endereço eletrônico www.jmsbh.com.br/concurso, bem como nos quadros de publicação da Prefeitura e, se acatado, poderá a Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco convocar o recorrente para nova inspeção médica a ser realizada por profissionais por ela designados.
- 14 - O recurso eventualmente interposto suspenderá o prazo legal para posse do candidato nomeado até seu trânsito em julgado na esfera administrativa.
- 15 - As vagas que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.
- 16 - Após a investidura do candidato nomeado como portador de deficiência, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria, salvo nas hipóteses excepcionais de agravamento imprevisível da deficiência que impossibilite a permanência do servidor em atividade.
- 17 - Para tomar posse no cargo em que foi nomeado, o candidato além de atender os requisitos de investidura dispostos no item V deste Edital deverá apresentar, obrigatoriamente, os originais e as respectivas fotocópias simples dos seguintes documentos:
- a - documento de identidade reconhecido legalmente em território nacional, com fotografia;
 - b - título de eleitor e comprovante de votação na última eleição;
 - c - cadastro nacional de pessoa física - CPF;
 - d - certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, quando for do sexo masculino;
 - e - comprovante de residência atualizado;
 - f - comprovante de conclusão de escolaridade exigida para o cargo, de acordo com o **Anexo I** deste Edital, devidamente reconhecido pelo sistema federal ou pelos sistemas estaduais de ensino;
 - g - comprovante de registro em órgão de classe, quando se tratar de profissão regulamentada;
 - h - cartão de cadastramento no PIS/PASEP se houver;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- i - certidão de casamento, quando for o caso;
 - j - certidão de nascimento dos filhos, quando houver;
 - k - Conclusão de inspeção médica prévia conforme Item XX, subitem 3 para todos os candidatos.
 - l - Atestado de Saúde Ocupacional – ASO – com conclusão pela aptidão ao exercício do cargo emitido por médico integrante da Equipe Multiprofissional da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, em sua falta, o que for indicado para os casos de candidatos aprovados e convocados para tomar posse nas vagas reservadas aos portadores de deficiência física.
 - m - duas fotografias 3x4 recentes.
 - n - declaração de bens ou valores que integram o patrimônio do candidato até a data da posse, ou a última declaração de imposto de renda;
 - o - declaração, informando se exerce ou não outro cargo, emprego ou função pública no âmbito federal, estadual ou municipal;
 - p - declaração, informando se já é aposentado, por qual motivo e junto a qual regime de previdência social;
 - q - Comprovação de experiência profissional, através de anotação em Carteira de Trabalho ou Certidão de Órgão Público, quando o cargo o exigir.
- 18 - Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados neste Edital, bem como deixar de comprovar qualquer um dos requisitos para investidura no cargo estabelecidos no item V deste Edital.

XXI – Das Disposições Gerais e Finais

- 1 - Toda informação referente à realização do Concurso será fornecida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO, através da Comissão de Concurso Público ou pela JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., através do endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 2 - O prazo de validade do presente Concurso Público é de 02 (dois) anos, contados da data da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por uma única vez, por igual período, mediante ato do Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 3 - É da exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais, avisos e comunicados referentes a este Concurso Público que sejam publicados no Quadro de Avisos e Publicações da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco ou divulgadas no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.
- 4 - A PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO e a JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Concurso Público
- 5 - É de exclusiva responsabilidade do candidato, após a homologação e durante o prazo de validade deste Concurso Público, manter seu endereço atualizado junto à Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, assumindo a responsabilidade eventual do não recebimento de qualquer correspondência a ele encaminhada, decorrente de insuficiência, equívoco ou alteração dos dados constantes da inscrição.
- 6 - A aprovação neste Concurso Público fica condicionada a observância das disposições legais pertinentes, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do concurso e limites de vagas existentes ou que vierem a vagar ou forem criadas posteriormente, sendo que todas as vagas oferecidas neste Edital serão obrigatoriamente providas dentro do prazo de validade do mesmo.
- 7 - A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para este Concurso Público contidas nos comunicados, neste Edital, em editais complementares, avisos e comunicados a serem publicados.
- 8 - Os prazos estabelecidos neste edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o não cumprimento e para a apresentação de quaisquer recursos, títulos e/ou de documentos após as datas e nas formas estabelecidas neste Edital.
- 9 - Para contagem do prazo de interposição de recursos e entrega de documentos ou títulos, excluir-se-á o dia da publicação e incluir-se-á o último dia do prazo estabelecido neste Edital.
- 10 - Os recursos, títulos ou outros documentos encaminhados poderão ser enviados via postal, via fax e correio eletrônico, desde que nestes dois últimos casos os originais sejam encaminhados dentro dos prazos previstos neste edital.
- 11 - Não será permitido ao candidato a inclusão, complementação, suplementação ou substituição de documentos/títulos durante ou após os períodos recursais previstos neste Edital.
- 12 - Os documentos referentes a este Concurso Público serão guardados de acordo com a Resolução nº 14 de 24/01/01, do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ.
- 13 - Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer editais complementares, atos, avisos e convocações relativos a este Concurso Público que vierem a ser publicados no Quadro de Avisos e Publicações da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco e divulgadas no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 14 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público, ouvida a JMS TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA., no que couber.
- 15 - Este edital será afixado em seu inteiro teor, no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco, em extrato em órgão oficial do estado, e no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso.

Visconde do Rio Branco, 31 de outubro de 2013.

Iran Silva Couri
Prefeito Municipal

Comissão de Concurso Público:

- **Amarildo Gonçalves Silva**
- **Júlio César dos Santos**
- **Mônica Abílio Aad Cardoso**



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
01	ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA	02	02	-	Superior na Área de Administração ou Ciências Contábeis ou Economia.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
02	ADVOGADO	01	01	-	Superior na Área com OAB.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	20 h
03	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	01	01	-	Superior na Área da Informação.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
04	ARQUITETO	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
05	ASSISTENTE SOCIAL	03	03	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.029,00	R\$ 50,00	30 h
06	BIOQUÍMICO	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.229,00	R\$ 50,00	30 h
07	ENGENHEIRO CIVIL	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
08	ENGENHEIRO ELETRICISTA	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
09	FARMACÊUTICO	02	02	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.229,00	R\$ 50,00	30 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
10	FISIOTERAPEUTA	03	03	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.229,00	R\$ 50,00	30 h
11	FONOAUDIÓLOGO	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.229,00	R\$ 50,00	30 h
12	NUTRICIONISTA	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.537,00	R\$ 50,00	30 h
13	PSICÓLOGO	02	02	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.229,00	R\$ 50,00	30 h
14	AGENTE ADMINISTRATIVO	07	06	01	Ensino Médio Completo	R\$ 755,00	R\$ 40,00	30 h
15	EDUCADOR SOCIAL - CREAS	01	01	-	Ensino Superior em Pedagogia	R\$ 1.126,00	R\$ 50,00	40 H
16	EDUCADOR SOCIAL - CRAS	01	01	-	Ensino Superior em Pedagogia	R\$ 1.126,00	R\$ 50,00	40 H
17	FACILITADOR SOCIAL - CRAS	01	01	-	Ensino Médio Completo	R\$ 940,00	R\$ 40,00	40 H
18	ORIENTADOR SOCIAL – CRAS	01	01	-	Ensino Médio Completo	R\$ 1.029,00	R\$ 40,00	40 H
19	AGENTE ADMINISTRATIVO EM GESTÃO PÚBLICA	03	03	-	Ensino Médio Completo com curso de pregoeiro ou compras ou licitação ou controle interno ou contabilidade ou orçamento ou finanças públicas ou tributação ou ISS ou RH ou Patrimônio e	R\$ 940,00	R\$ 40,00	40 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
					arquivo ou frotas ou cursos na administração pública.			
20	ATENDENTE	03	03	-	Ensino Fundamental Completo.	R\$ 720,00	R\$ 35,00	40 h
21	MOTORISTA - CNH "D"	10	10	-	Alfabetizado, com Habilitação categoria "D".	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
22	MOTORISTA - CNH "B"	06	05	01	Alfabetizado, com Habilitação categoria "B".	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
23	OPERADORES DE MÁQUINAS - Retroescavadeira	01	01	-	Alfabetizado com Categoria, mínimo "D"	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
24	OPERADORES DE MÁQUINAS - Patrol	01	01	-	Alfabetizado com Categoria, mínimo "D"	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
25	OPERADORES DE MÁQUINAS - Rolo Compactador	01	00	01	Alfabetizado com Categoria, mínimo "D"	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
26	OPERADORES DE MÁQUINAS - Pá Carregadeira	01	01	-	Alfabetizado com Categoria, mínimo "D"	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
27	OPERADORES DE MÁQUINAS - Trator de Esteira	01	01	-	Alfabetizado com Categoria, mínimo "D"	R\$ 940,00	R\$ 30,00	44 h
28	MÉDICO ESPECIALISTA - Angiologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
29	MÉDICO ESPECIALISTA - Endocrinologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
30	MÉDICO ESPECIALISTA - Pneumologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
31	MÉDICO ESPECIALISTA - Ginecologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
32	MÉDICO ESPECIALISTA - Otorrinolaringologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
33	MÉDICO ESPECIALISTA - Cardiologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
34	MÉDICO ESPECIALISTA - Psiquiatra	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
35	MÉDICO ESPECIALISTA - Dermatologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
36	MÉDICO ESPECIALISTA - Ortopedista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
37	MÉDICO ESPECIALISTA - Urologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
38	MÉDICO ESPECIALISTA - Pediatra	01	00	01	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
39	MÉDICO ESPECIALISTA - Ultrassonografista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
40	MÉDICO ESPECIALISTA - Neurologista	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
41	MÉDICO ESPECIALISTA - Geriatra	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 2.762,00	R\$ 50,00	12,5 h
42	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Português - (PEB- III) Ensino Médio	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação.	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	18 h/a
43	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Física - (PEB-III) Ensino Médio	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	18 h/a
44	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III – Química - (PEB-III) Ensino Médio	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	18 h/a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
45	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (Educação Infantil, Ensino Fundamental até a 5ª série, Educação Jovens e Adultos) - (PEBII)	20	19	01	Licenciatura plena na área de atuação (Normal Superior ou Pedagogia) ou Curso Normal de Nível Médio – Magistério 1º grau	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	24 h
46	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Português (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série e Ensino Médio) - (PEBIII)	05	04	01	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	23 h
47	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Matemática (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série) - (PEBIII)	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	23 h
48	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Ciências (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série) - (PEBIII)	02	02	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	23 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
49	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - Geografia (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série) - (PEBIII)	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	23 h
50	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - História (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série) - (PEBIII)	01	01	-	Licenciatura plena na área de atuação	R\$ 1.022,60	R\$ 50,00	23 h
51	SUPERVISOR PEDAGÓGICO	02	02	-	Graduação Pedagogia com habilitação específica	R\$ 1.362,00	R\$ 50,00	24 h
52	AUXILIAR DE SECRETARIA	06	05	01	Ensino Médio	R\$ 762,00	R\$ 40,00	30 h
53	AUXILIAR DE EDUCAÇÃO	15	14	01	Ensino Médio	R\$ 762,00	R\$ 40,00	40 h
54	FONOAUDIÓLOGA – Educação	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro	R\$ 1.362,00	R\$ 50,00	30 h



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO I

CARGOS, VAGAS, RESERVAS PARA DEFICIENTES, PRÉ-REQUISITOS, VENCIMENTOS, JORNADAS DE TRABALHO E TAXA DE INSCRIÇÃO.

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS CONCOR. AMPLA	RESERVA DEFICIENTE	ESCOLARIDADE/PRÉ-REQUISITO	VENCIMENTO R\$	TAXA INSCRIÇÃO R\$	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL
55	PEDAGOGO OU NORMAL SUPERIOR C/ PSICOPEDAGOGIA	01	01	-	Ensino Superior ou Normal Superior, ambos com especialização em Psicopedagogia	R\$ 1.362,00	R\$ 50,00	30 h
56	INSPETOR DE ALUNOS	02	02	-	Ensino Médio Completo.	R\$ 762,00	R\$ 40,00	30 h
57	PSICÓLOGO – Educação	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro	R\$ 1.362,00	R\$ 50,00	30 h
58	ASSISTENTE SOCIAL – Educação	01	01	-	Superior na Área com respectivo registro.	R\$ 1.362,00	R\$ 50,00	30 h
TOTAL		134	126	08				



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO II

ATRIBUIÇÕES SUMÁRIAS DOS CARGOS.

CARGO	ATRIBUIÇÕES
ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA	Compreende os cargos que se destinam a planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas financeira, tecnológica, de recursos humanos, de patrimônio, de materiais, de informações, entre outras.
ADVOGADO	Representar em juízo ou fora dele a instituição ou pessoa nas ações em que estes forem autores, réus ou interessados, acompanhando o andamento do processo e prestando assistência jurídica para defender direitos ou interesses.
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Compreende os cargos que se destinam a estudar e analisar sistemas com o propósito de automação, bem como elaborar, operacionalizar e implementar sistemas de automação.
ARQUITETO	Compreende os cargos que se destinam a analisar e elaborar projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, bem como acompanhar e orientar a sua execução.
ASSISTENTE SOCIAL	Compreende os cargos que se destinam a planejar, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos que atendam as necessidades e interesse da população Municipal.
BIOQUÍMICO	Compreende os cargos que se destinam a realizar exames e emitir laudos técnicos pertinentes às análises clínicas, assim como tarefas relacionadas com a composição, controle e fornecimento de medicamentos para atender a receitas médicas, odontológicas e veterinárias.
ENGENHEIRO CIVIL	Compreende os cargos que se destinam a estudar, avaliar e elaborar projetos de engenharia, bem como coordenar e fiscalizar sua execução.
ENGENHEIRO ELETRICISTA	Compreende os cargos que se destinam a elaborar e dirigir estudos e projetos de engenharia elétrica, estudando características e especificações, preparando plantas, técnicas de execução e recursos necessários, afim de possibilitar e orientar as fases de construção, instalação, funcionamento, manutenção e reparação de instalações, aparelhos e equipamentos elétricos, dentro dos padrões técnicos exigidos.
FARMACÊUTICO	Assistência farmacêutica; responsabilidade técnica da Farmácia; execução de tarefas diversas envolvendo a manipulação farmacêutica e o aviação de receitas médicas e odontológicas; controle de estoques; desenvolvimento de ações de educação para a saúde; desenvolvimento de ações em vigilância sanitária; participação de estudos relativos a quaisquer substancia ou produtos que interessem a saúde pública e demais atividades afins.
FISIOTERAPEUTA	Compreende os cargos que se destinam a aplicar métodos e técnicas fisioterápicos em pacientes para obter o máximo da recuperação funcional dos órgãos e de tecidos lesados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

FONOAUDIÓLOGO	Compreende os cargos que se destinam a prestar assistência fonoaudiológica à população nas diversas unidades municipais de saúde, para restauração da capacidade de comunicação dos pacientes.
NUTRICIONISTA	Compreende os cargos que se destinam a pesquisar, elaborar, coordenar e controlar os programas e serviços de nutrição nas diversas unidades da Prefeitura, bem como para a população do Município.
PSICÓLOGO	Compreende os cargos que se destinam a aplicar conhecimentos no campo da psicologia para o planejamento e execução de atividades nas áreas clínica, educacional e do trabalho.
AGENTE ADMINISTRATIVO	Compreende os cargos que se destinam a executar, sob supervisão direta, tarefas simples e rotineiras de apoio administrativo e financeiro.
EDUCADOR SOCIAL	<p>Cabe ao Educador Social planejar, organizar e executar as ações sócio educativas, especialmente os encontros de cada coletivo, bem como integrar os demais profissionais da equipe ao planejamento geral do serviço sócio educativo articulando e integrando todas as ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a trajetória de cada jovem e do coletivo juvenil na direção do desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para a criação de um ambiente educativo, participativo e democrático; - Mediação dos processos grupais do serviço sócio educativo para famílias; - Assessoria aos serviços sócio educativos desenvolvidos no território; - Apoio ao trabalho dos técnicos de nível superior da equipe de referência do CRAS, CREAS e os PROGRAMAS SOCIAIS; - Executar outras tarefas correlatas.
ORIENTADOR SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção e acolhimento de famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; - Oferta de procedimentos profissionais em defesa dos direitos humanos e sociais e daqueles relacionados às demandas de proteção social de Assistência Social; - Acompanhamento familiar: em grupos de convivência, serviço sócio educativo para famílias ou seus representantes; dos beneficiários do Bolsa Família, em especial das famílias que não estejam cumprindo as condicionalidades; das famílias com beneficiários do BPC; - Proteção pró-ativa por meio de visitas às famílias que estejam em situações de maior vulnerabilidade (como, por exemplo, as famílias que não estão cumprindo as condicionalidades do PBF), ou risco; - Recepção e oferta de informações às famílias usuárias do CRAS, CREAS e os PROGRAMAS SOCIAIS; - Executar outras tarefas correlatas.
FACILITADOR SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação dos processos grupais do serviço sócio educativo geracional, sob orientação do técnico de referência do CRAS, CREAS E PROGRAMAS SOCIAIS, identificando e encaminhando casos para o serviço sócio educativo para famílias ou para acompanhamento individualizado; - Participação de reuniões sistemáticas de planejamento e avaliação do processo de trabalho com a equipe de referência do CRAS, CREAS e os PROGRAMAS SOCIAIS; - Acolhida, oferta de informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do CRAS, CREAS E PROGRAMAS SOCIAIS; - Executar outras tarefas correlatas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

AGENTE ADMINISTRATIVO EM GESTÃO PÚBLICA	Executar trabalhos que envolvam a interpretação e aplicação das leis e normas administrativas; redigir expediente administrativo; proceder a aquisição, guarda e distribuição de material; Redigir pareceres e informações; Redigir expedientes administrativos, tais como: memorandos, cartas, ofícios, relatórios; Realizar e conferir cálculos relativos a lançamentos, alterações de tributos, avaliação de imóveis e vantagens financeiras e descontos determinados por lei; Realizar ou orientar coleta de preços de materiais que possam ser adquiridos sem ocorrência; Efetuar ou orientar o recebimento, conferência, armazenagem e conservação de materiais e outros suprimentos; Manter atualizados os registros de estoque; fazer ou orientar levantamentos de bens patrimoniais; Executar outras tarefas correlatas.
ATENDENTE	Recepcionar o público procurando identificar, averiguar às necessidades das pessoas para encaminhar ao profissional, prestar informações, receber e transmitir recados.
MOTORISTA	Dirigir veículos de passageiros e de carga, conduzindo-o conforme suas necessidades, observando as regras de trânsito e operando os equipamentos acoplados ao veículo.
OPERADOR DE MÁQUINAS	Compreende os cargos que se destinam a operar tratores e reboques montados sobre rodas para carregamento e descarregamento de material, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins e a operar máquinas montadas sobre rodas ou esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para nivelar, escavar, mexer, remover ou carregar terra, pedra, areia, cascalho e similares.
MÉDICO ESPECIALISTA	Prestar assistência na área médica específica e executar as demais atividades na área de medicina conforme sua especialidade, emitindo diagnóstico, prescrevendo medicamentos e/ou tratamentos adequados, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica conforme a especialidade, para promover a saúde e o bem estar do paciente.
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PEB-III Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer informações que possibilitam maior conhecimento dos alunos considerando suas características, suas necessidades e seu crescimento global, aprofundando os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;- Relatar experiências que enriqueçam o seu trabalho e o dos demais profissionais da educação;- Apresentar de maneira descritiva, informações sobre o desempenho de cada aluno;- Propor soluções dos problemas evidenciados;- Participar das decisões relativas ao ajustamento do aluno observando os aspectos pedagógicos;- Incentivar o desenvolvimento de atividades que contribuam para a formação integral do aluno;- Preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;- Participar de reuniões pedagógicas e administrativas junto à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (Educação Infantil, Ensino Fundamental até a 5ª série, Educação Jovens e Adultos) - (PEBII)	Compreende os cargos que se destinam a executar regência efetiva de atividade, área de estudo ou disciplina com alunos da educação infantil, 1ª infância ao 5º ano do Ensino Fundamental, em todas as suas modalidades e EJA (Educação de Jovens e adultos), nas escolas públicas do Município, para aprimoramento tanto do processo ensino-aprendizagem como da ação educacional, com participação ativa na vida comunitária da escola.
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III (Ensino Fundamental de 6ª série a 9ª série) - (PEBIII)	Compreende os cargos que se destinam a executar regência efetiva de atividade, área de estudo ou disciplina com alunos do 6º ao 9º ano, nas escolas públicas do Município, para aprimoramento tanto do processo ensino aprendizagem como da ação educacional, com participação ativa na vida comunitária da escola.
SUPERVISOR PEDAGÓGICO	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de Supervisão Escolar, no ensino das séries ou ciclos da educação básica, planejando, supervisionando, avaliando e reformulando o processo ensino-aprendizado, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e inspecionando o cumprimento das mesmas e criando ou modificando processos educativos, em estreita articulação com os demais componentes do sistema educacional, para impulsionar a educação integral dos alunos.
AUXILIAR DE SECRETARIA	Compreende os cargos que têm como atribuição executar ou auxiliar na execução das tarefas rotineiras de apoio administrativo às chefias em questões técnicas administrativas que envolvem diferentes graus de complexidade e que apresentem relativa margem de autonomia, envolvendo em algumas situações coordenação e supervisão, bem como auxiliar Diretores e Coordenadores Escolar em atividades de planejamento, organização, coordenação e controle de tarefas burocráticas concernentes à administração da Prefeitura.
AUXILIAR DE EDUCAÇÃO	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de orientação e recreação infantil
FONOAUDIÓLOGA – Educação	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de identificar problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e fazendo o treinamento fonético, auditivo, de dicção, impostação da voz e outros, com a finalidade de possibilitar o aperfeiçoamento e ou reabilitação da fala.
PEDAGOGO OU NORMAL SUPERIOR C/ PSICOPEDAGOGIA	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de orientação aos alunos a fim de facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento da personalidade, identificar os problemas educacionais, realizar trabalhos de orientação profissional, no ensino das séries ou ciclos da educação básica e responder, no âmbito central do Sistema Municipal de Ensino, pelo cumprimento das diretrizes educacionais, através da orientação e do controle do funcionamento legal das Unidades Escolares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

INSPETOR DE ALUNOS	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades de acompanhar e assistir o aluno, orientado - o quanto a comportamento e atitude no âmbito escolar.
PSICÓLOGO – Educação	Compreende os cargos que se destinam a executar atividades envolvendo a execução de trabalhos relacionados com o comportamento humano e a dinâmica personalidade, com vistas à orientação psicopedagógica e ao ajustamento individual dos alunos.
ASSISTENTE SOCIAL - Educação	<ul style="list-style-type: none">- Atendimento e acompanhamento sistemático às famílias e alunos das unidades escolares, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do educando na escola;- Elaboração de Plano de Trabalho da equipe, contemplando ações/projetos para os diferentes segmentos da comunidade escolar, considerando as especificidades do território;- Monitoramento e acompanhamento dos educandos em situação de não frequência e evasão escolar;- Elaboração de relatórios de sistematização do trabalho realizado, contendo análises quantitativas e qualitativas;- Levantamento dos recursos da área de abrangência e articulação com a Rede Intersetorial;- Realização de estudos e pesquisas que identifiquem o perfil sócio-econômico-cultural da população atendida, suas demandas, características do território, dentre outras temáticas;- Realização de reuniões de estudos temáticos, oficinas, estudo de casos, envolvendo a equipe, professores e diretora/pedagógica da unidade escolar;- Participação nos espaços dos conselhos de políticas e direitos, fóruns, em especial das áreas da educação, assistência, criança, adolescente e saúde;- Participação semanal em reunião de supervisão, estudo de casos e planejamento;- Colaborar com os órgãos de administração e gestão da escola no âmbito dos apoios sócio-educativos;- Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento pessoal;- Colaborar, na área da sua especialidade, com professores, pais ou encarregados de educação e outros agentes educativos na perspectiva do aconselhamento psicossocial;- Colaborar em ações de formação, participar em experiências pedagógicas e realizar investigação na área da sua especialidade;- Executar outras atividades correlatas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO III

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO VALOR DA TAXA DE INSCRIÇÃO.

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

À

Comissão do Concurso da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco - Concurso Público
01/2013

(NOME DO CANDIDATO)

_____, identidade nº _____, CPF nº _____,

(ENDEREÇO COMPLETO)

_____, NIS nº _____ requer isenção do

pagamento da taxa de inscrição do Concurso da Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco.

O (a) candidato (a) declara que sua situação econômica não lhe permite pagar a taxa de Inscrição sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família e que é membro de família de baixa renda nos termos do Decreto 6.135, de 2007, respondendo civil e criminalmente pelo teor deste requerimento.

Anexa a documentação comprobatória referida no item IX, subitem 2 do Edital nº
001/2013.

Pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 2013.

(LOCALIDADE)

ASSINATURA DO CANDIDATO



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO IV

PROGRAMAS DE PROVA

ALFABETIZADO

CARGOS: Motorista, Operador de Máquinas.

PROVA ESCRITA

1→Ortografia, interpretação e associação de palavras; 2→Divisão silábica; 3→Associação de idéias a partir de imagens propostas, identificação de figuras (teste de inteligência não verbal), para medir a habilidade do candidato em entender as relações entre as pessoas, lugares, coisas, objetos, etc., e deduzir novas informações das relações fornecidas, através de raciocínio básico. 4→O teste serve também para verificar a capacidade de utilizar-se de raciocínio analítico e dedutivo, bem como na interpretação de seqüências numéricas, com operações simples de números conjugados com figuras e imagens.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ROCHA, Enrique. Raciocínio Lógico - Você consegue aprender. Série Provas e Concursos. 3ª ed. São Paulo: Campus, 2008; 2→CESAR, Benjamin e MORGADO, Augusto C. Raciocínio Lógico - Quantitativo. Série Provas e Concursos. 1ª ed. São Paulo: Campus, 2007; GONDIM, Maria da Salete Alves. Lápis na mão: Educação Infantil: Pré-escola. São Paulo: FTD, 2003; 3→SILVA, Sorel. Vai Começar a brincadeira: Língua Portuguesa. São Paulo: FTD, 2007; 4→SENTURIÓN, Marília. Vai Começar a brincadeira: Matemática. São Paulo: FTD, 2007; 5→PORTO, Amélia. Novo Fazer & Aprender; 1º ano do ensino Fundamental. Belo Horizonte: Dimensão, 2008. Outras publicações que abrangem o programa proposto.

1º GRAU COMPLETO

CARGO: Atendente

LÍNGUA PORTUGUESA

1→ Interpretação de Texto; 2→ Alfabeto; 3→ Sílaba: Separação de Sílabas; 4→ Nova Ortografia; 5→ Grafia correta das palavras; 6→ Sílabas Tônicas: Oxítonas, Paroxítonas e Proparoxítonas; 7→ Substantivo: Gênero Feminino, Gênero Masculino, Número e Grau do Substantivo, Substantivo Próprio e Comum; Singular, Plural e Coletivo; 8→ Adjetivo; 9→ Artigo; 10→ Pronome; 11→ Advérbio; 12→ Verbo, Tempos do Verbo; 13→ Acentuação; 14→ Sinônimos e Antônimos; 15→ Encontro Vocálico e Encontro Consonantal; 16→ Dígrafo; 17→ Pontuação; 18→ Frase: Tipos de Frase; Frase e oração; Sujeito; Predicado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Conhecer e Crescer - 1ª a 4ª série, Cristiane Buranello e Eliane Vieira dos Reis. 2→Marcha Criança - 1ª a 4ª série, Ed. Scipione. 3→LEP de 1ª a 4ª série de Paulo Nunes de Almeida, Ed. Saraiva. 4→CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46 .ed. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2005; 5→Decreto nº 6.583/2008 que promulga o Acordo



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990 e outros livros que abrangem o programa proposto.

MATEMÁTICA

1→ Sistema de medida: Sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo; 2→ Razões; 3→ Proporções; 4→ Grandezas direta e inversamente proporcionais; 5→ Regra de três simples e composta; 6→ Porcentagem; 7→ Juros; 8→ Conjuntos Numéricos; 9→ MDC e MMC; 10→ Equações e inequações de 1º grau; 11→ Sistema de equações; 12→ Produtos Notáveis; 13→ Fatoração; 14→ Razões trigonométricas no triângulo retângulo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ A Conquista da Matemática (Giovanni, Castrucci e Giovanni Jr – Ed. FTD); 2→ Matemática na medida certa (Jakubo e Lelis – ED- Scipionne); 3→ Fundamentos de Matemática (Osvaldo Dolce e José Nicolau Pompeu); e outros livros que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS GERAIS E LOCAIS

1→ História, Geografia e Ciências de 1º grau; 2→ Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Brasil e do Mundo. 3→ Conhecimentos Locais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ Livros de História Geografia e Ciências de 1º grau; 2→ Jornais, Revistas, Telejornais e outros materiais que abrangem o programa proposto. 3→ Texto contendo a história sobre o Município de Visconde do Rio Branco, disponibilizado no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, bem como informações geográficas e culturais

ENSINO MÉDIO

CARGO: Agente Administrativo, Agente Administrativo em Gestão Pública, Auxiliar de Secretária, Auxiliar de Educação, Inspetor de Alunos, Facilitador Social e Orientador Social.

LÍNGUA PORTUGUESA

1→ Compreensão de texto literário ou informativo: 1.1→ Procedimentos de Leitura: Localizar uma informação apresentada pelo texto e identificar seu sentido global; Saber o sentido de uma palavra ou expressão, por meio da construção de inferências, além perceber a intenção de um autor e distinguir entre um fato e uma opinião; 1.2→ Compreensão do texto: implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador. Interpretar textos que associam linguagem verbal e não verbal ou simplesmente textos não verbais. Reconhecer diversos gêneros textuais; 1.3→ Relação entre textos: Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema; Reconhecer diferentes formas de abordar uma informação ao comparar textos que tratam do mesmo tema; 1.4→ Coerência e coesão no processamento do texto: Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc; Estabelecer relações entre elementos e partes do texto considerando: causa/consequência, mecanismos de concordância verbal e nominal repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Identificar a tese do texto e estabelecer suas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

relações com os argumentos de sustentação. Diferenciar as partes principais e secundárias em um texto; 1.5→Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido: Identificar efeitos e ironia ou humor nos textos; Reconhecer efeito de sentido decorrente da escolha de palavras ou expressões, do uso de pontuação e outras notações, de recursos ortográficos e morfossintáticos; 1.6→Variação linguística Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. 2→ Conhecimentos Lingüísticos: 2.1→Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade; 2.2→Morfologia: a estrutura da palavra, formação de palavras, as classes de palavras; 2.3→Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica; 2.4→Pontuação: emprego dos sinais de pontuação; 2.5→Sintaxe: os termos da oração, as orações no período composto, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, ocorrência da crase, colocação de palavras. Semântica: sinonímia e antonímia, homografia, homofonia, paronímia, polissemia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→CAMPEDELLI, Samira Yousseff e SOUZA, Jésus Barbosa. Gramática do Texto – texto da gramática. Editora Saraiva; 2→INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipione; 3→Decreto nº 6.583/2008 que promulga o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990 e outros livros que abrangem o programa proposto.

MATEMÁTICA

1→Teoria dos Conjuntos; 2→Relações e Funções; 3→Função polinomial do 1º e 2º grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítima; 4→Progressões aritméticas e geométricas; 5→Matrizes; 6→Determinantes; 7→Sistemas Lineares; 8→Análise combinatória e Binômio de Newton; 9→Conjuntos de números complexos; 10→Polinômios; 11→Trigonometria - Aplicação no triângulo retângulo, Funções circulares, Relações e identidades trigonométricas, Transformações trigonométricas; Equações trigonométricas; Inequação trigonométricas; Relações de triângulos quaisquer.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Matemática (Marcondes, Gentil e Sérgio – Ed. Ática). 2→Matemática (José Ruy, Giovanni e José Roberto Bonjorno – Ed. FTD). 3→Matemática na escola do segundo grau (Machado Antônio dos Santos – Atual Editora). 4→Matemática – Temas e Metas (Machado Antônio dos Santos – Atual Editora) e outros livros didáticos que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS GERAIS E LOCAIS

1→História, Geografia e Ciências de 1º e 2º grau; 2→Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Brasil e do Mundo. 3→ Conhecimentos Locais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ Livros de História Geografia e Ciências de 1º e 2º grau; 2→ Jornais, Revistas, Telejornais e outros materiais que abrangem o programa proposto. 3→Texto contendo a história sobre o Município de Visconde do Rio Branco, disponibilizado no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, bem como informações geográficas e culturais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ENSINO SUPERIOR

CARGO: Analista de Gestão Pública, Advogado, Analista de Tecnologia da Informação, Arquiteto, Assistente Social, Bioquímico, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Médico Especialista – Angiologista, Médico Especialista – Endocrinologista, Médico Especialista – Pneumologista, Médico Especialista – Ginecologista, Médico Especialista – Otorrinolaringologista, Médico Especialista – Cardiologista, Médico Especialista – Psiquiatra, Médico Especialista – Dermatologista, Médico Especialista – Dermatologista, Médico Especialista – Ortopedista, Médico Especialista – Urologista, Médico Especialista – Pediatra, Médico Especialista – Ultrassonografista, Médico Especialista – Neurologista, Médico Especialista – Geriatria, Professor de Educação Básica II, Professor de Educação Básica III, Fonoaudióloga (Educação), Pedagogo ou Normal Superior c/ Psicopedagogia, Psicólogo (Educação) Educador Social e Supervisor Pedagógico.

LÍNGUA PORTUGUESA

1→Compreensão de texto literário ou informativo: 1.1→Procedimentos de Leitura: Localizar uma informação apresentada pelo texto e identificar seu sentido global; Saber o sentido de uma palavra ou expressão, por meio da construção de inferências, além perceber a intenção de um autor e distinguir entre um fato e uma opinião; 1.2→Compreensão do texto: implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador. Interpretar textos que associam linguagem verbal e não verbal ou simplesmente textos não verbais. Reconhecer diversos gêneros textuais; 1.3→Relação entre textos: Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema; Reconhecer diferentes formas de abordar uma informação ao comparar textos que tratam do mesmo tema; 1.4→Coerência e coesão no processamento do texto: Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc; Estabelecer relações entre elementos e partes do texto considerando: causa/consequência, mecanismos de concordância verbal e nominal repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Identificar a tese do texto e estabelecer suas relações com os argumentos de sustentação. Diferenciar as partes principais e secundárias em um texto; 1.5→Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido: Identificar efeitos e ironia ou humor nos textos; Reconhecer efeito de sentido decorrente da escolha de palavras ou expressões, do uso de pontuação e outras notações, de recursos ortográficos e morfossintáticos; 1.6→Variação linguística Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. 2→ Conhecimentos Lingüísticos: 2.1→Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade; 2.2→Morfologia: a estrutura da palavra, formação de palavras, as classes de palavras; 2.3→Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica; 2.4→Pontuação: emprego dos sinais de pontuação; 2.5→Sintaxe: os termos da oração, as orações no período composto, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, ocorrência ida crase, colocação de palavras. Semântica: sinonímia e antonímia, homografia, homofonia, paronímia, polissemia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→CAMPEDELLI, Samira Yousseff e SOUZA, Jésus Barbosa. Gramática do Texto – texto da gramática. Editora Saraiva; 2→INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática Aplicada aos Textos. Editora Scipione; 3→Decreto nº 6.583/2008 que promulga o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990 e outros livros que abrangem o programa proposto.

MATEMÁTICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

1→Teoria dos Conjuntos; 2→Relações e Funções; 3→Função polinomial do 1º e 2º grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítima; 4→Progressões aritméticas e geométricas; 5→Matrizes; 6→Determinantes; 7→Sistemas Lineares; 8→Análise combinatória e Binômio de Newton; 9→Conjuntos de números complexos; 10→Polinômios; 11→Trigonometria - Aplicação no triângulo retângulo, Funções circulares, Relações e identidades trigonométricas, Transformações trigonométricas; Equações trigonométricas; Inequação trigonométricas; Relações de triângulos quaisquer.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Matemática (Marcondes, Gentil e Sérgio – Ed. Ática). 2→Matemática (José Ruy, Giovanni e José Roberto Bonjorno – Ed. FTD). 3→Matemática na escola do segundo grau (Machado Antônio dos Santos – Atual Editora). 4→Matemática – Temas e Metas (Machado Antônio dos Santos – Atual Editora) e outros livros didáticos que abrangem o programa proposto.

CONHECIMENTOS GERAIS E LOCAIS

1→História, Geografia e Ciências de 1º e 2º grau; 2→Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Brasil e do Mundo. 3→ Conhecimentos Locais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ Livros de História Geografia e Ciências de 1º e 2º grau; 2→ Jornais, Revistas, Telejornais e outros materiais que abrangem o programa proposto. 3→Texto contendo a história sobre o Município de Visconde do Rio Branco, disponibilizado no endereço eletrônico www.jmsbhz.com.br/concurso, bem como informações geográficas e culturais

PARTE ESPECÍFICA

ENSINO MÉDIO

CARGO: Agente Administrativo, Agente Administrativo em Gestão Pública, Auxiliar de Secretaria, Auxiliar de Educação, Inspetor de Alunos.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

1→Sistema Operacional Microsoft Windows: Configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle), Organização de pastas e arquivos, Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). 2→Editor de Textos Microsoft Word: Criação, edição, formatação e impressão, Criação e manipulação de tabelas, Inserção e formatação de gráficos e figuras. 3→Planilha Eletrônica Microsoft Excel: Criação, edição, formatação e impressão, Utilização de fórmulas, Formatação condicional, Geração de gráficos. 4→Internet: Conceitos e arquitetura, Utilização dos recursos WWW a partir dos Web Browsers, Internet Explorer e Netscape, Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail). 5→Sistemas de Informação: Características e componentes, Recursos de hardware e software, Aplicações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Ajuda on-line do Sistema Operacional Windows XP. 2→Ajuda on-line dos aplicativos do Microsoft Office 2003. 3→BATISTA, E. O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. 4→COOPER, Brian. Como usar a Internet – Informática. 3. ed. São Paulo: PubliFolha, 2004. 5→HEIDER, A. Guia do professor para a Internet: completo e fácil. Porto Alegre: Artmed, 2000. 6→O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2001. 7→OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. 1. ed. São Paulo: Brasport, 2004. 8→SILVA, Mário Gomes da. Informática - Microsoft Office PowerPoint 2003, Office Access 2003 e Office Excel 2003. 4. ed. São Paulo: Érica. 2006. 9→Terminologia Básica, Windows XP e Office Word 2003. 5. ed. São Paulo Érica. 2006. 10→WALLACE, N. Windows 98: Black Book, São Paulo: Makron Books, 1999.

PARTE ESPECÍFICA
NÍVEL SUPERIOR

SAÚDE PÚBLICA

CARGO: Bioquímico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Fonoaudióloga - Educação, Médico Especialista, Nutricionista, Psicólogo, Psicóloga - Educação.

1→Organização institucional da saúde no Brasil. 2→Níveis de atenção à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. 3→Modelo assistencial e financiamento. 4→Principais indicadores de saúde e sua evolução histórica: mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade materna, morbidade, indicadores de oferta de serviços de saúde. 5→ A saúde no contexto da Seguridade Social. 6→Programa de Saúde da Família. 7→ Pacto pela Saúde. Vigilância em Saúde. 9→ Epidemiologia descritiva e analítica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ALMEIDA FILHO, Naomar de. Introdução à epidemiologia moderna. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 2→BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. São Paulo: Santos/OMS, 1996. 3→BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (dispositivos referentes à área). 4→BRASIL. Lei Orgânica da Saúde. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 5→BRASIL. Lei Federal n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. 6→BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto. 7→BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Decreto n. 4.726, de 9 de junho de 2003. 8→Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). 9→CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 879-92, 2007. 10→ Lei Federal 4320-64. 16→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA

1→ADMINISTRAÇÃO GERAL - **1.1→Planejamento estratégico:** conceitos; princípios; planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional; elaboração e implementação; diagnóstico estratégico; missão, visão e valores; análise externa e interna; administração estratégica; controle e avaliação do planejamento estratégico. 2→ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - Estrutura administrativa; atividade administrativa; poderes e deveres do administrador público; uso e abuso do poder. **2.1→Princípios básicos da administração pública:** legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Deveres, direitos e responsabilidade dos servidores públicos. A proibição na administração pública; pessoas alcançadas pela Lei da Improbidade Administrativa. **2.2→Modelos de administração pública:** patrimonialista, burocrático e gerencial. 3→GESTÃO GOVERNAMENTAL - **3.1→Orçamento público:** princípios orçamentários; orçamento na Constituição Brasileira de 1988 e na Constituição Mineira de 1989; plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual; classificações orçamentárias da despesa e da receita; créditos adicionais; execução do orçamento e controle da execução orçamentária: programação da despesa, empenho, liquidação da despesa, pagamento da despesa; suprimento de fundos; despesas de exercícios anteriores; restos a pagar; controle interna e externo. **3.2→Contabilidade pública:** conceito, objeto e regime; escrituração; contabilidade orçamentária e financeira; contabilidade patrimonial e industrial; balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e demonstração das variações patrimoniais. **3.3→Tópicos da Lei de Responsabilidade Fiscal:** princípios, objetivos e efeitos no planejamento e no processo orçamentário; limites para despesas de pessoal; limites para a dívida; mecanismos de transparência fiscal. **3.4→Licitação:** conceito, finalidades, princípios, objeto, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico. Gestão de contratos no serviço público. **3.5→. Lei Federal 4320-64:** Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e sua legislação complementar: na íntegra. 4→ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Análise horizontal e vertical das demonstrações contábeis; análise por quocientes; análise da situação financeira; análise da situação econômica; análise da estrutura patrimonial; interpretação dos indicadores financeiros, econômicos e patrimoniais. 5→MATEMÁTICA FINANCEIRA - Juros simples e compostos; capitalização e operações de desconto; taxas de juros: nominal, efetiva, equivalentes, real e aparente; equivalência de capitais; rendas uniformes e variáveis; planos de amortização de empréstimos e de financiamentos; cálculo financeiro do custo real efetivo de operações de financiamento, empréstimo e investimento; comparação de alternativas de investimento e financiamento.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→CERTO, Samuel C. Administração moderna. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 2→MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. 4 ed. Ampl. São Paulo: Atlas, 1995. 3→OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Atlas, 2002. 4→BRASIL. Lei n. 8429 de 02/06/92 e suas alterações posteriores. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. 5→MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros. 38 ed., 2012. 6→ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1998. 7→BRASIL. Lei Complementar n.º 101 de 04/05/00. Lei de Responsabilidade Fiscal. 8→BRASIL. Lei n.º 8666 de 21/06/93 e suas alterações posteriores. 9→GIACOMONI, J. Orçamento público. 13ª. Ed. Revista e atualizada. São Paulo: Atlas, 2005. 10→KOPITKE, Bruno Hartmut e FILHO, Nelson Casarotto. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2000. 11→MINAS GERAIS. Decreto Estadual nº. 44.786, de 18 de abril de 2008. Contém o regulamento da modalidade de licitação denominada



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

Pregão, nas formas presencial e eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. 12→MINAS GERAIS. Decreto Estadual nº. 45.941, de 29 de março de 2012. Altera o Decreto nº. 44.873, de 14 de agosto de 2008, que disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências. 13→MINAS GERAIS. Lei Estadual nº. 17.600 de 1 julho de 2008. Disciplina o Acordo de Resultados e o Prêmio por Produtividade no âmbito do Poder Executivo e dá outras providências. 14→MINAS GERAIS. Lei nº. 14.167, de 10 de janeiro de 2002. Dispõe sobre a adoção, no âmbito do Estado, do Pregão como modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns e dá outras providências. 15→ Lei Federal 4320-64. 16→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ADVOGADO

DIREITO CONSTITUCIONAL: 1→Teoria Geral da Constituição; 2→Constituição: Conceitos e concepções. Classificação; 3→Poder Constituinte: Poder Constituinte originário. Poder Constituinte derivado; 4→Controle de constitucionalidade; 5→Hermenêutica constitucional. Eficácia e aplicabilidade das normas constitucionais. Interpretação e integração das normas constitucionais; 6→Princípios Fundamentais; 7→Direitos e Garantias Fundamentais; 8→Remédio constitucionais; 9→Organização do Estado. Da organização político-administrativa. União. Estado Federados. Municípios. Distrito Federal e Territórios. Intervenção. Administração Pública; 10→Organização dos Poderes. Poder Legislativo. Processo legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário; 11→Defesa do Estado e Instituições Democráticas; 12→Tributação e Orçamento; 13→Ordem Econômica e Financeira. Princípios gerais. Atuação do Estado no domínio econômico. Política urbana: bases constitucionais do direito urbanístico. Direito de propriedade. Limitações e condições ao exercício do direito de propriedade. Desapropriação; 14→Ordem Social. **DIREITO ADMINISTRATIVO:** 1→Administração pública: conceito, princípios; 2→Organização administrativa: administração direta e indireta – Autarquia, empresas estatais, fundações (conceito, natureza, regime jurídico, características e controle), agências reguladoras e executivas. Entidades paraestatais e terceiro setor; Parceria público – privada; 3→Poderes administrativos: Discricionário, vinculado, normativo, disciplinar, poder de polícia, hierárquico. 4→Ato administrativo: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies, motivação, mérito administrativo, revogação e anulação; 5→Contrato administrativo: conceito, espécies, formalização, alteração, execução, inexecução, revisão e rescisão; 6→Licitação: conceito, princípios, modalidades, dispensa e inexigibilidade, sanções penais, procedimentos licitatórios, anulação e revogação da licitação, recursos administrativos; 7→Serviço público: conceito, classificação, delegação, concessão, permissão e autorização; 8→Servidores públicos: espécies, organização do serviço público, cargo, emprego e função, regime constitucional dos servidores, direito e deveres, responsabilidade do agente público; 9→Bens públicos: conceito, classificação, aquisição, uso, alienação, imprescritibilidade, impenhorabilidade; 10→Controle da administração: conceito, controle interno e externo, controle administrativo, controle legislativo e controle jurisdicional. 11→Responsabilidade civil das pessoas jurídica de direito público e das privadas prestadoras de serviço público. Reparação do dano. Direito de regresso; 12→Intervenção do Estado na propriedade. Desapropriação por necessidade e utilidade pública, desapropriação por interesse social. Retrocessão. Servidão e requisição administrativa; 13→Processo administrativo: processo e procedimento, princípios, fases e modalidades; 14→Improbidade administrativa. **DIREITO TRIBUTÁRIO:** 1→Tributo: conceito e classificação; 2→Fontes do direito tributário; 3→Espécies tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria, contribuições especiais, empréstimo compulsório; 4→Sistema tributário nacional: competência e capacidade ativa. Rendas tributárias originárias e derivadas. Limitações constitucionais ao Poder de tributar. Princípios referentes ao regime democrático – legalidade, anterioridade, isonomia, capacidade contributiva, pessoalidade, irretroatividade, vedação de confisco, imunidade dos partidos políticos, imprensa e templos. Imunidades; 5→Obrigação tributária: relação jurídica tributária, natureza, conceito e elementos; Obrigações tributárias. Conversão obrigação tributária acessória em principal. Fato gerador,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

denominação, espécie, momento da ocorrência e interpretação. Sujeito ativo. Sujeito passivo direto e indireto. Casos de sucessão. Substituição tributária; Responsável por infração. Capacidade passiva. Solidariedade. Domicílio tributário; 6→Crédito tributário: lançamento, conceito, natureza, espécies, revisão e alteração; Suspensão – moratória e causas processuais. Exclusão – isenção e anistia; Extinção – pagamento e modalidades afins. Garantias e privilégios; 7→Administração tributária: direito e deveres do fisco – arbitramento, apreensão de bens, sigilo fiscal e bancário. Inscrição em dívida ativa. Certidão negativa; 8→Processo administrativo fiscal; 9→ Precatório.

DIREITO CIVIL: 1→Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro. Aplicação da lei no tempo. Revogação, derrogação, ab-rogação. Repristinção. Eficácia, conflito e interpretação das leis. Direito adquirido. Ato jurídico perfeito. Princípios gerais de direito. Lacunas. Antinomias; 2→Das pessoas. Nascituro. Das pessoas naturais. Da personalidade e da capacidade. Dos direitos da personalidade. Da ausência. Das pessoas jurídicas. Do registro civil das pessoas jurídicas. Das associações e das fundações; 3→Do domicílio; 4→Dos bens: imóveis, móveis, fungíveis e consumíveis. Das coisas divisíveis e indivisíveis. Das coisas singulares e coletivas. Dos bens reciprocamente considerados. Dos bens públicos e particulares; 5→Dos fatos, atos e negócios jurídicos. Disposições gerais. Defeitos do negócio jurídico. Invalidade do negócio jurídico. Atos ilícitos; 6→Da prescrição e decadência; 7→Direito das obrigações. Conceito. Fontes. Modalidade. Transmissão. Efeitos. Adimplemento e Extinção; 8→Contratos. Teoria geral dos contratos. Formação dos contratos. Extinção dos contratos. Contratos em espécie. Evicção. Vícios redibitórios. Juros de mora e correção monetária; 9→Responsabilidade civil; 10→Direito das coisas: posse. Classificação. Aquisição e perda. Efeitos e defesa da posse. Composses. Direitos reais. Da propriedade. Direitos reais sobre coisa alheia - Superfície, servidão, usufruto, uso, habitação. Direito do promitente comprador – penhor, hipoteca e anticrese. Usucapião. **DIREITO PROCESSUAL CIVIL:** 1→Jurisdição; 2→Ação: conceito, natureza jurídica, elementos da ação, condições da ação, classificação da ação; 3→Processo e Procedimento. Procedimento Ordinário, Sumário e Sumaríssimo. Lei 9.099/95. Jurisdição contenciosa e voluntária; 4→Sujeitos da relação processual: partes e procuradores. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. O Ministério Público no processo civil; 5→Da competência. Impedimento e suspeição; 6→Atos Processuais. Forma, tempo e prazo. Comunicação dos atos. Nulidades; 7→Formação, suspensão e extinção do processo (com e sem resolução do mérito); 8→Das provas; 9→Sentença. Conceito, requisitos e efeitos; 10→Coisa Julgada; 11→Antecipação de tutela; 12→Recursos em Primeira Instância; 13→Processo de execução. Processo em geral. Diversas espécies de execução. Execução contra a fazenda pública. Execução fiscal. Embargos do devedor. Suspensão e extinção do processo de execução; 14→Processo cautelar. Medidas cautelares. Medidas cautelares específicas: arresto, sequestro, busca e apreensão, exibição, produção antecipada de provas, arrolamento de bens, protesto, notificações, interpelações e outras medidas provisionais; 15→Procedimentos específicas: Ação civil pública (Lei 7.347/85), Ação popular. Ação de desapropriação (decreto-lei 3.365/41, Lei 4.132/62, Lei 10.257/01). Mandado de segurança (Lei 1.533/51). Medidas cautelares contra o poder público (Lei 8.437/92). **DIREITO PENAL:** 1→Crimes contra a Administração Pública. Dos crimes praticados por funcionários públicos contra a administração pública. Dos crimes praticados por particular contra a administração pública em geral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Lei 7.347/85 e suas atualizações; 2→Decreto-lei 3.365/41, Lei 4.132/62, Lei 10.257/01 e suas atualizações; 3→Lei 1.533/51 e suas atualizações; 4→Lei 8.437/92 e suas atualizações; 5→Lei 9.099/95 e suas atualizações; 6→Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações; 7→Lei n.º 8.883, de 8 de junho de 1994 e suas atualizações; 8→Lei n.º 5172, de 25 de outubro de 1966 e suas atualizações; 9→ Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000 e suas atualizações; 10→Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas atualizações; 11→Lei Complementar n.º 116, de 31 de julho de 2003 e suas atualizações; 12→Lei n.º 8.212, de 24 de julho de 1991 e suas atualizações; 13→Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991 e suas atualizações; 14→Lei n.º 3.396, de 11 de fevereiro 2008. Regime próprio de Previdência Social do município;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

15→Lei n° 6.766, de 19 de dezembro de 1979 e suas atualizações; 16→Lei n°10.257, de 10 de julho de 2001 e suas atualizações; 17→Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; 18→Código Civil; 19→Código de Processo Civil; 20→Código Tributário Nacional; 21→Código Penal; 22→Direito Administrativo. São Paulo, 24ª ed, SARAIVA: 2011. FILHO, José Santos Carvalho. "Manual de Direito Administrativo"; 23→Direito Civil: 15ª ed. Editora Del Rey, 2011. FIÚZA, César. Curso Completo de Direito Civil; 24→Direito Constitucional: 15ª edição ed. Saraiva. 2011. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemático; 25→Direito Tributário: 32ª edição. ed Malheiros. 2011. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário; 26→Direito Processual Civil: 52ª edição. Ed. Forense. 2011. HUMBERTO, Theodoro Júnior. Curso de Direito Processual Civil. 27→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1→ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS: 1.1→O processo de desenvolvimento de software. 1.2→Análise e projeto orientado a objetos com notação UML: modelagem de casos de uso; modelagem de classes; modelagem de interações; especificação de classes, propriedades, associações, generalização; modelagem de estados, modelagem de atividades; decomposição e arquitetura do sistema. 2→BANCO DE DADOS: 2.1→Conceitos e arquitetura de sistemas de banco de dados. 2.2→Modelo relacional de bancos de dados: conceitos, restrições, linguagens, design e programação. 2.3→Teoria e metodologia de projeto de banco de dados. 2.4→Armazenamento de dados, indexação, processamento de consultas e projeto físico. 2.5→Conceitos de processamento de transações. 2.6→Bancos de dados de objetos e objetos relacionais. 2.7→Tecnologias e aplicações emergentes de bancos de dados. 3→GERENCIAMENTO DE PROJETOS: 3.1→Estrutura do gerenciamento de projetos; 3.2→Ciclo de vida e organização do projeto; 3.3→Processos de gerenciamento de projetos; 3.4→Áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos; 3.5→Ferramentas e técnicas de apoio ao gerenciamento de projetos. 4→REDES DE COMPUTADORES: 4.1→Internet, protocolos de rede, arquitetura de camadas. 4.2→Camada de aplicação. 4.3→Camada de transporte. 4.4→Camada de rede e roteamento. 4.5→Camada de enlace e redes locais. 4.6→Rede multimídia. 4.7→Segurança em redes de computadores. 4.8→Gerenciamento de rede. 5→SISTEMAS OPERACIONAIS: 5.1→Introdução aos sistemas operacionais. 5.2→Processos e threads. 5.3→Deadlocks. 5.4→Gerenciamento de memória. 5.5→Entrada/Saída. 5.6→Sistemas de arquivos. 5.7→Sistemas operacionais multimídia. 5.8→Sistemas com múltiplos processadores. 5.9→Segurança em sistemas operacionais. 5.10→Estudos de caso: Unix/Linux e Windows 2000. 5.11→Sistema operacional Linux: introdução e histórico; sistema de arquivos; interfaces e programas; principais comandos de prompt; instalação e configurações; principais programas aplicativos. 6→SOFTWARE LIVRE: 6.1→Conceitos de Software Livre e Código Aberto. 6.2→Licenças de Software. 6.3→Desenvolvimento e Gerência de Projetos com Software Livre. 6.4→Modelos de Negócio de Software Livre. 6.5→Linux e principais produtos de Software Livre. 6.6→Interoperabilidade e padrões abertos. 6.7→Desenvolvimento de tecnologia aberta. 6.8→Software Público Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. Editora Campus, 2003. 2→ELMASRI, Ramez e NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 4ª edição. Editora Pearson Addison Wesley, 2005. 3→KUROSE, James F., ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Pearson Addison Wesley, 2004. 4→MORIMOTO, Carlos E. Linux: entendendo o sistema. Editora GDH Press, 2006. 5→PMBOK Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos 3ª edição. Project Management Institute, 2005. 6→TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 2ª edição. Editora, 2005. 7→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ARQUITETO

1→Projeto de arquitetura: 1.1→ Métodos e técnicas de desenho e projeto. 1.2→ Programação de necessidades físicas das atividades. 1.3→ Noções de Topografia e condições do terreno: relevo, cortes, aterros, taludes naturais e arrimadas, lotes e construções vizinhas. 1.4→ Controle ambiental



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO

Estado de Minas Gerais

das edificações (térmico ,acústico e luminoso). 1.5→ Princípios e normas relacionados à acessibilidade arquitetônica; 2→Gestão democrática e planejamento participativo: 2.1→ Relações do planejamento com o desenho e o projeto urbano. 2.2→ A paisagem, o paisagismo e o meio ambiente. 2.3→ Infra-estrutura urbana. 2.4→ Legislação urbanística Municipal: códigos de obras, uso e ocupação do solo, zoneamento, taxa de ocupações, recuos, parcelamento do solo; 3→Sistemas estruturais e construtivos: 3.1→Noções básicas sobre concreto, alvenaria comum e estrutural, madeira e estrutura metálica; 3.1→Ênfase nas questões do melhor aproveitamento e alternativas de construções públicas. 4→ Projetos de reurbanização de áreas: 4.1→Praças, favelas, prédios, fachadas, sistemas viários, parques, complexos poliesportivos, habitação popular; 5→ Acompanhamento de obras. 5.1→ Construção e organização do canteiro de obras. 5.2→ Coberturas e impermeabilização. 5.3→ Esquadrias. 5.4→ Pisos e revestimentos: noções sobre impermeabilização, concreto aparente, argamassas, pedras, cerâmicas, pintura e gesso; 6→Legislação: 6.1→ Normas técnicas, legislação profissional; 7→Informática aplicada à arquitetura. 7.1→ Desenvolvimento de projetos no sistema AUTO CAD 2000.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. Manual de contratação dos serviços de arquitetura e urbanismo. São Paulo: Editora PINI Ltda., 2000. 2→ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. Diretrizes Gerais para Intercambialidade de Projetos em CAD. São Paulo: Editora PINILtda., 2002. 3→ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492, 8196, 8402,8403, 8404, 8993, 9050, 10067, 10068, 10126, 10582, 10647, 13531, 13532,14037. 4→BENÉVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna. São Paulo: Editoraperspectiva S.A., 1976. DEL RIO, vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: Editora PINI Ltda., 2001. 5→FRENCH, Thomas. Desenho técnico. Porto Alegre: Editora Globo, 1975. 6→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ASSISTENTE SOCIAL

1→Serviço social: Conhecimentos gerais da profissão; 2→Serviço Social e formação profissional; 3→Os Processos de Trabalho e Serviço Social; 4→Movimentos sociais; 5→Política Social; 6→O Serviço Social na contemporaneidade; 7→Questão Social e suas manifestações na contemporaneidade; 8→Terceiro Setor e questão social; 9→Atuação do Serviço Social na gestão de serviços, programas e projetos sociais; Mudanças no mundo do trabalho e as suas repercussões no trabalho profissional do assistente social; 10→Serviço Social e interdisciplinaridade; 11→Código de Ética Profissional; 12→Projeto Ético Político Profissional do Serviço Social; 13→Proposta de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos e atividades de Trabalho; 14→Política Nacional de Assistência Social - PNAS e Sistema Único da Assistência Social - NOB/SUAS; 15→Estatuto da Criança e do adolescente (Lei n.º 8.069/90) e alterações posteriores; 16→Lei Orgânica da Assistência Social (Lei n.º. 8.742/93) e alterações posteriores; 17→Estatuto do Idoso (Lei n.º. 10.741, de 1º de outubro de 2003); 18→ Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e alterações posteriores (Título VIII, Capítulo II, Seção IV – Da Assistência Social); 19→Lei de Regulamentação da Profissão (Lei n.º 8.662, de 07 de junho de 1993 e alterações posteriores). 20→Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Elias Norbert. Mudanças na balança Nós-Eu. In "A sociedade dos indivíduos". Rio de Janeiro, Zahar, 1994. 2→Faleiros, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. São Paulo, Cortez, 1991. 3→Iamamoto, Marilda Vilela & Carvalho, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Brasil: esboço de uma interpretação histórico -metodológica. São Paulo, Cortez, Celats, 1985. 4→Ministério da Saúde- Centro de Documentação e Informação - Esplanada dos Ministérios- bloco G-Brasília - SUS e o Controle Social- Guia de referência para Conselheiros Municipais. Eugênia Lacerda et al. 1998. 5→Sposati, Aldaiza de Oliveira et alii. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras; uma questão de análise. São Paulo, Cortez, 1985. 6→Sposati, Aldaiza de Oliveira et alii. O direito (dos desassistidos) social. São Paulo, Cortez, 1989. 7→Raichelis, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social : caminhos da construção democrática. São Paulo, Cortez, 1998. LEGISLAÇÕES 8→Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e alterações posteriores. 9→Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações. 10→Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Loas - Lei Orgânica da Assistência Social e suas atualizações. 11→Lei nº 8662, de 07 de Junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e suas atualizações. 12→Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações. 13→Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e suas atualizações. 14→Resolução nº 273, 13 de março de 1993. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e suas atualizações. 15→Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004. 16→Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS). Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005. 17→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

BIOQUÍMICO

1→Análises bioquímicas do sangue, da urina e outros meios biológicos. 2→Compostos nitrogenados não protéicos. 3→Proteínas, lipídeo e seu fracionamento. 4→Glicídios. 5→Provas especiais de exploração da função hepática. 6→Provas especiais de exploração de função renal. 7→Eletrólitos. 8→Correlação de resultados bioquímicos com a fisiopatologia. 9→Bioquímica do líquor. 10→Enzimologia clínica. 11→Biossegurança. 12→ Órgãos hematopoiéticos, eritropoese, leucopoiese, fisiopatologia dos eritrócitos. 13→Coagulação sangüínea: mecanismos e provas. 14→Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados. 15→Estudos das anemias, leucemias e síndromes hemorrágicas. 16→Bases gerais da resposta imunológica. 17→Características e mecanismos funcionais das células e órgãos de defesa, dos anticorpos, do sistema complemento, das citocinas. 18→Ativação dos linfócitos. 19→Imunologia aplicada: hipersensibilidades, auto-imunidade, tumores, imunodeficiências, imunoprofilaxia. Principais reações sorológicas na rotina de imunologia clínica: fixação do complemento, soraglutinação, hemaglutinação, neutralização, precipitação, imunofluorescência e ensaios imunoenzimáticos, técnicas e métodos de diagnóstico. 20→Infecções bacterianas de interesse clínico. 21→Morfologia, patogenia, metabolismo e aspectos relacionados às bactérias que influenciam na sua virulência. 22→Métodos para isolamento e identificação dos principais agentes causadores de infecções, a partir de diversos materiais biológicos dando ênfase aos agentes bacterianos. 23→Estudo dos protozoários e helmintos: ciclo evolutivo, morfologia, patogenia e diagnóstico. 24→Colheita e conservação do material biológico. 25→Preparo de reativos e corantes. 26→Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sangüíneos e helmintos. 27→Coprológico funcional. 28→Exame físico-químico e sedimentoscopia qualitativa e quantitativa da urina. 29→Controle de qualidade em análises clínicas. 30→Legislação do SUS - Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 2→CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 3→DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001. 810p. 4→DEFFUNE, E., MACHADO, P.E.A.. Normas de biossegurança para as áreas hospitalar e laboratorial - Parte I. News Lab, 1995. Vol. 13, p. 32- 4. 5→DEVLIN, T.M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. 1007 p. 6→FAILACE, R. Hemograma: manual de interpretação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 7→FERREIRA, A.W., ÁVILA, S. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 8→HOFFBRAND, A.V.; PETTIT, J.E. Hematologia clínica ilustrada. São Paulo: Manole, 1991. 9→JAWETZ, E., BROOKS, G., MELNICK, J., BUTEL, J., ADELBERG, E., ORNSTON, N. Microbiologia médica. 18.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 10→KANOUN, P. Manual de exames de laboratório. São Paulo: Atheneu, 1990. 11→LIMA, A. O; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos de Laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 12→MINS, C. et al. Microbiologia médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 13→MOURA, R.A. A; WADA, C.S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T.C. Técnicas de laboratório. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. 428 p. 14→RAVEL, R. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 15→STRASINGER, S.K. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, 1995. 16→THOMAS, G. R. L. Hematologia clínica de Wintrobe. 9. ed. Buenos Aires: Inter Médica, 2.v.1998. 17→TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 6. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 827 p. 18→VALLADA, E.P. Manual de técnicas hematológicas. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. BRASIL. Lei n° 8.142, de 28 de dezembro de 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei n° 8.080/90 - Lei Orgânica da Saúde, 1990. In: Manual Gestor SUS. Rio de Janeiro: Lidador, 1997. 19→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ENGENHEIRO CIVIL

1→ Projeto e Execução de Obras Civis: locação de obra; sondagens; instalações provisórias; canteiro de obras; depósito e armazenamento de materiais; fundações profundas; fundações superficiais; escavações; escoramento; movimento de terras; elementos estruturais; estruturas em concreto armado; estruturas especiais; alvenaria estrutural; formas; armação; concreto; argamassas; alvenarias; esquadrias; ferragens; revestimentos; coberturas; pisos e pavimentações; rodapés, soleiras e peitoris; impermeabilização; pintura; equipamentos e ferramentas. 2→ Materiais de Construção Civil: aglomerantes: gesso, cal, cimento Portland; agregados; argamassa; concreto; dosagem; tecnologia do concreto; aço; madeira; materiais cerâmicos; vidros; tintas e vernizes; ensaios e controles tecnológicos. 3→ Mecânica dos Solos: origem e formação dos solos; índices físicos; caracterização de solos; propriedades dos solos arenosos e argilosos; pressões nos solos; prospecção geotécnica; permeabilidade dos solos; compactação dos solos; terra; estrutura de arrimo; estabilidade de taludes; estabilidade das fundações superficiais e estabilidade das fundações profundas. 4→ Resistência dos Materiais: tensões normais e tangenciais: deformações; teoria da elasticidade; análise de tensões; tensões principais; equilíbrio de tensões; compatibilidade de deformações; relações tensão x deformação – Lei de Hooke; Círculo de Mohr; tração e compressão; flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. 5→ Análise Estrutural: esforços seccionais – esforço normal, esforço cortante e momento fletor; relação entre esforços; apoios e vínculos; diagramas de esforços; estudo das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros). 6→ Dimensionamento do Concreto Armado: características mecânicas e reológicas do concreto; tipos de aços para concreto armado; fabricação do aço; características mecânicas do aço; concreto armado – fundamentos; estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação; detalhamento de armação em concreto armado. 7→ Instalações Prediais: instalações elétricas; instalações hidráulicas; instalações de esgoto; instalações de telefone e instalações se refere a obras e serviços de engenharia. 8→ Topografia: conceitos fundamentais; levantamentos planimétricos e altimétricos; medições de ângulos e distâncias; escalas; instrumentos topográficos; cálculo de áreas e volumes; representações (desenho topográfico); nivelamento; curvas de nível. 9→



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Engenharia de custos: planejamento de obras; cronogramas; orçamentos (levantamento de quantidades, custos unitários, diretos e indiretos, planilhas); análise de custos; acompanhamento e controle de custos e serviços; medições de serviços. 10→ Segurança e higiene no trabalho: segurança na construção civil; proteção coletiva e individual; ergonomia; riscos ambientais (químicos, físicos, biológicos, mecânicos); riscos em eletricidade, em transporte e em movimentação de materiais. 11→ Representação e interpretação de projetos: arquitetura; instalações; fundações; estruturas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→AZEREDO, Hélio Alves. O edifício e o seu acabamento. Ed. Edgard Blücher. 2→BAUER, Falcão. Materiais de Construção (vols. 1 e 2). Ed. LTC. 3→ BEER & JOHNSON. Resistência dos Materiais. Ed. Makron Books. 4→ CAPUTO, Homero. Mecânica dos Solos e suas Aplicações (vols. 1 a 4). Ed. LTC. 5→ CARDÃO, Celso. Técnicas de Construção. Ed. Engenharia e Arquitetura. 6→ CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. LTC. 7→ ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Ed. Globo. 8→ Lei 8.666/93 e suas alterações. 9→ MACINTYRE. Instalações Hidráulicas. Ed. Guanabara Dois. 10→ MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. Ed. Edgard Blücher. 11→ Normas da ABNT. 12. →Norma NR 18 - Ministério do Trabalho. 13→ PETRUCCI, Eládio. Materiais de Construção. Ed. Globo. 14→ PETRUCCI, Eládio. Concreto de Cimento Portland. Ed. Globo. 15→ PFEIL, Walter. Estruturas de Madeira. Ed. LTC. 16→PFEIL, Walter. Estruturas de Aço. Ed. LTC. 17→SAMPAIO, Fernando M. Orçamento e Custo da Construção. Ed. Hemus. 18→ SAMPAIO, José Carlos Arruda. PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil. Ed. Pini. 19→STABILE. Custos na Construção Civil. Ed. Boletim de Custos. 20→SUSSEKIND, José Carlos. Curso de Concreto. Ed. Globo. 21→SUSSEKIND, José Carlos. Curso de análise estrutural. Ed. Globo. 22→ FUSCO, Péricles. Técnicas de armar as estruturas de concreto. Editora PINI. 23→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

1→ Engenharia Elétrica. 2→ Matemática: Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica, Álgebra Linear, Cálculo Numérico. 3→ Física: Forças, Movimento, Leis de Newton, Trabalho, Calor, Energia e Potência, Ótica, Luz, Ondas e Eletromagnetismo. 4→Mecânica: Estática, Dinâmica, Vibrações. 5→Materiais Elétricos e Magnéticos: Materiais Isolantes e Condutores, Semicondutores, Magnéticos. Eletrotécnica: Sistemas de Comando, Contadoras, Fiação, Esquemas Elétricos, Projeto de Instalações Elétricas Residenciais, Comerciais e Industriais, Normalização, Aterramento e Proteção Elétrica. Luminotécnica. 6→Eletromagnetismo: Leis, Equação de Maxwell, Indutores, Circuitos Magnéticos, Acionamentos de Máquinas Elétricas. 7→Circuitos Elétricos: Análise de Circuitos no Tempo e na Frequência, Estabilidade e Síntese de Redes Ativas e Passivas. 8→Conversão Eletromecânica De Energia E Máquinas Elétricas: Transformadores, Conversão de Energia no Meio Magnético, Excitação, Máquinas de Corrente Alternada e Contínua, Máquinas Síncronas e de Indução em Regime Transitório e Permanente. 9→Máquinas de Fluxo: Propriedade dos Fluidos, Estática dos Fluidos, Equações de Bernoulli, Perda de Carga, Bombas, Turbinas, Cavitação. 10→Sistemas de Potência: Transitórios, Sistemas em Regime Permanente, Sistemas não Equilibrados, Estabilidade, Proteção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BOFFI, Luiz valente; SOBRAL JUNIOR, Manoel; DANGELO, José Carlos. Conversão Eletromecânica de Energia. São Paulo: Blücher, 1977. 2→FITZGERALD, A. E.; UMANS, Stephen D.; KINGSLEY JR., Charles. Máquinas Elétricas. 6. São Paulo: Bookman, 2006. 3→FOX, R. W.; MCDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J.. Introdução à Mecânica dos Fluidos. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.4→LEITHOLD, Louis. Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. Harbra, 1994. v. 1 e 2.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

- 5→NISKIER, Julio; MCINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. POPOV, E. P. Introdução à Mecânica dos Sólidos. São Paulo: Edgar Blücher, 1978.
6→VLACK, Lawrence H. Van. Princípios de Ciência dos Materiais. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.
7→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

FARMACÊUTICO

- 1→ Farmacologia Geral. 2→ Farmacocinética 3→ Farmacodinâmica. 4→Drogas que atuam em nível de sistema nervoso central. 5 → Anti hipertensivos 6→ Antimicrobianos, antiparasitários. 7→Hipoglicemiantes. 8→Atenção Farmacêutica. 9→ Atribuições e importância do farmacêutico em cada uma das etapas da Assistência Farmacêutica. 10→ Ciclo da Assistência Farmacêutica e suas etapas: Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição, Dispensação. 11→Efeitos adversos; Interações medicamentosas. 12→ Legislação → Código de ética da profissão farmacêutica; 13→ Farmacovigilância; 14→. Medicamentos do Componente da Assistência Farmacêutica Básica; 15→ Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; 16→ Medicamentos dos Programas Estratégicos; 17→ Medicamentos genéricos; 18→ Medicamentos sujeitos a controle especial; 19→ Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica; 20→. Promoção do Uso Racional de Medicamentos;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- 1→ BRASIL. Conselho Federal de farmácia. Resolução nº 417 de 29 de setembro de 2004. Aprova o Código de Ética da Profissão; Farmacêutica. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.
2→BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM. Nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1998. 3→BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM. Nº 3916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Ministério da Saúde Brasília, DF, 1998. 4→BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME. 7ª edição, Brasília/DF: 2010. 5→BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Departamento de Medicamentos Essenciais e Outros Medicamentos. A Importância da Farmacovigilância: Monitoração da Segurança dos Medicamentos. Brasília: Organização Pan→Americana da Saúde, 2005. 6→BRASIL. República Federativa do Brasil. Resolução→RDC Nº 20, de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Diário Oficial da União. Brasília/DF: 2011. 7→BRUNTON, L. L. et al. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª edição, São Paulo: Editora McGraw→Hill, 2007. 8→BRASIL. Fundação Ezequiel Dias. GOMES, Carlos A. P. et al. A Assistência Farmacêutica na Atenção à Saúde. Edição ampliada e revisada, Belo Horizonte: Editora FUNED, 2010. 9→BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM. Nº 3916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a política nacional de medicamentos. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Ministério da Saúde Brasília, DF, 1998. 10→BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de assistência Farmacêutica e insumos estratégicos. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 11→GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2001. 12→MARIN, Nelly (Org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 13→Rang e Dale FARMACOLOGIA – Rio de Janeiro Elsevier, 2007. 14→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

FISIOTERAPEUTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

1→Anatomia e Fisiologia: artrologia e miologia dos membros superiores e inferiores e do tronco; neuroanatomia; anatomia do sistema respiratório e cardiovascular; neurofisiologia; fisiologia: respiratória, cardiovascular, articular e do envelhecimento; 2→Avaliação e conduta fisioterapêutica para as disfunções cardiovasculares (afecções vasculares periféricas crônicas e agudas, insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana), pneumológicas (doença pulmonar obstrutiva crônica, afecções pleurais, bronquiectasia, Síndrome de Angústia Respiratória Aguda, insuficiência respiratória aguda, fibrose cística, traumatismos torácicos, pneumonia e atelectasia), reumatológicas (artroses, artrite reumatóide, espondilite anquilosante, lúpus eritematoso sistêmico), geriátricas (osteoporose, alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, incontinência urinária), traumato-ortopédicas (desvios da coluna vertebral, fraturas, luxações, lesões de partes moles, lesões articulares, complicações osteoarticulares pós-traumáticas: rigidez, distrofia simpático-reflexa, síndrome compartimental), neurológicas (acidente vascular encefálico, traumatismo raque-medular, polineuropatias, doenças extra-piramidais, lesões de nervos periféricos e paralisia facial) e dermatológicas (paciente queimado, úlceras de pressão); 3→Fisioterapia em pré e pós-operatório de cirurgias torácicas, abdominais e ortopédicas; 4→Fisioterapia em Terapia Intensiva: avaliação fisioterapêutica e radiológica do tórax, abordagem cinesioterapêutica do aparelho locomotor e do sistema respiratório, síndrome de imobilismo, noções de assistência ventilatória, monitorização respiratória e desmame; 5→Fisioterapia Geral - cinesioterapia, eletroterapia, termoterapia, fototerapia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→DELISA, J.A. Tratado de Medicina de Reabilitação. São Paulo: Manole, 2001. 2→DORETTO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso – 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 3→ENCICLOPÉDIE Médico - Cirurgicale Kinesiterapia - Edition Techniques do Brasil - versão em espanhol - volume 3. 4→GUYTON. Tratado de Fisiologia Médica – 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 5→HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica - Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 6→KAPANDJI, I.A. Fisiologia Articular – 5ª ed. São Paulo: Manole, 1999 (vol 1 a 3). 7→KENDALL, F.P.; MC CREARY, E.K.; PROVANCE, P.G. Músculos Provas e Funções. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995. 8→ KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 1998; 9→ LOW J, REED A. Eletroterapia Explicada - Princípios e Prática – 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001. 10→PICKLES, C.C., SIMPSON, VANDERVORT. Fisioterapia Na Terceira Idade. São Paulo: Santos, 1998 . 11→SCANLAN, CRAIG D.; STOLLER, JAMES; WILKINS, ROBERT. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan – 7ª ed. São Paulo: Manole, 2000. 12→ SPENCE A. P. Anatomia Humana Básica - 2a ed. São Paulo, Manole, 1991. 13→SULLIVAN, S.B. Fisioterapia, Avaliação e Tratamento, 2ª ed, São Paulo: Manole, 1993. 14→TARANTINO A B. Doenças Pulmonares. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 15→YOSHINARI e BONFÁ. Reumatologia para o Clínico, Rocca, 2000. 16→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

FONOAUDIÓLOGO

1→ Audiologia: anatomia e fisiologia da audição; audiologia clínica e imitanciométrica; prótese auditiva e reabilitação do deficiente auditivo; otoneurologia; potenciais evocados auditivos. 2→Voz: anatomia e fisiologia laríngea; avaliação e tratamento das disfonias; avaliação e tratamento fonoaudiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço. 3→Motricidade orofacial: anatomia e fisiologia do sistema estomatognático; avaliação e tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial; avaliação e tratamento dos distúrbios da fala — desvios fonético e fonológico. 4→Linguagem: desenvolvimento cognitivo; bases neurológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem; alterações do desenvolvimento de linguagem — princípios, avaliação e tratamento; avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral e escrita. 5→Fonoaudiologia e Saúde Pública - O trabalho da Fonoaudiologia na Saúde Mental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. v. I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 2→Comitê de Motricidade Oral – SBFa. Motricidade orofacial. Como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004. 3→FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES D.M.; LIMONGI S.C.O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. 4→LIMONGI, S.C.O. Fonoaudiologia: informação para a formação. linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. 5→LIMONGI, S.C.O. Fonoaudiologia: informação para a formação; procedimentos terapêuticos em linguagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. 6→LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997. 7→MOTA, H.B. Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos. Rio de Janeiro: Revinter 2001. 8→SANTOS, M.T.M.S.; NAVAS', A.L.G.P. Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2002. 9→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

NUTRICIONISTA

1→Nutrição normal: carboidratos, proteínas e lipídios: classificação, funções, digestão absorção, metabolismo e necessidades nutricionais; enzimas e hormônios: funções e metabolismo. vitaminas e minerais: macro e micronutrientes. água, fibras: funções, fontes alimentares e necessidades nutricionais; nutrição e atividade física. aspectos fisiológicos e nutricionais nos diferentes ciclos da vida: gestação, aleitamento materno, lactação, infância, adolescência, fase adulta e terceira idade; alimentos funcionais. 2→ Bromatologia, tecnologia de alimentos e controle sanitário: estudo bromatológico dos alimentos: leite e derivados, carnes, pescados, ovos, cereais, leguminosas, gorduras, hortaliças, frutas e bebidas; propriedades físico-químicas dos alimentos; condições higiênico-sanitárias e manipulações de alimentos; conservação de alimentos; uso de aditivos em alimentos; transmissão de doenças pelos alimentos; intoxicações e infecções alimentares; Avaliação de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). 3→Técnica dietética: conceito, classificação e características dos alimentos; preparo de alimentos: processos e métodos de cocção; a pirâmide alimentar; planejamento de cardápios; técnica dietética e dietoterapia. 4→ Administração de unidades de alimentação e nutrição: características e atividades do serviço de nutrição; planejamento, organização, coordenação e controle. 5→Nutrição em saúde pública: aspectos epidemiológicos em carências nutricionais: desnutrição energétoprotéica, hipovitaminose A, anemia ferropriva, cárie dental, bócio endêmico, indicadores, intervenções; saúde maternoinfantil; infecção pelo hiv na gestação e infância; educação alimentar-nutricional; Vigilância nutricional; Alimentação equilibrada na promoção da saúde. 6→ Nutrição clínica: nutrição em condições clínicas específicas: doenças carenciais, doenças metabólicas, doenças cardiovasculares, obesidade e magreza, hipertensão, diabetes mellitus, hepatopatias, nefropatias, distúrbios do trato digestório, câncer, AIDS, pré e pós-operatórios; indicadores e diagnósticos do estado nutricional; avaliação nutricional; recomendações e necessidades de nutrientes; aconselhamento nutricional; suporte nutricional; terapia nutricional enteral e parenteral.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002. 2→ARRUDA, G. A. Manual de boas práticas: unidades de alimentação e nutrição. 2. ed. São Paulo: Ponto Crítico, 2002. v.2. 3→CUPPARI, L. Nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005. 4→ GOUVEIA, E. L. C. Nutrição: saúde e comunidade. 2. ed. Rio de Janeiro: 1999. 5→LONGO, E. N. Manual dietoterápico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 6→MAHAN, L. K.; STUMP, S. E. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Editora Rocca, 2002. 7→ORNELLAS, L. H. Técnica e dietética: seleção e preparo dos alimentos. 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 8→SALINAS, R. D. Alimentos e nutrição:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Introdução à bromatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 9→SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003. v.1 e 2. 10→SILVA JÚNIOR, E. Manual de controle higiênico sanitário em alimentos. 5. ed. São Paulo: Varela, 2002. 11→TEIXEIRA, S.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T. M. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2004. 12→TUCUNDUVA, S. P. Nutrição e técnica dietética. São Paulo: Manole, 2003. 13→VITOLLO, M. R. Nutrição: da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2003. 13→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PSICÓLOGO

1→Orientação Educacional e Profissional de Acompanhamento a Psicoterapia: Classificação dos métodos de aconselhamento; Psicopatologia: Bordeline; Psicoses orgânicas; Psiconeuroses endógenas; Psicoses afetivas; Esquizofrenias; Neuroses; Distúrbios de personalidades; Toxicomanias; Oligofrenia; Psicopatia; Sociopatia; Alcoolismo; Alucinações; Delírios. 2→O Processo Psicodiagnóstico: Entrevistas; Aplicações de testes; Testes. Hora de jogo; Devolução. Tratamento dos problemas de aprendizagem; Psicoterapia focal e psicoterapia breve de fundamentação psicanalítica: teoria, técnica, objetivos e limitações da psicoterapia breve. 3→Noções do aparelho psíquico: mecanismos de defesa, transferência e contratransferência, recalque, pulsão, desejo, sintomas, interpretação dos sonhos, etapas da evolução psicosssexual, latência, puberdade e adolescência, diagnóstico funcional da psicopatologia. 4→Grupos: teoria e técnica. 5→Políticas de Saúde no Brasil: História e organização atual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→KUSNETZOFF, Juan Carlos. Introdução à Psicopatologia Psicanalítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2→KNOBEL, Maurício. Psicoterapia Breve. São Paulo: EPU. 1986. ROZA, Luiz Alfredo Garcia. Freud e o Inconsciente. 4 Ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988. 3→PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. 4 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 4→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ANGIOLOGISTA

1→ Avaliação Clínica do Paciente Vascular; 2→ Anticoagulantes; 3→ Aneurismas Arteriais; 4→Aneurisma Aorta Abdominal; 5→Dissecção Aguda de Aorta; 6→Obstrução Arterial Aguda; 7→Traumatismos Vasculares; 8→Doença Carotídea Extra Craniana; 9→Varizes Membros Inferiores; 10→Trombose Venosa Profunda; 11→Tromboembolismo Pulmonar; 12→Linfangites e Erisipelas; 13→Úlceras de Perna; 14→Pé diabético.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ Brito CJ e cols. Cirurgia Vascular Ed. Revinter, 2ª edição, 2008; 2→ Maffei FHA e cols Doenças Vasculares Periféricas Ed.Guanabara Koogan, 4ª edição, 2009. 3→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ENDOCRINOLOGISTA

1→Diabetes mellitus; 2→Hipotiroidismo; 3→Hipertiroidismo; 4→Obesidade; 5→Síndrome metabólica; 6→Dislipidemia; 7→Hiperprolactinemia; 8→Osteoporose; 9→Hiper cortisolismo; 10→Síndrome dos ovários policísticos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

1→ Endocrinologia - Editora Rubio Erika Paniago Guedes, Rodrigo Oliveira Moreira, Alexander Koglin Benchimol; 2→ Endocrinologia clínica - 3 edição - Editora Guanabara Koogan, Lúcio Vilar – Editor Responsável; 3→ Endocrinologia - Editora Atheneu Mario J. A. Saad , Rui M. B. Maciel, Berenice B. Mendonça; 4→ Willians Textbook of Endocrinology - 9 th Edition - Editora Saunders Wilson, Foster, Knoganberg, Larsen; 5→ Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes- 2009. 6→ Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PNEUMOLOGISTA

1→ Estrutura e função respiratórias: diagnóstico diferencial da dor torácica, asma brônquica, sinusites agudas e crônicas, bronquiectasia e distúrbios localizados das vias aéreas e parênquima pulmonar. 2→ Doenças pulmonares intersticiais, doenças pulmonares ocupacionais. 3→ Atelectasia e colapso pulmonar, encarceramento pulmonar. 4→ Pneumonia adquirida na comunidade, pneumonia do imunossuprimido e pneumonia nosocomial. 5→ Tromboembolismo pulmonar, hipertensão pulmonar e vasculites pulmonares. 6→ Doença pulmonar obstrutiva generalizada crônica, tabagismo. 7→ Câncer do pulmão e dos brônquios. 8→ Tumores malignos metastáticos. 9→ Manifestações torácicas das doenças sistêmicas. 10→ Doenças da pleura, do diafragma, da parede torácica e do mediastino. 11→ Síndrome da apneia-hipopneia do sono obstrutiva. 12→ Síndromes de hipoventilação e hiperventilação. 13→ Insuficiência respiratória aguda e crônica. 14→ Doenças pulmonares supurativas, abscesso pulmonar, tuberculose. 15→ Micose pulmonares. 16→ SIDA e complicações pulmonares. 17→ Antibioticoterapia, oxigenioterapia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ BETHLEN, N. Pneumologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. 2→ CONSENSOS DE PNEUMOLOGIA (SBPCT). 3→ CORRÊA, L. C. Pneumologia Princípios e Prática. 1. ed. Artmed, 2012. 4→ GOLDMAN, L.; BENNETT, J.C. Cecil. Tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 5→ HANLEY ME; WELSH CH. Current diagnosis and treatment in pulmonary medicine. New York: Lange, 2003. 6→ MURRAY J. Textbook of respiratory medicine. 4th ed. Philadelphia: Saunders, 2005. 7→ Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

GINECOLOGISTA

1→ Semiologia ginecológica. 2→ Sangramento uterino disfuncional e amenorréia. 3→ Síndrome Pré-menstrual. 4→ Dismenorréia. 5→ Planejamento familiar. 6→ Síndrome do climatério. 7→ Vulvovaginites e doenças sexualmente transmissíveis. 8→ Doenças da mama. 9→ Diagnóstico de gravidez. 10→ Modificações fisiológicas da gravidez. 11→ Assistência pré-natal. 12→ Assistência ao parto. 13→ Hiperêmese gravídica. 14→ Hemorragias da primeira e segunda metade da gravidez. 15→ Diabetes e gravidez. 16→ Doença hipertensiva específica da gravidez. 17→ Dor pélvica crônica. 18→ Endometriose. 19→ Neoplasias benignas e malignas vagina, vulva, útero, mamas, ovários. 20→ Prolapsos genitais. 21→ Cirurgias ginecológicas. 22→ Propedêutica uroginecologia. 23→ Pré-natal alto risco. 24→ Cirurgias obstétricas. 25→ Cardiopatias e gravidez. 26→ Nefropatias e gravidez. 27→ Doenças tireóide e gravidez. 28→ Oligodrâmnio. 29→ Polidrâmnio. 30→ Puerpério fisiológico e patológico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1→ CABRAL, A.C.V., DINIZ, S.S.A. Obstetrícia. Belo Horizonte: Edição dos Autores, 1998. 2→ CAMARGO, A.F., MELO, V.H. Ginecologia ambulatorial. 1a ed.. Belo Horizonte: COOPMED,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

2001. 3→CORRÊA, M.D et al. Noções práticas de obstetrícia. 13. ed. Belo Horizonte, COOPMED, 2004. 4→PÉRET, F.J.A., CAETANO J.P.J e colaboradores. Ginecologia & Obstetrícia: manual para concursos/TEGO. 4º Ed. Guanabara Koogan, 2007. 5→ROCHA, M.O.C., PEDROSO, E.R.P., FONSECA, J.G.M., SILVA, O.A. Terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 6→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

OTORRINOLARINGOLOGISTA

1→ Microbiologia. 2→ Antimicrobianos. 3→ Antiviróticos. 4→ Antifúngicos. 5→ Anti-inflamatórios Hormonais e Não Hormonais. 6→ Avaliação Pré-operatória em Otorrinolaringologia. 7→ Anestesia em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. 8→ Princípios Fundamentais do Laser e suas Aplicações. 9→ Aspectos Éticos e Legais da Relação Médico-paciente. 10→ Fundamentos da Otorrinolaringologia Pediátrica. 11→ Otologia e otoneurologia - Acústica Física e Psicoacústica. 12→ Embriologia da Orelha Humana. 13→ Anatomia da Orelha Humana. 14→ Fisiologia da Audição. 15→ Fisiologia do Equilíbrio. 16→ Nervos Cocleares e Vias Auditivas Centrais. 17→ Anatomia Cirúrgica do Osso Temporal. 18→ Anatomia Microcirúrgica da Base do Crânio: Osteologia. 19→ Semiologia dos órgãos da Audição e do Equilíbrio. 20→ Testes Elétricos do Nervo Facial: Conceito, Indicação, Técnica e Valor Prognóstico na Paralisia Facial Periférica. 21→ Audiometria Tonal e Logaudiometria. 22→ Imitância Acústica e Imitanciometria. 23→ Emissões Otoacústicas. 24→ Avaliação Eletrofisiológica da Audição – Eletrococleografia, Potenciais Evocados 25→ Auditivos de Tronco Encefálico, Resposta Auditiva de Estado Estável, P300, Latências, Médias e Mismatch Negativity. 28→ Identificação e Avaliação Auditiva do Recém-nascido e da Criança. 29→ Avaliação Vestibular no Adulto e na Criança. 30→ Introdução às Afecções da Base do Crânio. 31→ Exames de Imagem em Otologia. **RINOLOGIA** – 1→Embriologia Nasal e Sinusal. 2→Anatomia da Cavidade Nasal e Seios Paranasais. 3→Histologia e Fisiologia da Mucosa Nasossinusal e Olfacção. 4→Semiologia do Nariz e dos Seios Paranasais. 5→Diagnóstico por Imagem da Cavidade Nasal e dos Seios Paranasais. **FARINGOESTOMATOLOGIA** – 1→Embriogênese do Sistema Bucofaríngeo. 2→Anatomia da Boca e Faringe. 3→Anel Linfático de Waldeyer: Histologia e Imunologia. **LARINGOLOGIA E VOZ** - 1→Embriologia e Anatomia da Laringe. 2→Fisiologia da Laringe. 3→Controle Neural da Laringe. 4→Semiologia Laríngea – Avaliação Clínica da Voz. Análise Acústica e Aerodinâmica da Voz. 5→Fisiologia e Semiologia da Deglutição. **CABEÇA E PESCOÇO** – 1→Anatomia do Pescoço. 2→Exame Físico do Pescoço. 3→Marcadores Tumoriais em Câncer de Cabeça e Pescoço. 4→Aspectos Nutricionais do Paciente de Cabeça e Pescoço. 5→Avaliação por Imagem do Pescoço. 6→Punção Aspirativa por Agulha Fina em Otorrinolaringologia. **CIRURGIA PLÁSTICA DA FACE** – 1→ Anatomia e Histologia Aplicadas. 2→ Anatomofisiologia da Face Aplicada à Cirurgia Plástica Facial. 3→ Análise Estética da Face. 4→ Cicatrização. 5→ Princípios de Cirurgia Plástica da Face. 6→ Avaliação Pré-operatória em Cirurgia Plástica Facial. 7→ Cefalometria. Cefalometria para a Síndrome de Apneia e Hiponeia Obstrutiva do sono. Cefalometria em Cirurgia Ortognática. 8→ Malformações Congênitas da Orelha. 9→ Afecções Inflamatórias da Orelha Externa. 10→ Lesões Traumáticas da Orelha Externa. 11→ Osteoma e Exostose de Conduto Auditivo Externo. 12→ Colesteatoma do Conduto Auditivo Externo e Queratose Obliterante. 13→ Disfunções da Tuba Auditiva. 14→ Otites Médias Agudas e Recorrente. 15→ Otite Média com Efusão. 16→ Otite Média Crônica Não Colesteatomatosa. 17→ Otite Média Crônica Colesteatomatosa. 18→ Colesteatoma Congênito. 19→ Complicações das Otites Médias. 20→ Sequelas da Otite Média Crônica. 21→ Otosclerose e outras Osteodistrofias do Osso Temporal. 22→ Otosclerose – Tratamento. 23→ Surdez Hereditária. 24→ Surdez Neurosensorial de Origem Infecciosa. 25→ Ototoxicidade e Otoproteção. 26→ Doença Imunomediada da Orelha Interna. 27→ Perda Auditiva Induzida pelo Ruído – Surdez Profissional e Surdez Ocupacional. 28→ Trauma Sonoro Agudo (Trauma Acústico). 29→ Presbiacusia. 29→ Surdez Súbita. 30→ Fístula Perilinfática. 31→ Paralisia Facial Idiopática. 32→ Traumatismo do Osso Temporal. 33→ Aparelho de Amplificação Sonora Individual – Aspectos de Ordem Prática para o Otorrinolaringologista. 34→ Processo de Reabilitação Auditiva em Adultos. Habilitação Auditiva: Intervenção em Bebês e Crianças Pequenas. 35→



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Fundamentos da Estimulação Elétrica do Nervo Coclear. 36→ Avaliação para Indicação de Implante Coclear. 37→ Implantes Cocleares em Crianças. 38→ Implante Coclear em Adultos e Implante Auditivo de Tronco Encefálico. 39→ Complicações da Cirurgia de Implante Coclear. 40→ Princípios da Atuação Fonoaudiológica com Implante Coclear. 41→ Células-tronco e Terapia Gênica – Perspectivas no Tratamento da Surdez. 42→ Zumbido Pulsátil. 43→ Zumbido Não Pulsátil. 44→ Vestibulopatias Periféricas. 45→ Tonturas de Origem Cervical. 46→ Vertigem de Origem Central. 47→ Vestibulopatias na Infância. 48→ Abordagem Terapêutica do Paciente Idoso com Tontura. 49→ Hidropisia Endolinfática/Síndrome de Ménière. 50→ Tratamento Medicamentoso da Vertigem. 51→ Reabilitação Vestibular Tratamento Cirúrgico da Vertigem. 52→ Otolgia. 53→ Neoplasias Malignas do Osso Temporal. 54→ Histiocitose de Células de Langerhans. 55→ Schwannoma do VIII Nervo. 56→ Tumores do Nervo Facial. 57→ Tumores do Forame Jugular. 58→ Lesões do Ápice Petroso. 59→ Acessos Cirúrgicos à Fossa Posterior. 60→ Acessos Cirúrgicos à Fossa Média. **RINOLOGIA** – 1→ Meningoencefalocelos e Outras Malformações Nasossinusais. 2→ Atresia Coanal Congênita. 3→ Obstrução Nasal. 4→ Rinite Alérgica. Rinites Não Alérgicas. Rinites Atróficas. 5→ Septoplastia. 6→ Rinopatias em Lactentes. 7→ Rinossinusite Aguda. Rinossinusite Crônica (Sem Polipose). 8→ Polipose Nasossinusal. 9→ Rinossinusite Fúngica. Rinossinusite Crônica e Vias Aéreas Inferiores. Rinossinusite Crônica, Polipose e Fibrose Cística. Rinossinusite em Crianças. Rinossinusite em Pacientes Imunodeprimidos. Rinossinusite em Pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. Complicações das Rinossinusites. 10→ Granulomatoses Nasais. 11→ Papiloma Nasossinusal. 12→ Nasoangiofibroma Juvenil. 13→ Outros Tumores Benignos de Nariz e Seios Paranasais. 14→ Mucocelos dos Seios Paranasais. 15→ Doenças da Olfacção. 16→ Cefaleias - Conceitos, Diagnóstico e Impacto em Otorrinolaringologia. Cefaleia e Dor Facial de Etiologia Nasossinusal. 17→ Discinesias Ciliares Primárias e Secundárias. 18→ Fístulas Liquóricas Nasais. 19→ Epistaxe. 20→ Princípios da Cirurgia Endoscópica das Cavidades Paranasais. Cirurgia Endoscópica do Seio Frontal. Dacriocistorrinostomia. Descompressão Endoscópica Orbitária e do Nervo Óptico. Complicações da Cirurgia Endoscópica Nasossinusal e seus Aspectos Médicolegais. **CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL** – 1→ Tumores de Hipófise e Acesso Endoscópico às Regiões Selar e Parasselar. Cordoma de Clivo. Cirurgia Ortognática. Síndromes com Deformidade Craniofacial. Trauma Facial. **CIRURGIA PLÁSTICA DA FACE** – 1→ Rinosseptoplastia: Acessos Fechado, Aberto e Semiaberto. 2→ Rinoplastia Conservadora – Septo Piramidal, Ajuste e Reposicionamento. 3→ Rinoplastia Revisional. 4→ Rinoscoliose. 5→ Rinoplastia no Afrodescendente. 6→ Nariz em Sela. 7→ Cirurgia da Ponta Nasal. 8→ Rinosseptoplastia Reparadora em Crianças. 9→ Insuficiência Valvular. 10→ Reconstrução Nasal. 11→ Frontoplastia. 12→ Blefaroplastia. 13→ Suspensão do Terço Médio da Face. 14→ Ectrópio e Entrópio. 15→ Reconstrução Palpebral. 16→ Otoplastia. 17→ Reconstrução da Orelha Externa. 18→ Ritidoplastia e Lipoaspiração Cervicofacial. 19→ Lipoenxertia Facial. 20→ Cirurgia Plástica nas Sequelas de Paralisia Facial Periférica. 21→ Procedimentos Estéticos Complementares. 22→ Mento: Avanço, Retrusão, Implantes. **FARINGOESTOMATOLOGIA** – 1→ Adenoidite/Aumento da Tonsila Faríngea. 2→ Síndrome do Respirador Oral. 3→ Faringotonsilites e Hipertrofia de Tonsilas. 4→ Adenotonsilectomias: Indicações, Contraindicações, Técnica Cirúrgica e Complicações. 5→ Doenças Infecciosas da Cavidade Oral – Infecções Virais. 6→ Alterações Estomatológicas na Infância. 7→ Manifestações Oraís da Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana. 8→ Doenças Aftoides. 9→ Doenças Infecciosas da Cavidade Oral – Infecções Bacterianas e Ulcerogranulomatosas. 10→ Lesões Brancas da Mucosa Oral. 11→ Lesões Pigmentadas da Mucosa Oral. 12→ Doenças Vesicobolhosas. 13→ Afecções da Língua. 14→ Doenças Traumáticas da Boca. 15→ Manifestações Oraís das Doenças Sistêmicas. 16→ Sialoadenites. 17→ Parotidite Recorrente da Infância. 18→ Xerostomia. 19→ Sialorreia. 20→ Mucosite Oral. 21→ Halitose. 22→ Fístula Bucossinusal. 23→ Diagnóstico e Tratamento da Disfunção Velofaríngea. 24→ Abordagem Interdisciplinar no Tratamento das Fissuras Labiopalatinas. 25→ Ronco e Síndrome da Apneia e Hipopneia do Sono: Etiopatogenia e Fisiopatologia. 26→ Tratamento Clínico da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. 27→ Aparelhos Intraorais no Tratamento do Ronco Primário e Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. 28→ Obstrutiva do Sono. 29→ Tratamento Cirúrgico para Ronco e Apneia. 30→ Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono na



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Infância. 31→ Tumores Benignos da Boca. **LARINGOLOGIA E VOZ** – 1→ Doenças Sistêmicas com Repercussão na Laringe. 2→ Influência dos Hormônios na Laringe. 3→ Distúrbios Neurológicos da Laringe. 4→ Paralisias Laríngeas. 5→ Tosse Crônica de Causa Não Pulmonar. 6→ Corpo Estranho de Faringe e Laringe. 7→ Repercussões Laríngeas do Refluxo Gastroesofagofaríngeo. 8→ Traumatismos da Laringe. 9→ Voz Profissional. 10→ Anomalias Congênitas da Laringe. 11→ Laringites Agudas e Crônicas Inespecíficas. 12→ Laringites Específicas. 13→ Papilomatose Respiratória Recorrente. 14→ Disfonias: Classificação, Diagnóstico e Tratamento. 15→ Lesões Fonotraumáticas. 16→ Alterações Estruturais Mínimas. 17→ Aspectos Legais das Laringopatias e das Disfonias. 18→ Disfonias da Infância: Diagnóstico e Tratamento. 19→ Disfagia Orofaríngea. 20→ Tratamento Cirúrgico das Disfagias. 21→ Estridor Laríngeo. 22→ Fonoterapia no Adulto. 23→ Terapia Vocal para Crianças e Adolescentes. 24→ Lesões Pré-malignas da Laringe. **CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO** – 1→ Epidemiologia do Câncer de Cabeça e Pescoço. 2→ Fatores Determinantes do Câncer em Cabeça e Pescoço. 3→ Câncer de Pele. 4→ Câncer de Lábio. 5→ Neoplasias Benignas do Esqueleto Maxilofacial. 6→ Tumores de Vias Aerodigestivas Superiores. 7→ Tumores da Orofaringe. 8→ Tumores da Hipofaringe. 9→ Tumores Malignos Nasais e Nasossinusais. 10→ Tumores da Nasofaringe. 11→ Tumores da Órbita. 12→ Tumores Ósseos Craniofaciais. 13→ Tumores do Espaço Laterofaríngeo. 14→ Tumores das Glândulas Salivares. 15→ Tumores Cervicais Benignos. 16→ Abordagem dos Nódulos e do Câncer da Tireoide. 17→ Tratamento Cirúrgico do Hiperparatireoidismo. 18→ Metástases Cervicais. 19→ Linfomas de Cabeça e Pescoço. 20→ Tumores Primários Múltiplos do Trato Aerodigestivo Superior. 21→ Tumores Malignos de Cabeça e Pescoço na Infância e Adolescência. 22→ Câncer de Laringe. 23→ Reabilitação Vocal do Paciente Laringectomizado. 24→ Reabilitação Fonatória e de Deglutição em Cabeça e Pescoço: Abordagem 25→ Fonoaudiológica. 26→ Reabilitação Protética Maxilofacial. 27→ Lesões Traumáticas do Pescoço. 28→ Infecções dos Espaços Profundos do Pescoço. 29→ Rádio e Quimioterapia no Câncer de Cabeça e Pescoço. 30→ Princípios e Futuro da Terapia Gênica no Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço. 31→ Imunoterapia no Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ NETO, SILVO CALDAS, et al. Tratado de Otorrinolaringologia da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-facial. 4 volumes. Segunda edição, 2011. 2→ Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

CARDIOLOGISTA

1→ Semiologia clínica cardíaca e angiológica. 2→ Epidemiologia da doença cardiovascular. 3→ Função cardíaca e controle circulatório. 4→ Radiologia do coração. 5→ Eletrocardiografia. 6→ Estudo eletrofisiológico. 7→ Teste ergométrico. 8→ Ecocardiografia. 9→ Cintilografia do miocárdio. 10→ Cateterismo cardíaco. 11→ Insuficiência cardíaca. 12→ Valvopatias. 13→ Doença cardíaca isquêmica. 14→ Hipertensão arterial sistêmica. 15→ Doença tromboembólica. 16→ Arritmias cardíacas e seu tratamento. 17→ Cardiopatia e gravidez. 18→ Endocardite infecciosa. 19→ Doenças da aorta. 20→ Doença de Chagas. 21→ Doenças do miocárdio. 22→ Doença pericárdica. 23→ Cardiopatias congênitas do adulto. 24→ Febre reumática. 25→ Avaliação pré-operatória.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ BRAUNWALD, E. Heart disease. A textbook of cardiovascular medicine. 6th. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001. 2→ Diretrizes atualizadas da SBC. 3→ Diretrizes atuais da American Heart Association/American College of Cardiology e European Society of Cardiology. 4→ Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

PSIQUIATRA

1→ Semiologia psiquiátrica - Exame psiquiátrico: diagnóstico e classificação em psiquiatria. 2→ Métodos complementares de diagnóstico: testes psicológicos, avaliações laboratoriais, neuroimagens, eletroencefalograma. 3→ Clínica psiquiátrica - Transtornos do humor; esquizofrenias e outros transtornos psicóticos. 4→ Ansiedade e transtornos relacionados. 5→ Transtornos de personalidade. 6→ Transtornos dissociativos e somatoformes. 7→ Transtornos alimentares. 8→ Transtornos mentais pelo uso de substâncias psicoativas. 9→ Transtornos mentais devidos a condições médicas gerais (ou síndromes psicorgânicas). 10→ Transtornos de sexualidade. 11→ Demências retardo mental. 12→ Psicopatologia - Aspectos gerais: consciência; sensopercepção, representações, conceitos e juízos, raciocínio, memória, atenção, orientação, afeto e humor, volição, pensamento, linguagem, inteligência, consciência e valorização do eu, esquema corporal e identidade, personalidade. 13→ Síndromes psiquiátricas. 14→ Psicogeriatría e psiquiatria infantil. Psiquiatria forense - Fundamentos de prática psiquiátrica pericial, avaliação da capacidade civil. 15→ Emergências psiquiátricas. 16→ Terapêutica psiquiátrica – Biológicas: psicofarmacológicas (antipsicóticos, antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores do humor, antiepiléticos, interações medicamentosas, drogas médicas que provocam distúrbios psiquiátricos); eletroconvulsoterapia. 17→ Psicanálise - Bases do tratamento psicanalítico, transferência, os princípios do funcionamento mental, noções básicas de psicanálise e suas interfaces com a psiquiatria e saúde mental. Saúde mental - A legislação referente à saúde mental. As relações entre transtornos mentais, cidadania e direito, o paciente infrator. 18→ A reforma da assistência psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ BRASIL. Lei Federal n. 10.216, de 06 de abril de 2001. 2→ BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.391, de 28 de dezembro de 2002 (regulamento da internação psiquiátrica involuntária). 3→ Brasil- Ministério da Saúde. Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011. 4→ DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Rio de Janeiro: Artmed, 2000. 5→ FREUD S. Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud. V. IV - A interpretação dos sonhos - parte VI – A Elaboração dos sonhos. V. XXII- Artigos: Sobre o início do tratamento. Recordar, repetir elaborar. Observações sobre o amor de transferência. Sobre a psicanálise. Formulações sobre os dois princípios de funcionamento mental. 6→ KAPLAN and SADOCK. Manual de psiquiatria clínica. Rio de Janeiro: Artmed, 2007. 7→ MINAS GERAIS. Lei n. 11.802, de 18 de janeiro de 1995, e Lei n. 12 684, de 1o de dezembro de 1997. 8→ OTONI B. F. Projeto de atenção interdisciplinar ao paciente judiciário (PAI-PJ). In: BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de textos. III Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília: 2001. 9→ PEC - Programa de Educação Continuada - Textos de aulas - Título de Especialista em Psiquiatria (Associação Brasileira de Psiquiatria) - Provas 2000-2003- Guanabara Koogan. 9→ PEC - Programa de Educação Continuada (Associação Brasileira de Psiquiatria) - Textos de Aulas - Provas 2004-2005. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 10→ PEC - Programa de Educação Continuada (Associação Brasileira de Psiquiatria) - Textos de Aulas - Provas 2006-2007. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 11→ SCHATZBERG. Manual de psicofarmacologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2008. 12→ Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

DERMATOLOGISTA

1→Anatomia e fisiologia da pele. 2→Patologia cutânea. 3→Semiologia e métodos complementares. 4→ Alterações morfológicas cutâneas epidermodérmicas. 5→ Afecções dos anexos cutâneos. 6→ Alterações do colágeno, hipoderme, cartilagens e vasos. 7→Infecções e infestações. 8→Dermatoses por noxas químicas, físicas e mecânicas. 9→Inflamações e granulomas não infecciosos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

10→Dermatoses metabólicas. 11→Dermatoses por imunodeficiências. 12→ Afecções congênitas e hereditárias. 13→Cistos e neoplasias. 14→Dermatoscopia. 15→Terapêutica dermatológica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BOLOGNIA JL, JORIZZO JL, RAPINI, RP. Dermatology. 3rd edition. 2012. 2→BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 3.125, de 7 de outubro de 2010. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase. Brasília: Diário Oficial da União, de 15/10/2010. Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/hm/hans/pdf/hans10_port3125out_ms.pdf. 3 →BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana, 2. ed. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_lta_2ed.pdf. 4→BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. 4. ed. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.aids.gov.br/data/documents/storedDocuments/%7BB8EF5DAF-23AE-4891-AD36-1903553A3174%7D/%7B43F95B4B-CD35-4B62-981A-60A62945E318%7D/manual_dst_tratamento.pdf 5→FITZPATRICK, T.B. et al. Tratado de dermatologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 6→NEVES, R. I.; REZZE, G.G.; AS, B.C.S. Atlas de dermatoscopia aplicada. São Paulo: Lemar, 2008.7→RAMOS-e-SILVA M.; CASTRO MCR. Fundamentos de Dermatologia. 2009. 8→RAPINI, R.P. Dermatopatologia prática. Rio de Janeiro: Dilivros, 2008. 9→SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 10→SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Consenso Brasileiro de Psoríase e Guias de Tratamento. Disponível em: < www.sbd.org.br > 11→ZAITZ, C. Compêndio de micologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 12→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ORTOPEDISTA

1→Osteomielite, artrite piogênica. 2→Pé torto congênito. 3→Luxação congênita do quadril. 4→Fraturas dos ossos do antebraço na criança, doença de Legg Calvè Perthes, talus verticalis e fraturas do anel pélvico. 5→Fratura patológica (osteossarcoma). 6→Osteoporose. →Síndrome compartimental.8→Doença tromboembólica. 9→Hallux valgus. 10→Lesões meniscais. 11→Hérnia discal lombar. 12→Luxação coxofemural. 13→Lesão ligamentar do punho. 14→Fraturas da cabeça do rádio na criança. 15→Fraturas do colo do fêmur. 16→Lesão do ligamento cruzado anterior do joelho. 17→Fratura – luxação da coluna cervical. 18→Fratura exposta. 19→Pseudoartrose do escafoide. 20→Contratura isquêmica de Volkman. 21→Patologia do manguito rotador. 22→Princípios e indicações da fixação externa. Anatomia da mão. 23→Osteoporose. 24→Fratura do tornozelo. 25→Luxação recidivante do ombro. 26→Coluna vertebral: hérnias cervicais e lombares. 27→Trauma raquimedular. Fratura – luxação da coluna vertebral Espondilolistese lombar. Escoliose. 28→Tuberculose óssea. 29→Estenose de canal lombar. 30→Tumores mais freqüentes na coluna. 31→Joelho: anatomia biomecânica; lesões meniscais; instabilidade crônica do joelho; osteoartrose do joelho; instabilidade femoropatelar; fratura do planalto tibial. 32→Osteoartrose do quadril. 33→Tumores músculo esqueléticos. 34→Fratura da Tíbia. 35→Tumor de Ewing. 36→Fraturas dos ossos longos dos membros superiores. 37→Fraturas dos ossos longos dos membros inferiores.38→Fratura de mão. Fratura de pé.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Cirurgia da mão – lesões não traumáticas. Ed. Medsi, 1990. 2→CRENSHAW, Campbell. Cirurgia Ortopédica. Ed. Manole. 3→HERBERT, Sizinio e XAVIER, Renato. Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 4→PARDINI. Traumatismos da mão. Ed. Medsi, 2000. 5→ROCKWOOD & FEEN. Fractures. Ed. Lippincott Raven, 1996. 6→TACHDJIAN. Pediatric Orthopedic. Ed. WB Saunders, 1990. 7→WEINSTEIN & TUREK. Orthopedics principles



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

and their application. Ed. Lippincott Raven, 1994. 8→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

UROLOGISTA

1→ Anatomia cirúrgica urológica. 2→ Semiologia urológica. 3→ Imaginologia do trato urinário. 4→ Semiologia urológica. 5→ Traumatismo urogenital. 6→ Tumores renais. 7→ Tumores da próstata. 8→ Tumores de bexiga. 9→ Tumores da suprarrenal. 10→ Tumores do uroepitélio alto. 11→ Tumores do testículo. 12→ Tumores do pênis. 13→ Litíase urinária. 14→ Infecções urinárias. 15→ Tuberculose urogenital. 16→ Transplante renal. Uropediatria. 17→ Infertilidade masculina. 18→ Disfunções sexuais masculinas. 19→ Urologia feminina. 20→ Uroneurologia. 21→ Endourologia e cirurgia videolaparoscópica. 22→ Doenças sexualmente transmissíveis. 23→ Hipertensão renovascular. 24→ Cirurgia reconstrução urogenital. 25→ Hiperplasia prostática, aplicações da pesquisa científica na urologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ CAMPBELL'S Urology, 9th edition. Philadelphia: Saunders, 2007, vls 1 a 4. 2→ Artigos de revisão do International Brazilian Journal of Urology dos anos 2011 e 2012. 3→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PEDIATRA

1→Aspectos gerais da anamnese. 2→Aspectos gerais do exame clínico e da interpretação dos exames laboratoriais na criança e no adolescente. 3→ Crescimento e desenvolvimento. 4→ Imunização e vacinas. 5→Problemas especiais de saúde que afetam o adolescente. 6→Necessidades nutricionais da criança e do adolescente. 7→Desnutrição e obesidade. 8→Deficiências e excessos de vitaminas e de sais minerais. → Distúrbios hidroeletrólíticos. 10→A criança criticamente enferma. 11→ Bases das desordens genéticas. 12→ Principais defeitos metabólicos 13→ Recém-nascido normal. 14→ Recém-nascido prematuro e o recém-nascido de baixo peso. 15→ Principais problemas que acometem o recém-nascido. 16→ Distúrbios imunológicos, infecciosos e alérgicos na criança e no adolescente. 17→ Doenças osteoarticulares, reumáticas e neuromusculares na criança e no adolescente. 18→ Sistema digestivo e as doenças que acometem a criança e o adolescente. 19→ Sistema respiratório e as doenças que acometem a criança e o adolescente. 20→Sistema cardiovascular e as doenças que acometem a criança e o adolescente. 21→ Sistema renal e as doenças que acometem a criança e o adolescente. 22→ Sistema nervoso e as doenças que acometem a criança e o adolescente. 23→Doenças que acometem os olhos, os ouvidos e o nariz da criança e do adolescente. 24→ Principais doenças dermatológicas que acometem a criança e o adolescente. 25→ Doenças oncológicas e hematológicas que acometem a criança e o adolescente. 26→ Intoxicações, envenenamentos e acidentes por animais peçonhentos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→CARVALHO, Werther B. Terapia Intensiva Pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997. 2→ CLOHERTTY, J. P. Manual de neonatologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan, 2005. 3→LEÃO E et al. Pediatria ambulatorial. 4. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2005. 4→NELSON. Nelson Textbook of pediatrics. 17. ed. International edition, Saunders, 2004. 5→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

ULTRASSONOGRAFISTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

1→ Estudo das alterações uterinas e ovarianas por ultrassonografia; 2→ Estudo da próstata por ultrassonografia; 3→ Avaliação do sistema genito-urinário por ultrassonografia; 4→ Estudo do fígado e vias biliares por ultrassonografia; 5→ Avaliação das doenças do sistema digestório por ultrassonografia; 6→ Estudo das doenças do rim e do pâncreas por avaliação ultrassonográfica; 7→ Avaliação ultrassonográfica em obstetrícia do 1.º ao 3.º trimestre; 8→ Estudo ultrassonográfico da glândula tireóide; 9→ Avaliação das mamas por ultrassonografia; 10→ Avaliação do sistema músculo-esquelético por ultrassonografia

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ SUTTON, D. A. TEXTBOOK OF RADIOLOGY AND IMAGING. Churchill. Livingstone, fourth edition, última edição. 2→ SQUIRE, L. F. & NOVELLINE, R. A. FUNDAMENTOS DE RADIOLOGIA. 5. ed. Artes Médicas. 3→ JUHL & CRUMMY, A. B. Paul e Juhl. INTERPRETAÇÃO RADIOLÓGICA. 7. ed. Guanabara Koogan, 2000. 4→ OSBORNE, A.G. DIAGNOSTICO NEURORADIOLÓGICO. Editora Revinter. 5→ RUMACK, C.M. DIAGNOSTIC ULTRASOUND. Editora Mosby. 6→ KOPANS, D.B Imagem da mama. 2º edição- REVINTER-ME DSI- PREFACIO RADIA PEREIRA DOS SANTOS E ANTONIO FRASSON. 7→ AGUILLAR,V & BAUAB, S. & MARANHÃO, N. Mama- Diagnóstico por Imagem Mamografia, ultrassonografia e Ressonância Magnética- REVINTER. 8→ Magnetic Resonance Imaging in Orthopaedics and Sports Medicine. Lippincott Williams & Wilkins, 2006. D Stoller. 9→ Musculoskeletal MRI. Elsevier Health Sciences, 2001. P Kaplan. 10→ Essentials of Skeletal Radiology. Lippincott Williams & Wilkins, 1996 T Yochum. 11→ Radiology of Skeletal Trauma. Churchill Livingstone, 2002. L Rogers. 12→ Diagnosis of Bone and Joint Disorders. W.B. Saunders Company, 1996. D Resnick. 13→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

NEUROLOGISTA

1→Neuroanatomia funcional. 2→Aspectos básicos de neurofisiologia. 3→Semiologia neurológica. 4→Aspectos práticos da propedêutica diagnóstica em neurologia (aspectos neuroradiológicos, neurofisiologia e líquido). 5→Cefaleias e dor. 6→Doenças cerebrovasculares. 7→Epilepsias e eventos paroxísticos diferenciais. 8→Demências e outras alterações cognitivas. 9→Distúrbios do movimento.10→Doenças neuromusculares. 11→Esclerose múltipla e outras doenças desmielinizantes. 12→Neuroinfecção. 13→Neurooncologia. 14→Aspectos básicos neurocirúrgicos de interesse clínico. 15→Psiquiatria na prática neurológica. 16→Distúrbios do sono. 17→Interface neurologia e distúrbios clínicos sistêmicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Adams and Victor's. Adam's principles of neurology. Ninth edition. 2009.2→OSBORN, Anne. DiagnBILLER. The interface of neurology and internal medicine. 2008. 3→BILLER et al. Localization in clinical neurology, Sixth edition. 2011. 4→Cary D. Alberstone et al. Bases anatômicas do diagnóstico neurológico. 1st. ed. 2009.5→Charles Clarke et al. Neurology a queen square textbook. 1st ed. 2009. 6→CONTINUUM: LIFELONG LEARNING IN NEUROLOGY. Journal of the American Academie of Neurology. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 7→JEFFREY S. Ross, KEVIN R. MOORE, BRYSON BORG, JULIA CRIM, LUBDHA M. 8→SHAH. DIAGNOSTIC IMAGING: SPINE 2ND ED. PUBLISHED BY AMIRSYS®, 2010.9→NEUROLOGY. Journal of the American Academie of Neurology. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins. 10→ENGEL, FRANZINI, ARMSTRONG. Myology. 3. ed. 2004. 11→JANKOVIC, Tolosa. Parkinson's disease and movement disorders. 5. ed. 2007. 12→JOHN PATTEN. NEUROLOGICAL DIFFERENTIAL DIAGNOSIS; 2. ED. 1998. 13→PETER James Dyck; THOMAS P. K. Peripheral neuropathy. 4. ed. 2005. 14→PLUMMER and POSNER. Diagnosis of



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

stupor and coma. 4. ed. 2007. 15→TULIO E. BERTORINI. Neuromuscular case studies. 2008. 16→WALSH and HOYT. Clinical neuro-ophthalmology. 2. ed. 2008. 17→WILLIAM CAMPBELL. De Jong's the neurological examination. 6. ed. 2005. 18→WILSON Sanvito. Síndromes neurológicas. 3. ed. 2008. 19→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

GERIATRA

1→Envelhecimento populacional e transição epidemiológica. 2→Promoção de saúde e prevenção de doenças. 3→Rastreamento de neoplasias. 4→Imunizações. 5→Avaliação do paciente idoso. 6→Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento. 7→Diagnóstico diferencial das doenças comuns de idosos. 8→Depressão. 9→Mania. 10→Ansiedade. 11→Delirium. 12→Déficit cognitivo. 13→Demências. 14→Esquizofrenia. 15→Desordens do sono. 16→Dependência de benzodiazepínicos. 17→Doença de Parkinson. 18→Tremor essencial. 19→Distúrbios da marcha. 20→Instabilidade postural e quedas. 21→Deficiência de vitamina D. 22→Osteopenia e Osteoporose. 23→Fraturas. 24→Síndrome de imobilidade. 25→Úlceras de pressão. 26→Cuidados paliativos. 27→Incontinência urinária. 28→Farmacologia e farmacodinâmica. 29→Iatrogenia. 30→Desordens dos olhos e da visão. 31→Desordens dos ouvidos, da audição e do sistema vestibular. 32→Tonteira, vertigens e síncope. 33→Doença cerebrovascular. 34→Doença cardíaca coronariana. 35→Insuficiência cardíaca. 36→Arritmias e distúrbios da condução cardíaca. 37→Doenças das valvas cardíacas. 38→Hipertensão arterial. 39→Doença vascular periférica. 40→Doença tromboembólica. 41→Tabagismo. 42→Asma. 43→Doença pulmonar obstrutiva crônica. 44→Neoplasia do pulmão. 45→Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono. 46→Disfagia. 47→Infecção pelo Helicobacter pylori. 48→Doença do refluxo gastroesofágico. 49→Esôfago de Barret. 50→Dispepsia. 51→Úlcera péptica. 52→Abdome agudo. 53→Constipação intestinal. 54→Incontinência fecal. 55→Hemorragia digestiva alta e baixa. 56→Colelitíase. 57→Neoplasias do trato gastrointestinal e pâncreas. 58→Isquemia mesentérica aguda e crônica. 59→Hipogonadismo masculino. 60→Disfunção erétil. 61→Hiperplasia benigna da próstata. 62→Prostatite aguda e crônica. 63→Neoplasia da próstata. 64→Hipoestrogenismo. 65→Neoplasias da mama, ovário e útero. 66→Insuficiência renal aguda e crônica. 67→Hiponatremia. 68→Hipercalcemia. 69→Artralgia. 70→Osteoartrite. 71→Gota. 72→Artrite reumatoide. 73→Arterite de células gigantes. 74→Onicomicose. 75→Prurido cutâneo. 76→Dermatite de estase. 77→Herpes zoster. 78→Ceratose actínica. 79→Carcinoma basocelular. 80→Carcinoma espinocelular. 81→Melanoma. 82→Leucemias. 83→Linfomas. 84→Anemias. 85→Hipotireoidismo. 86→Hipertireoidismo. 87→Nódulo da tireoide. 88→Diabetes mellitus. 89→Dislipidemias. 90→Hiperparatireoidismo. 91→Síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético. 92→Infecções do trato urinário. 93→Infecções do trato respiratório. 93→Avaliação e tratamento do idoso com dor. 94→Reabilitação. 95→Equipe multidisciplinar. 96→Exercício físico. 97→Nutrição e distúrbios nutricionais. 98→Alcoolismo. 99→Abuso, negligência, maus-tratos e exploração do idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BASOW DS (Ed). UpToDate. Waltham, USA: UpToDate, 2012. Disponível em: <<http://www.uptodate.com/index>> Acesso em: 09 agosto 2012. 2→FORLENZA, O. Psiquiatria geriátrica: do diagnóstico precoce à reabilitação. São Paulo: Atheneu, 2007. 3→FREITAS EV et al. Tratado de geriatria e gerontologia, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 4→McPhee SJ & Papadakis MA. Current Medical Diagnosis & Treatment. Mc Graw-Hill, 49th ed, 2010, ou versão mais recente. 5→MORAES, EM. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 6→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

1→COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E SUA DIDÁTICA: I – Linguagens // II – Matemática // III – Ciências da Natureza // IV – Ciências Humanas // V – Ensino Religioso. 2→PCNs PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL e TEMAS TRANSVERSAIS. 3→RCNEI (REFERENCIAL NACIONAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL): Volume I, II e III. 4→INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 5→ECA (ESTATUTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE). 6→PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS E AÇÕES PEDAGÓGICAS: I Éticos – II Políticos – III Estéticos. 7→ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. 8→HABILIDADES E CAMPETÊNCIAS. 9→O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO. 10→CURRÍCULO: Currículo e Desenvolvimento Humano // Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo // Currículo, Conhecimento e Cultura // Diversidade e Currículo // Currículo e Avaliação. 11→PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Conceitos // Fases de elaboração // Aplicabilidade. 12→ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Fundamental // EJA (Educação de Jovens e Adultos) // Educação Especial. 13→A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: SÉRIE OU CICLO. 14→A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL. 15→O ENSINO FUNDAMENTAL COM DURAÇÃO DE NOVE ANOS. 16→LEGISLAÇÃO ESCOLAR VIGENTE.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:

1→BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. 2→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª. a 4ª. Séries. Brasília: MEC/SEF, 1997. 3→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PDE – Indagações sobre Currículo. 4→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Pró Letramento – Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – v. Alfabetização e Linguagem/v. Matemática. Brasília: MEC/SEB, 2007. 5→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009. 6→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998. 7→CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1999. 8→DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 9→CARRAHER, T. N. Aprender pensando. São Paulo: Vozes, 1984. 10→CARRAHER, T. N. Na vida dez na Escola zero. São Paulo: Scipione, 1994. 11→CEALE. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Faculdade de Educação/UFMG. Belo Horizonte: SEE-MG/CEALE, 2005. 12→CERQUETTI e BERDONNEAU. O ensino da matemática na Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 13→COLL, Cesar et aliii. O construtivismo na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 1999. 14→CUBERES, Maria Tereza González, DUHALDE, Maria Helena. Encontros Iniciais com a Matemática. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 15→DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989. 16→FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. 17→KAMIL, Constance – A Criança e o Número, Campinas; Papiuru, 1996. 18→KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes/Ed. da UNICAMP, 1993. 19→LEGISLAÇÃO: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) // Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (Lei 07 de 14/12/2010) // Resolução SEE Nº 1086, DE 16 de abril 2008 Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Ensino Fundamental nas escolas // Resolução CNE/CEB nº 2/01 Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica // Resolução Nº 469, de 22 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com nove anos de duração. 20→MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação/Sistema de Ação Pedagógica/Consultoria em Políticas



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Públicas. Dicionário do Professor: Avaliação/Currículo. Belo Horizonte, SEE-MG, 2001. 21→MORAIS, Artur Gomes de. (Org.). O Aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1999. 22→MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2000. 23→SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003. 24→TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: ARTMED, 2003. 25→VASCONCELLOS, C. dos S. Construção do Conhecimento em Sala de Aula. 11. ed. São Paulo, Libertad, 2000. 26→VEIGA, Ilma Passos A. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político Pedagógico. In: Veiga, Ilma Passos A. e REZENDE, Lúcia G. de (orgs). Escola espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998. 27→_____. (org). Projeto político-pedagógico da Escola – uma construção possível. 2ª. ed.,Campinas, SP: Papirus, 1996. 28→ZAIDAN, Samira. A educação matemática em movimento. In: Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3(16), p. 65-73, jul./ago.1997. 29→ZUNINO, Délia Lenier de, A Matemática na Escola: aqui e agora, 2ªEdição, porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 30→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PORTUGUÊS

Gêneros textuais e domínio discursivo: 1→Contexto de produção, circulação e recepção textual. 2→Texto, textualidade e textualização. 3→Textualização dos discursos: narrativo, descritivo, de relato, expositivo, injuntivo e argumentativo (organização textual, fases ou etapas, coesão verbal e nominal, conexão textual, organização lingüística dos enunciados) 4→Língua, discurso e interação: vozes do texto, modalização e argumentatividade, marcas de subjetividade. 5→ Suportes textuais (organização, público alvo, credibilidade). 6. Variedade lingüística. 7→Língua falada e escrita. 8→Interação literária. 9→ O ensino de literatura na escola. 10→Práticas de letramento escolar: leitura e de produção textual. 11→Estratégias e habilidades em leitura e escrita.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ANTUNES, Irandé Costa. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005. (Na Ponta da Língua, 13). 2→ BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro - um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001. 3→BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Nós chegemos na escola, e agora? Sociolingüística e educação. São Paulo: Parábola, 2005. (Linguagem,11). 3→CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. 4→COSTA VAL, M. Graça, BARROS, Gladys (Org.). Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. v. 1. 200 p. 5→DIONÍSIO, Ângela Paiva et al (Org.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 6→ ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. 7→ KLEIMAN, Ângela, MORAES, S. E. Leitura e interdisciplinaridade? Tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999. 8→ KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 9→ MARCUSCHI, Luiz Antônio Da fala para a escrita. Atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 10→PAIVA, Aparecida, MARTINS, Aracy, PAULINO, Graça, VERSIANI, Zélia (Orgs.). Literatura e letramento? Espaços, suportes e interfaces? O jogo do livro. Belo Horizonte/CEALE, 2003. 11→SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003. 12→ TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003. 13→ INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. 14→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - FÍSICA

1→Sistemas de unidades, medidas e referência; 2→Dinâmica – Leis de Newton, suas aplicações e consequências; 3→Cinemática escalar, MRU, MRUV, gráficos, trajetória, tempo, deslocamento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

velocidade média; 4→Cinemática vetorial, MCD, álgebra vetorial, velocidade e aceleração, lançamento horizontal e oblíquo; 5→Energia e conservação; 6→Hidrostática: princípio de pascal, Arquimedes; 7→Ondas: características, comprimento, movimento, tipos, formas de propagação e dimensões; 8→Quantidade de movimento: impulso, conservação; 9→Gravitação Universal: Leis de Kepler; 10→Estática; 11→Oscilações: movimento harmônico simples, frequências e gráficos, ressonância; 12→Óptica Geométrica; 13→Termodinâmica; 14→Eletromagnetismo; 15→Física Moderna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1→GASPAR, A. Física. Vol. 1 – Mecânica. Editora Ática, 2000. 2→GASPAR, A. Física. Vol. 2 – Ondas, Óptica, Termodinâmica. Editora Ática, 2000. 3→GASPAR, A. Física. Vol. 3 – Eletromagnetismo, Física Moderna. Editora Ática, 2000. 4→CARRON, Wilson. As faces da física: volume único, 2ª edição, editora Moderna, 2002. 5→SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; Vol. 2: Hidrostática, Termologia e Óptica; Vol. 3: Ondulatória, Eletromagnetismo e Física Moderna. Editora Atual, 2001. 7→RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os fundamentos da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; Vol. 2: Termologia, 8→Óptica e Ondas; Vol. 3: Eletricidade, 7ª edição. Editora Moderna, 2001. 9→MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de física, Vols. 1, 2 e 3, 5ª edição. Editora Scipione, 2000. 10→MARCOS, CHIQUETO, BÁRBARA VALENTIN, ESTÉFANO PAGLIARI. Aprendendo física, Vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: 11→Mecânica; Vol. 2: Física Térmica e Ondas; Vol. 3: Eletromagnetismo e Introdução à Física Moderna. Editora Scipione, 1996. 12→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - QUÍMICA

1→Dimensão Histórica da Disciplina: contribuições da alquimia; fatos marcantes da história do conhecimento químico e suas inter relações de natureza econômica, política e social. 2→Ensino de Química: constituição da química como disciplina escolar; as reformas de ensino e suas implicações no ensino de Química no Brasil. 3→Fundamentos teórico-metodológicos: construção e reconstrução de significados dos conceitos científicos a partir do contato do objeto de estudo da química - matéria e suas transformações; abordagem experimental; contextualização; superação do método tradicional de ensino. 4→Conteúdos estruturantes: Matéria e sua natureza – estudo dos aspectos microscópicos dos materiais para compreensão dos aspectos macroscópicos. 5→Propriedades da matéria, Tabela Periódica, Ligações químicas, Propriedade dos gases, sólidos e líquidos, Reações Químicas, Cálculos Estequiométricos, Funções Inorgânicas e Orgânicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1→ATKINS, Peter & JONES, Loretta. Princípios da Química, questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre, Ed. Bookman, 5ª Edição, 2011. 2→BORGES, R.M.R (org.). Filosofia e história da ciência no contexto da educação em ciências: vivências e teorias. Porto Alegre, Edipucrs, 2007. 3→CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para educação. Ijuí, Ed. UNIJUI, 2010. 4→ELY, C. et alii. Diversificando em química – propostas de enriquecimento curricular. Porto Alegre, Mediação, 2009. 5→FELTRE, R. Química – Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 1995. 6→FERREIRA, M. et alii Química Orgânica. Porto Alegre, Artmed, 2007. 7→PESSOA de CARVALHO, A. M.; GIL- PEREZ, D. Formação de Professores de Ciências. São Paulo; Ed. Cortez, 10ª edição, 2011. 8→SANTOS, Wilson Luiz Pereira dos; MALDANER, Otávio Aloísio (orgs). Ensino de Química em Foco. Ed. UNIJUI, 2010. 9→SOLOMONS, T.W.G. Química Orgânica, vol.1 e 2, Rio de Janeiro: J LTC, 2009. 10→ZANON, L. B. (org). Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para Educação Básica no Brasil. Ijuí: UNIJUI, 2007. 11→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - MATEMÁTICA

1→ Linguagem básica dos conjuntos: Os conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão; Potências de expoentes racionais. Radiciação. A reta numérica. Propriedades específicas de cada um desses conjuntos: Naturais: múltiplos e divisores, fatoração, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum. Inteiros: múltiplos e divisores. Representação decimal dos números racionais e reais. 2→ Linguagem algébrica: Equações e Inequações- Equações do 1º e do 2º grau. Raízes de produtos de polinômios do 1º e do 2º grau. Sistemas de equações do 1º grau, com duas variáveis. Inequações produto e quociente, envolvendo polinômios do 1º e 2º grau. Razões e Proporções- Proporcionalidade. Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. Regra de três simples e composta. Porcentagem, juros e descontos simples. Taxas compostas de juros e de desconto. Cálculo Algébrico-Operações com expressões algébricas. Identidades algébricas notáveis. Polinômios. Operações. Funções: Funções do 1º e do 2º grau. Raízes. Estudo de sinais. Gráficos. Gráfico de uma função real de variável real: intervalos de crescimento e/ou decréscimo, raízes, pontos de máximo/mínimo e variação de sinais da função. Matrizes - Matriz genérica, matriz quadrada, triangular, diagonal, identidade, nula, transposta e inversa. Igualdade e operações de matrizes Sistemas lineares: Equações lineares, sistemas de equações lineares e escalonamento. 3→Linguagem Estocástica: Noções de análise combinatória e probabilidade -Problemas que podem ser resolvidos via listagens, diagrama de árvore ou pela utilização do Princípio Fundamental da Contagem. Probabilidade de um evento em um espaço amostral finito. Binômio de Newton. Triângulo de Pascal. Tratamento da Informação - Interpretação e utilização de dados apresentados em tabelas e/ou gráficos (segmentos, coluna, setores). Média aritmética e ponderada. 4→Linguagem geométrica: Geometria plana - Posição de retas no plano. Teoremas de Pitágoras e Tales. Polígonos. Polígonos regulares. Perímetro. Ângulos internos e externos. Congruência e semelhança de triângulos. Quadriláteros. Tipos, propriedades, perímetros e áreas. Circunferência e disco. Propriedades, perímetro e área. Ângulos na circunferência. Relações métricas e trigonométricas em triângulos retângulos. Áreas e perímetros de triângulos. Geometria sólida: Volumes de sólidos. Áreas total e lateral de figuras tridimensionais. Figuras tridimensionais e suas planificações. 5→ Fundamentos da matemática: História e conteúdos conceituais específicos da matemática. 6→ Matemática e ensino. Diferentes práticas pedagógicas no ensino da matemática.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BORBA, M.C.; BICUDO, M.A (Orgs) Educação matemática: Pesquisa em movimento. Campinas, SP. Cortez Editora, 2004. 2→BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parecer CNE/CEB n. 04/98, Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental. 3→CHEVALLARD, Y; BOSCH, M.; GASCÓN, J. Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre:Artmed, 2001. 4→COX, K.K. Informática na educação escolar: Polêmicas do nosso tempo. Campinas, S.P. Editoras Associadas, 2003. 5→DANTE, LUIZ ROBERTO. Matemática contexto e aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2002. 6→D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papyrus, 1996. 7→EVES, H. Tópicos da História da Matemática. São Paulo: Atual, 1992. FONSECA, M.C. Educação matemática de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 8→GELSON IEZZI e outros. Matemática (de 1ª a 3ª séries do 2º grau). Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1: Conjuntos e Funções; Vol. 5: Combinatória e Probabilidade Vol. 9: Geometria Plana e Vol. 10: Geometria Espacial. São Paulo:Atual, 1977. 9→PERRENOUD, P. Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 2000. 10→PONTE, J.P. et al. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte. Autêntica, 2003. 11→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - CIÊNCIAS

1→Biologia e Princípios de Ecologia; Vida e composição química dos seres vivos; Vida e energia; Ecologia: conceitos fundamentais; Fluxo da matéria e energia. 2→Ciclos biogeoquímicos, sucessão ecológica e desequilíbrios ambientais; Ecossistemas e população; Relações entre os seres vivos; Conquistas tecnológicas e qualidade de vida; Desenvolvimento sustentável. 3→Origem da vida e biologia Celular; Origem da vida; Citologia; Embriologia e histologia animal; Embriologia animal; Histologia animal; Os seres vivos; Sistema de classificação; Os seres vivos e os vírus: Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungos; Reino Plantae; Reino Animália. 4→O ser humano: Evolução; Fisiologia; Saúde. 5→Genética: Genética e a Primeira lei de Mendel; Polialelia; A segunda lei de Mendel; Genética pós Mendel. 6→ Biologia Molecular: síntese de proteína e engenharia genética. Evolução: Conceitos e evidências; Teoria sintética da evolução e a genética de populações. 7→Química: Estrutura da matéria; Classificação dos elementos químicos; Ligações e reações químicas; Funções químicas; Física: Movimento e força; (Mecânica); Trabalho e máquinas; Energia; Calor e som; Luz e sistemas ópticos; Eletricidade e magnetismo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→APEC. Construindo Consciências. São Paulo: Scipione, 2004. 2→ BIZZO, N. Ciências: Fácil ou Difícil? São Paulo: Ática, 2004. (Coleção Formação Permanente). 3→BORTOLOZZO, Sílvia & MALUHY, Suzana. Projeto Educação para o Século XXI. São Paulo: Moderna, 2002. 4→Série Link da Ciência. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 5→CANTO, Eduardo I. do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. 6→DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental. Princípios e Práticas. São Paulo: Editora GAIA, 2000. 7→GIORDAN, A. E G. de Vecchi. As origens do Saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 8→ HAZEN, R. M. & J. Trefil. Saber Ciências: do Big Bang à Engenharia Genética. São Paulo: Editores Associados, 1995. 9→KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de ciências. São Paulo, EPU/ Edusp, 1987. LIMA, Maria Emília C. C., BRAGA, Sela A. M. & AGUIAR Jr, Orlando. Aprender Ciências: um mundo de materiais. Belo Horizonte. Editora UFMG, 1999. 10→MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça. Experiências espetaculares que você pode fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte Editora UFMG, 2005. 11→MORTIMER, E. F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 12→PIETROCOLA, M. Ensino de Física: conteúdo e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: UFSC, 2001. 13→PINTO COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. SANTOS, Widson Luiz Pereira & SCHNETZLER, Roseli Pacheco. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: UNIJUÍ, 1997. 14→SCNETZLER, Roseli P. e ARAGÃO, Rosália M. R. (orgs) Ensino de ciências: fundamentos e abordagens. Campinas: R. Vieira Gráfica e Editora, 2000. 15→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - GEOGRAFIA

Geografia Geral: 1→Noções de cartografia; 2→A produção do espaço geográfico e suas transformações no século XX e início do século XXI; 3→As grandes paisagens naturais do globo terrestre; 4→ Aspectos da população mundial; 5→Os sistemas socioeconômicos; 6→O desenvolvimento e o subdesenvolvimento; 7→A Globalização, a nova ordem mundial e as tendências do século XXI; 8→O meio ambiente e o ser humano – conservação, degradação e preservação ambiental

Geografia do Brasil: 9→A produção do espaço geográfico brasileiro e suas transformações; 10→As características geológico-geomorfológicas, climáticas e fitogeográficas do Brasil; 11→Os domínios morfoclimáticos do Brasil; 12→Regiões brasileiras: da compartimentação político-administrativa às



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

regiões geoeconômicas (macroeconômicas); 13→População brasileira: formação, dinâmica e estruturas; 14→A questão fundiária e agrícola no Brasil; 15→Industrialização e urbanização no Brasil; 16→ As questões ambientais no Brasil. Ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001. 2→AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil – potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 3→BECKER, Bertha & MIRANDA, Mariana. A geografia política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. 4→BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998, Volume 5. 5→ CARLOS, Ana Fani Alessandri & DAMIANI, Amélia Luísa. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001. 6→CORRÊA, Roberto Lobato et al (orgs). Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 7→CASTELLAR, Sônia (org.) Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005. 8→CASTRO, Iná E. et al. Geografia. Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 9→GREGORY, Derek et al (orgs). Geografia humana – sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 10→ HAESBAERTT, Rogério. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 11→HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. 12→MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2006. 13→ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996. 14→SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. 15→ SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. São Paulo: HUCITEC, 1978. 16→SINGER, Paul. Economia política da urbanização. São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1973. 17→THOMAZ JUNIOR, Antonio. Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 90. Presidente Prudente: Centelha, 2005. 18→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - HISTÓRIA

CONTEÚDO HISTORIOGRÁFICO: 1→A MODERNIDADE: O Renascimento. Os Estados Nacionais. As reformas religiosas. O iluminismo. 2→ O MUNDO CONTEMPORÂNEO: A Revolução Francesa. A Revolução Industrial. O Imperialismo. A Grande Guerra de 1914/18. A Revolução Russa. Os totalitarismos de direita. A Segunda Guerra Mundial. A política e blocos e a Guerra Fria. A Globalização. 3→ O BRASIL E SEU PROCESSO HISTÓRICO/CULTURAL: A colonização e a formação das estruturas econômico-sociais. Brasil monárquico: a economia, a sociedade, o escravismo e a abolição. A república liberal / oligárquica. A Era Vargas e a modernização conservadora. A república populista. A ditadura militar. O Brasil contemporâneo. ENSINO DE HISTÓRIA: Características e funções da História como disciplina curricular no Ensino Fundamental: A cidadania no currículo escolar de História. A história local, a educação patrimonial e a identidade cultural. Projetos de trabalho pedagógico: interdisciplinaridade e transversalidade. Pesquisa e produção do conhecimento histórico. Novas fontes, linguagens, recursos e estratégias no ensino de história.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→ MODERNIDADE E MUNDO CONTEMPORÂNEO BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. 2→BAUMAN, Zygmunt. Globalização. As consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. 3→CERQUEIRA, Adriano e LOPES, Marco Antônio. A Europa na Idade Moderna: do Renascimento ao Século das Luzes. FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. A formação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 1989.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

4→HOBBSAWN, Eric. Era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. 5→RÉMOND, René. O Século XIX. São Paulo: Cultrix, 1993. RÉMOND, René. O Século XX. São Paulo: Cultrix, 1993. 6→SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o Século XXI. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2004. 7→SILVA, Francisco Carlos Teixeira. O século sombrio: uma história do Século XX. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 8→HISTÓRIA DO BRASIL. CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. 9→FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1997. 10→FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974. 11→IGLÉSIAS, Francisco. Trajetória política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. LINHARES, M^{te} Yedda Leite. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 12→PRADO, Caio Jr. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994. 13→SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Saga, 1969. SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 14→SODRÉ, Nelson Werneck. Formação Histórica do Brasil. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1964. 15→ENSINO DE HISTÓRIA BITTENCOURT, Circe (Org). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. 16→BRASIL. MEC -SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais –História (PCN). Brasília, 1997. 16→DAVIES, Nicholas (Org) Para além dos conteúdos no ensino de História. Niterói: EdUFF, 2000. 17→FONSECA, Thais Nivia L. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 18→ FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas (SP): Papyrus, 2003. 19→KARNAL, Leandro (Org) História na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. 20→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

FONOAUDIÓLOGA - EDUCAÇÃO

1→ Audiologia: anatomia e fisiologia da audição; audiologia clínica e imitanciométrica; prótese auditiva e reabilitação do deficiente auditivo; otoneurologia; potenciais evocados auditivos. 2→Voz: anatomia e fisiologia laríngea; avaliação e tratamento das disfonias; avaliação e tratamento fonoaudiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço. 3→Motricidade orofacial: anatomia e fisiologia do sistema estomatognático; avaliação e tratamento dos distúrbios da motricidade orofacial; avaliação e tratamento dos distúrbios da fala — desvios fonético e fonológico. 4→Linguagem: desenvolvimento cognitivo; bases neurológicas do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem; alterações do desenvolvimento de linguagem — princípios, avaliação e tratamento; avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem oral e escrita. 5→Fonoaudiologia e Saúde Pública - O trabalho da Fonoaudiologia na Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. v. I e II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 2→Comitê de Motricidade Oral – SBFa. Motricidade orofacial. Como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004. 3→FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES D.M.; LIMONGI S.C.O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. 4→LIMONGI, S.C.O. Fonoaudiologia: informação para a formação. linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. 5→LIMONGI, S.C.O. Fonoaudiologia: informação para a formação; procedimentos terapêuticos em linguagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. 6→LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997. 7→MOTA, H.B. Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos. Rio de Janeiro: Revinter 2001. 8→SANTOS, M.T.M.S.; NAVAS', A.L.G.P. Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática. São Paulo: Manole, 2002. 9→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PEDAGOGO OU NORMAL SUPERIOR C/ PSICOPEDAGOGIA

1→O desenvolvimento da criança e do adolescente. 2→Elementos do processo de ensino-aprendizagem: motivação, memória, atenção, retenção, organização das informações. 3→Família.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

4→O lúdico como instrumento de aprendizagem. 5→O corpo na aprendizagem. 6→Problemas de comportamento. 7→Dificuldades de aprendizagem. 8→Fracasso escolar. 9→Modalidades de aprendizagem. 10→Avaliação psicopedagógica. 11→Intervenção psicopedagógica. 12→O processo de aprendizagem. 13→Abordagem cognitivo-comportamental. 14→Transtorno de ansiedade. 15→Esquizofrenia. 16→Autismo. 17→Dependência química. 18→Importância das intervenções com a família. 19→ECA.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente →ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 e alterações. 2→BARKLEY, Russel A. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professores e profissionais da saúde. Artmed. 3→BASSEDAS, Eulalia; HUGUET, Teresa; MARRODAN, Maite. Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico. Artmed. 4→BOSSA, Nadia A. Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico. Artmed. 5→BOSSA, Nádia Aparecida; OLIVEIRA, Vera Barros de. Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Vozes. 6→_____. Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Vozes. 7→_____. Avaliação psicopedagógica do adolescente. Vozes. 8→FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Artmed. 9→_____. Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. Artmed. 10→_____. O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Artmed. 11→FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Artmed. 12→GARCIA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Artmed. 13→GARCIA Sánchez, Jesus-Nicasio. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Artmed. 14→LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. Vozes. 15→MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Artmed. 16→PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Artmed. 17→ROTTA, Newra Tellechea [et al.]. Transtornos da aprendizagem. Artmed. 18→SALVADOR, César Coll. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Artmed. 19→SANTOS, Dilaina Paula dos. Psicopedagogia dos fantoches: jogo de imaginar, construir e narrar. Vetor. 20→SALVADOR, César Coll. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Artmed. 21→SAVOIA, M.G. (Org). A Interface entre a Psicologia e Psiquiatria: novo conceito em saúde mental. Roca. 22→SMITH, Corine; STRICK, Lisa. Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e professores. Artmed. 23→SCOZ, Beatriz Judith Lima [et al.]. Psicopedagogia: contextualização, formação e atualização. Artmed. 24→SUKIENNIK, Paulo Berél. O aluno problema. Mercado Aberto. 25→SPRENGER, Marilee. Memória: como ensinar para o aluno lembrar. Artmed. 26→SISTO, Fermino Fernandes; MARTINELLI, Selma de Cássia. Afetividade e dificuldades de aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica. Vetor. 27→SISTO, Fermino Fernandes [et al.]. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Vozes. 28→WAGNER, Adriana. Família em cena: tramas, dramas e transformações. Vozes. 29→WEISS, Maria Lúcia Lemme. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. DP&A. 30→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

PSICÓLOGO - EDUCAÇÃO

1→Orientação Educacional e Profissional de Acompanhamento a Psicoterapia: Classificação dos métodos de aconselhamento; Psicopatologia: Bordeline; Psicoses orgânicas; Psiconeuroses endógenas; Psicoses afetivas; Esquizofrenias; Neuroses; Distúrbios de personalidades; Toxicomanias; Oligofrenia; Psicopatia; Sociopatia; Alcoolismo; Alucinações; Delírios. 2→O Processo Psicodiagnóstico: Entrevistas; Aplicações de testes; Testes. Hora de jogo; Devolução. Tratamento dos problemas de aprendizagem; Psicoterapia focal e psicoterapia breve de fundamentação psicanalítica: teoria, técnica, objetivos e limitações da psicoterapia breve. 3→Noções do aparelho psíquico: mecanismos de defesa, transferência e contratransferência, recalque, pulsão, desejo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

sintomas, interpretação dos sonhos, etapas da evolução psicosssexual, latência, puberdade e adolescência, diagnóstico funcional da psicopatologia. 4→Grupos: teoria e técnica. 5→Políticas de Saúde no Brasil: História e organização atual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→KUSNETZOFF, Juan Carlos. Introdução à Psicopatologia Psicanalítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2→KNOBEL, Maurício. Psicoterapia Breve. São Paulo: EPU. 1986. ROZA, Luiz Alfredo Garcia. Freud e o Inconsciente. 4 Ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahas, 1988. 3→PAIN, Sara. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. 4 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 4→Outras apostilas e livros didáticos que tratam do assunto; jornais, revistas e Internet.

EDUCADOR SOCIAL

1→ A Pedagogia como teoria e prática da educação. 2→ A especificidade do conhecimento pedagógico. 3→O campo de atuação profissional do pedagogo. 4→O pedagogo e sua formação. 5→Desenvolvimento da Pedagogia no Brasil e suas perspectivas em face das múltiplas realidades contemporâneas. 6→Planejamento, organização curricular, estratégias pedagógicas, gestão e avaliação nas práticas educacionais. 7→Impacto das inovações tecnológicas no ensino e na aprendizagem. 8→ Projetos político-pedagógicos e de experiências curriculares nos níveis da educação básica e superior. 9→Contribuições para a melhoria contínua das condições técnicas, organizacionais e humanas do processo educacional desenvolvido nas instituições de ensino. 10→Desenvolvimento interpessoal. 11→Comportamento grupal e intergrupal. 12→Liderança. 13→Orientação acadêmica. 14→Dinamização do processo de comunicação como fator de gestão da ação Pedagógica. 15→A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 e a estruturação do sistema educacional brasileiro. 16→Níveis e modalidades de educação e de ensino e seus reflexos no cotidiano das instituições de ensino. 17→Organização e dinâmica do ensino superior na nova LDB. 18→A legislação atualizada do ensino superior: conhecimento, análise e avaliação dos conteúdos e das influências dessas normas no desenvolvimento da vida acadêmica. 19→Legislação: ►PNAS→ Conhecer a Política Nacional de Assistência Social em especial: 1→ANÁLISE SITUACIONAL; 2→ POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: 2.1. →Princípios, 2.2. →Diretrizes, 2.3. → Objetivos, 2.4. → Usuários, 2.5. → Assistência Social e as proteções afiançadas: 2.5.1. → Proteção Social Básica, 2.5.2. → Proteção Social Especial: Proteção Social Especial de média complexidade e Proteção Social Especial de alta complexidade; 3→ GESTÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS: 3.1. → Conceito e base de organização do Sistema Único de Assistência Social – SUAS: 3.1.1. → Matricialidade Sócio-Familiar, 3.1.2. → Descentralização político-administrativa e Territorialização, 3.1.3. → Novas bases para relação entre Estado e a Sociedade Civil, 3.1.4. → Financiamento; 3.1.5. → Controle Social: O desafio da participação dos usuários nos conselhos de assistência social, 3.1.6. → A Política de Recursos Humanos, 3.1.7. → A Informação, o Monitoramento e a Avaliação. ►Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA . ►Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS. ►Estatuto do Idoso. ►Lei Maria da Penha. ►Declaração Universal dos Direitos Humanos. ►Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF). Política da Pessoa Portadora de Deficiência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→GADOTTI, M. & ROMÃO, J.E. Autonomia da Escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997. 2→GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. 3→LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê ? São Paulo: Cortez, 1998. 4→LÜCK, Heloísa. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 5→MENESES, João G. de C. e outros. Estrutura e Funcionamento da



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

Educação Básica – Leituras. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.6→MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. 8.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.7→PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997. 8→PENTEADO, Silvia A . T. Identidade e poder na Universidade. São Paulo: Cortez, 1998.9→PNAS- RESOLUÇÃO Nº 145, DE 15 DE OUTUBRO DE 2004 (DOU 28/10/2004) e suas atualizações. 10→Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e suas atualizações./ LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 e suas atualizações.. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências 11→Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e suas atualizações./ LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. 12→Estatuto do Idoso e suas atualizações./ LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 13→Lei Maria da Penha e suas atualizações./ LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher dá outras providências. 14→Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas atualizações./ Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. 15→Declaração Universal dos Direitos das Crianças e suas atualizações./ Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959. 16→Política da Pessoa Portadora de Deficiência e suas atualizações./ DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

FACILITADOR SOCIAL

Conhecimentos básicos sobre CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, PNAS - Política Nacional de Assistência, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF) e Política da Pessoa Portadora de Deficiência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Caderno de Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS disponível no site <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protECAobasica/cras/documentos/orientacoes-tecnicas-centro-de-referencias-de-assistencia-social-cras-1-1.pdf>. 2→PNAS- RESOLUÇÃO Nº 145, DE 15 DE OUTUBRO DE 2004 (DOU 28/10/2004) e suas atualizações. 3→Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e suas atualizações. / LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. 4→Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e suas atualizações./ LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências 5→Estatuto do Idoso e suas atualizações./ LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 6→Lei Maria da Penha e suas atualizações./ LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher dá outras providências. 7→Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas atualizações./ Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. 8→Declaração Universal dos Direitos das Crianças e suas atualizações./ Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959. 9→Política da Pessoa Portadora de Deficiência e suas atualizações./ DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ORIENTADOR SOCIAL

Conhecimentos básicos sobre CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, PNAS - Política Nacional de Assistência, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF) e Política da Pessoa Portadora de Deficiência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1→Caderno de Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS disponível no site <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/cras/documentos/orientacoes-tecnicas-centro-de-referencias-de-assistencia-social-cras-1-1.pdf>. 2→PNAS- RESOLUÇÃO Nº 145, DE 15 DE OUTUBRO DE 2004 (DOU 28/10/2004) e suas atualizações. 3→Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e suas atualizações. / LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. 4→Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e suas atualizações./ LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências 5→Estatuto do Idoso e suas atualizações./ LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 6→Lei Maria da Penha e suas atualizações./ LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher dá outras providências. 7→Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas atualizações./ Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. 8→Declaração Universal dos Direitos das Crianças e suas atualizações./ Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral 1386 (XIV), de 20 de Novembro de 1959. 9→Política da Pessoa Portadora de Deficiência e suas atualizações./ DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

1→A PEDAGOGIA: 1.1→A HISTÓRIA DA PEDAGOGIA NO BRASIL 1.2→PEDAGOGIA DIFERENCIADA: *Situação atual – *Diferenciação e práticas pedagógicas favoráveis à transgressão do conhecimento – *Distância cultural na relação como o saber, com a estética e com a norma – *Curso, Currículo e história pessoal – *A organização pedagógica – *Gestão integrada do currículo de um ciclo de aprendizagem – *Estratégias de mudança. 1.3→PEDAGOGIA DE PROJETOS: *Limites, intenções, transgressões e desafios. 1.4→PRÁTICA PEDAGÓGICA: *O Supervisor Escolar e sua organização na Instituição – *O Supervisor como ponte de integração entre Professor/Aluno – *O Supervisor e o treinamento docente – * O Supervisor Pedagógico e o Planejamento – *O papel da Supervisão. 2→DIDÁTICA: 2.1→A DIDÁTICA E O COTIDIANO ESCOLAR: PROFESSOR, ALUNO E CONHECIMENTO: *A multiplicidade dos processos de ensino – *A aula como contexto de relação pedagógica: professor, aluno e conhecimento. – *Os recursos didáticos e os processos de ensino aprendizagem – *Atividades de ensino: seleção de atividades e técnicas diferenciadas. 2.2→A DIDÁTICA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: *Currículo e Didática: seleção e organização dos objetivos e conteúdos escolares – *Planejamento e gestão dos processos de ensino aprendizagem – *A avaliação como processo. 3→O ENSINO-APRENDIZAGEM: 3.1→RELAÇÕES ENTRE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM: *Abordagem Inatista/gestaltista – *Abordagem Ambientalista/Behaviorista – *Abordagem Piagetiana – *Abordagem Sociocultural. 3.2→NOVAS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR: *Organizar e dirigir situações de aprendizagem – *Administrar a progressão das aprendizagens – *Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação –



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO Estado de Minas Gerais

*Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho – *Trabalhar em equipe – *Participar da administração da escola – *Informar e envolver os pais – *Utilizar novas tecnologias – *Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão – *Administrar sua própria formação contínua. 3.3→A PRÁTICA EDUCATIVA – COMO ENSINAR: *A prática educativa: unidades de análise – *A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise – *As sequências didáticas e as sequências de conteúdo – *As relações interativas em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos – *A organização social da classe – *A organização dos conteúdos – *Os materiais curriculares e outros recursos didáticos. 4→O PLANEJAMENTO: 4.1→NÍVEIS DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: *O planejamento no âmbito dos Sistemas e Rede de Ensino – *O planejamento no âmbito da Unidade Escolar – *O planejamento no âmbito do Ensino – *O Plano Nacional de Educação. 4.2→A RELAÇÃO ENTRE PLANEJAMENTO-PLANO E PROJETO. 4.3→A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO. 5→O CURRÍCULO: 5.1→O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO BÁSICA 5.2→O CAMPO DO CURRÍCULO NO BRASIL: OS ANOS NOVENTA: * O ensino de currículo – *A prática na escola. 5.3→PROPOSTAS CURRICULARES ALTERNATIVAS LIMITES E AVANÇOS: *As propostas alternativas dos anos 80: a democratização do espaço escolar. – *As propostas alternativas dos anos 90: o desenvolvimento de currículos centrados nas escolas. 5.4→DISCURSOS NAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO: *As relações entre Estado e políticas – *Políticas como discursos e como textos; *Discursos que constituem as políticas de currículo – *O discurso em defesa da cultura comum – *O discurso que constitui a cultura da performatividade. 6→INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: *A qualidade da escola. – *Como utilizar os indicadores da qualidade na Educação. 7→O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: 7.1→A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PPP NA ESCOLA: *Dimensões e princípios que orientam o PPP – *Articulação entre o PPP e a Prática Pedagógica. 7.2→O PPP NO CONTEXTO DA SUPERVISÃO ESCOLAR. 8→AVALIAÇÃO: 8.1→AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ELEMENTOS PARA DISCUSSÃO: *Princípios, finalidades e objetivos da Avaliação Institucional – *Processos metodológicos e etapas de operacionalização da Avaliação Institucional – *Projeto da Escola: ponto de partida e de chegada da avaliação – *A avaliação como Meio de Promoção da Qualidade do Trabalho Escolar – Avaliação da escola como Instituição. 8.2→AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AÇÃO NORMATIVA FEDERAL: *Regulação Normativa antes de 1995 – *O marco jurídico – *Regulamentação inicial – *Regulação normativa no período de 1995 a 2002. 8.3→AVALIAÇÃO: O PROCESSO E O PRODUTO: *Dimensões e aspectos do processo educativo – *Contexto social no qual a escola está inserida – *Condições da escola para uma aprendizagem relevante – *Mecanismos utilizados na gestão democrática da escola. 8.4→AVALIAÇÕES SISTÊMICAS: *A superação da competição/comparação e a sua utilização para diagnóstico e tomada de decisão – *O Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB – *SIMAVE – PROEB – PROALFA – PROVA BRASIL – PROVINHA BRASIL. 8.5→AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: *Avaliação; conceito e princípios – *Funções, modalidades e propósitos da avaliação – *Definição de objetivos e avaliação – *Técnicas e instrumentos de avaliação – *Características de um bom instrumento de medida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

1→ARROIO, Miguel. Terceiro Ciclo de Formação Repensando nossa Prática. Belo Horizonte: SMED, 1995. 2→BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. 3→BRASIL, Ministério da Educação. SEPIR. INEP. 4→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1^a. a 4^a. Séries. Brasília: MEC/SEF, 1997. 5→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PDE – Indagações sobre Currículo. 6→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Pró Letramento – Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – v. Alfabetização e Linguagem/v. Matemática. Brasília: MEC/SEB, 2007. 7→BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Básica. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2009. 8→BRASIL,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998. 9→CEALE. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Faculdade de Educação/UFMG. Belo Horizonte: SEE-MG/CEALE, 2005. 10→FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. 11→FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 12→FREITAS, L. C. (2002) A progressão continuada e a “democratização” do Ensino. IN: Vilas Boas, B. M. F.(org.). 13→GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 14→GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 15→GIMENO SACRISTAN, J. A Educação Obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Arte Médicas, 2001. 16→HERNANDES, Fernando. Transgressão e mudança na educação. Porto Alegre: ARTMED, 1998. 17→HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos do pensar e agir em avaliação. Porto Alegre, RS: Mediação, 2001. 18→INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO. Ação Educativa UNICEF. INEP. MEC. 19→INEP (2003) A educação no Brasil na década de 90. Brasília: INEP/MEC. 20→LEGISLAÇÃO: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) // Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (Lei 07 de 14/12/2010) // Resolução SEE Nº 1086, DE 16 de abril 2008 Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Ensino Fundamental nas escolas // Resolução CNE/CEB nº 2/01 Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica // Resolução Nº 469, de 22 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a organização e o funcionamento dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com nove anos de duração. 21→LIBÂNEO, José.Carlos. Didática. São Paulo: Cortez Editora, 1994. 22→LUCKESI, Cipriano C. avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 13ª. edição,2002. 23→MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação/Sistema de Ação Pedagógica/Consultoria em Políticas Públicas. Dicionário do Professor: Avaliação/Currículo. Belo Horizonte, SEE-MG, 2001. 24→MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina E. F. Silva e Jeanne Sawaya. 2ª.ed São Paulo: Cortez, Brasília:UNESCO, 2000. 25→PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Volume 2/2008 – PDE MEC. 26→PERRENOUD, Ph. (1986) Das diferenças culturais às desigualdades escolares: avaliação e a norma no ensino diferenciado. In: Allal, L., Cardinet, J. e Perrenoud, P. Avaliação Formativa num ensino diferenciado. Coimbra: Almedina. 27→____. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 2000. 29→PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. R.J: Forense, 1969. 30→____. Os pensadores: Abril Cultural, 2ª edição, 1983il. 31→PRESENÇA PEDAGÓGICA – Editora Dimensão. V.15 N. 90, Nov./Dez.2009/ Cotidiano escolar no currículo de Pedagogia. 32→____V.14 N.79, Jan./Fev. 2008. Estereótipos raciais na sala de aula. 33→RONCA, Antônio Carlos Caruso. Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 34→SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; et al. Nove olhares sobre a supervisão. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico. 35→SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003. 36→TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: ARTMED, 2003. 37→VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança. São Paulo: Libertat, 1998. 38→____. Construção do Conhecimento em Sala de Aula. 11. ed. São Paulo, Libertat, 2000. 39→____. Planejamento: plano e ensino-aprendizagem e projeto educativo - elementos metodológicos para elaboração e realização. Cadernos Pedagógicos do Libertat, v.1.São Paulo: Libertat, 1995. 40→VEIGA, Ilma Passos A. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político Pedagógico. In: Veiga, Ilma Passos A. e REZENDE, Lúcia G. de (orgs). Escola espaço do Projeto Político Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1998. 41→____. Inovações e Projeto Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderno Cedes, v. 23, n. 61 Campinas, Dez., 2003. 42→____. (org). Projeto político-pedagógico da Escola – uma construção possível. 2ª. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996. 43→UNESCO. Educação de qualidade para todos: um assunto de Direitos Humanos. Brasília. UNESCO, ORLEAC, 2007. 44→ZABALA, Antoni. A Prática Educativa. Como Ensinar. Porto Alegre: ARTMED,1998. 45→WWW.curriculosemfronteiras.org



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO
Estado de Minas Gerais

ANEXO V

TIPOS DE PROVAS

CARGOS	PROVAS	NÚMERO DE QUESTÕES
MOTORISTA – CNH “D” MOTORISTA – CNH “B” OPERADOR DE MÁQUINAS	Teste Dirigido (Múltipla Escolha)	20
ATENDENTE	Português Matemática Conhec. Gerais e Locais	20 10 10
AGENTE ADMINISTRATIVO AGENTE ADMINISTRATIVO EM GESTÃO PÚBLICA AUXILIAR DE SECRETARIA AUXILIAR DE EDUCAÇÃO INSPETOR DE ALUNOS	Português Matemática Conhec. Gerais E Locais Noções Informática	20 05 05 10
ADVOGADO ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ARQUITETO ASSISTENTE SOCIAL ASSISTENTE SOCIAL – Educação EDUCADOR SOCIAL FACILITADOR SOCIAL ORIENTADOR SOCIAL ENGENHEIRO CIVIL ENGENHEIRO ELETRICISTA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III PEDAGOGIA OU NORMAL SUPERIOR C/ PSICOPEDAGOGIA SUPERVISOR PEDAGÓGICO	Português Matemática Conhec. Gerais e Locais Específica	15 05 05 15
BIOQUÍMICO FARMACÊUTICO FISIOTERAPEUTA FONOAUDIÓLOGO FONOAUDIÓLOGA - Educação MÉDICO ESPECIALISTA NUTRICIONISTA PSICÓLOGO PSICÓLOGO - Educação	Português Matemática Conhec. Gerais e Locais Saúde Pública Específica	15 05 05 05 10

